FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DOMINGO, 22 DE FEVEREIRO DE 1959

ANO 39.º — NÚMERO 13 005

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O primeiro-ministro britânico passou o dia em conferência íntima na residência particular de Kruchtchev

MOSCOVO, 2.—O primeiro-ministro britanico, Harold MacMillan, começou hoje *conversações informativas* sobre assuntos mundiais com dirigentes soviéticos na vivenda de Nikita Kruchtchev, no campo, em Semecnovskaya, a 25 quilómetros de Moscovo.

MacMillan e o seu ministro dos Negócios Estrangeiros, Selwyn Lloyd, devem passar um dia em conferência íntima com Kruchtchev e outros dirigentes soviéticos.

Os dois primeiros-ministros seguiram para a vivenda — edifício de dois andares — após um banquete no salão de Catarina, no Kremlin, ontem á noite.

O primeiro-ministro britanico, que se diz estar atacado de gripe, apelou para o fim da guerra fria num discurso pronunciado no banquete.

Afirmou que era dever dos estadistas «verificar se era possível estabelecer alguma base de confiança ou tratado, ou de qualquer maneira reduzir o perigo» de guerra por erro de cálculo.

Os observadores ocidentais desta cidade consideram esta observação como uma indicação de que MacMillan estaria preparado para discutir qualquer pacto de não-agressão durante a sua visita de 10 dias, embora o primeiro-ministro tenha afirmado que não veio á Russia para negociar.

Ao discursar no banquete, Kruchtchev sugeriu que ele e o primeiro-ministro britanico examinassem «o que deveria ser feito para derreter o gelo acumulado na guerra fria». Se conseguissem fazê-lo, muitos obstáculos á solução de importantes problemas internacionais seriam removidos — declarou.

O dirigente soviético disse que a visita de MacMillan oferecia uma oportunidade para discutir muitas questões relacionadas com os problemas anglo-soviéticos», tal como com os problemas internacionais».

«As nossas posições divergem frequentemente, mas isso não devia desencorajar-nos» — acentuou Kruchtchev.

Além das conversações com os dirigentes soviéticos em Semeonovskaya, MacMillan não tem quaisquer compromissos oficiais para hoje,

(Continua na 6.ª página)

O próximo presidente dos Estados Unidos será o senador Stuart Symington?

SPRINGFIELD (Missouri), 22. — O senador Stuart Symington foi saudado como o próximo presidente dos Estados Unidos, no jantar que reuniu ontem, nesta cidade, dois mil democratas do Missouri, para comemoração do «Dia de Jackson».

Foi um membro do Congresso, Charlie Brown, quem designou Symington por «futuro presidente dos Estados Unidos» e quem comparou a reunião á celebração da vitória democrática.

Por seu turno, o procurador-geral do Estado do Missouri, John Dalton, anunciou oficialmente que vai candidatar-se a governador. «Na altura própria preencherei o meu requerimento de candidatura e enunciarei oficialmente o meu programa» — declarou.

O orador principal da noite, o senador Edmund Muskie, cuja vitória inesperada, em Setembro, constituiu o primeiro indício da vitória esmagadora dos democratas, em Novembro, sublinhou que a apatia nacional e a falta de confiança nos Estados Unidos originaram a «posição que ocupam hoje no Mundo e que, sob qualquer padrão, é incomparávelmente mais fraca do que em qualquer outra altura, desde o fim da ultima guerra». — (A. N. I.).

O «NACIONAL» DA 1.ª DIVISÃO

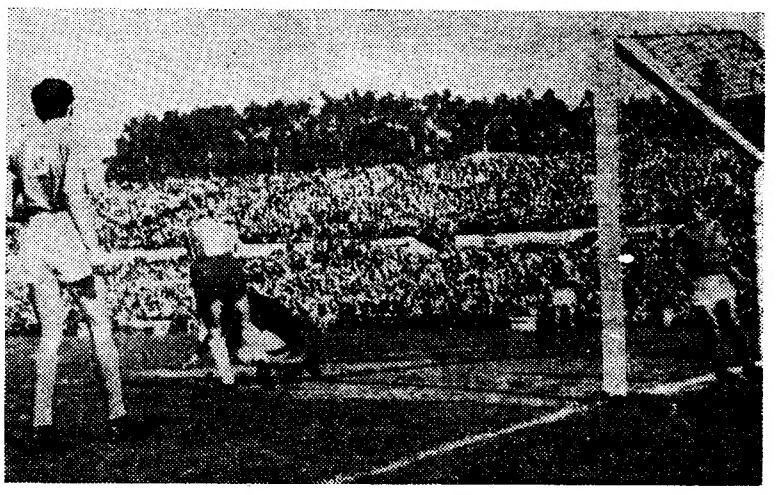
O Benfica não foi além dum empate no jogo contra o F. C. Porto

Realizaram-se, esta tarde, os encontros correspondentes á nona jornada da segunda volta do Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão.

O grande cartaz do dia foi, sem duvida, o embate entre o Benfica e o F. C. Porto, ambos com os olhos e o coração postos no titulo de campeão.

O interesse que despertou foi muito além das duas principais cidades do País, deslocando-se á capital avultadíssimo numero de entusias-

(Continua na página central)



A jogada de que resultou o golo do F. C. do Porto, no jogo desta tarde, no Estádio da Luz

BENFICA, 1 F. C. PORTO, 1

(Na 1.ª volta: 0-0)

Com a presença do Chefe do Estado, sr. contra-almirante Américo Tomás, do subsecretário do Exército, sr. tenente-coronel Costa Gomes e outras entidades, realizou-se, esta tarde, no Estádio da Luz, que se encontrava totalmente cheio de publico entusiasta, disputou-se o encontro Benfica-F. C. Porto.

Á entrada no estádio, o sr. Presidente da Republica, que era acompanhado pelo sr. eng.º Vieira de Brito, presidente da direcção do Benfica, foi calorosamente ovacionado.

As equipas alinharam:

BENFICA—Costa Pereira; Serra e Angelo; Neto, Artur e Alfredo; Palmeiro, Coluna, Águas, Salvador e Cavém.

F. C. PORTO—Acursio; Virgílio e Barbosa; Luís Roberto, Arcanjo e Monteiro da Costa; Carlos Duarte, Hernani, Noé, Teixeira e Osvaldo Silva.

Árbitro—Encarnação Salgado, de Setubal.

Ao entrarem no rectangulo, ambas as equipas receberam prolongada ovação do publico, particularmente e como é obvio, a do Benfica.

A bola de saída pertenceu ao

(Continua na página central)

Resultados da jornada

1.ª DIVISÃO

Benfica, 1-F. C. Porto, 1
Belenenses, 7-Braga, 0
Caldas, 0-Sporting, 0
Guimarães, 5-Cuf, 0
Barreirense, 1-Torriense, 2
Covilhã, 5-Setubal, 2
Académica, 1-Lusitano, 0

2.ª DIVISÃO

ZONA NORTE

Tirsense, 1-Leixões, 2
Boavista, 10-Portalegr., 0
G. Vicente, 1-Salgueiros, 1
Espinho, 4-V. Real, 2
Chaves, 2-Peniche, 0
Oliveiren., 4-Marinhen., 1
Vianensse, 1-Sanjoan., 1

ZONA SUL

Sacavenense, 1-Atlético, 6
Juventude, 1-Portimon, 0
Farense, 2-Beja, 1
Coruchense, 6-Estoril, 2
Serpa, 1-Olhanense, 1
Oriental, 2-Montijo, 0
Arroios, 2-Almada, 1

A Rússia «ignora» a dívida de guerra que contraiu na América

WASHINGTON, 22. — Depondo perante a Comissão dos Negócios Estrangeiros do Congresso norte-americano, Douglas Dillon, subsecretário do Estado, revelou que o vice-presidente do Conselho russo, Mikoyan, negou que a Russia tivesse qualquer obrigação de pagar aos Estados Unidos o valor do material de guerra que este país forneceu á União Soviética durante a guerra contra a Alemanha e o Japão, e cujo total se avalia em 2.600:000.000 dólares, ou seja: cerca de 75:400.000 contos.

A versão parcialmente condensada do relatório de Douglas Dillon, publicada hoje, acrescenta que Mikoyan manifestou completo desinteresse pela questão, «apesar de, quando as negociações foram interrompidas há cerca de sete ou oito anos, terem os Russos oferecido a amortização de 300 milhões de dólares», o que equivale a 8:700.000 contos, aproximadamente. «Não insisti com ele ao ponto de forçá-lo a declarar se esta oferta continua de pé ou não e o assunto nunca voltou a ser levantado» — afirma o subsecretário de Estado.

Douglas Dillon descreveu também as conversações que efectuou com Mikoyan a propósito do intercambio comercial entre a Russia e os Estados Unidos. Disse que o di-

(Continua na 6.ª página)

Afluência excepcional de forasteiros em Lisboa

A tranquilidade habitual dos fins de semana lisboetas foi, ontem e hoje, perturbada por uma movimentação alegre, impetuosa e desportiva. Mais uma vez, o futebol trouxe á capital, hoje brindada por um sol primaveril, milhares de adeptos desse jogo, fascínio de multidões. Gente do Porto e das suas redondezas veio até Lisboa, em apoio do seu grupo. O transito, a actividade comercial e os espectáculos sentiram a influência desse afluxo e o «alfacinha» não deixou de mostrar certa surpresa perante o

(Continua na ultima página)

Aglomeração de camionetas do Norte na Praça Martim Moniz

Dez horas no mar à espera de socorros que não apareceram

BUENOS AIRES, 22. — Devido á tempestade que varria a região, o emigrante checoslovaco e excelente nadador Nicolas Uvarov, que imprudentemente se afastara 800 metros da costa, na praia de Miramar, morreu afogado depois de ter estado 10 horas «de costas» á espera que o tempo amainasse ou que pudessem vir socorros. Este não foram possíveis devido á altura das vagas. — (F. P.).

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

A FLORA CAMONEANA NOS PAÇOS DE VILA VIÇOSA

A Fundação da Casa de Bragança, atenta aos problemas da nossa cultura, vai-lhe prestar mais um serviço que será, ao mesmo tempo um motivo de atracção e valorização turística de Vila Viçosa. Anunciou-se que vai ser concretizada a sugestão do ilustre professor Vieira da Natividade, para instalar nos belos jardins dos Braganças o documento vivo da flora lírica de Camões. Assim, o eng.º Weber de Oliveira ali fará medrar dez espécies da lírica, segundo o parecer de Vieira da Natividade, sem contar com o elemento arbóreo já recolhido por Ficalho nos «Lusíadas» que coligiu, também, os nomes de alguns arbustos. Algumas das espécies tropicais terão de ser aclimatadas nos terrenos do Reguengo, onde serão criadas outras espécies da flora nacional e, ainda, um jardim medicinal, como o usavam há séculos as casas nobres para deles se socorrerem em casos de doença. Painéis de azulejos, interpretando cenas dos «Lusíadas», e placas de mármore, reproduzindo versos camoneanos, identificarão a flora com a poesia, num conjunto de grande novidade que testemunha o bom gosto de quem o impulsiona, o dr. António Luís Gomes que é quem competente e devotadamente preside aos destinos da Fundação da Casa de Bragança.

FEIXE DE IMAGENS

VÃO ser postas a circular novas notas de 500 escudos (chapa 9, efígie de D. Francisco de Almeida). Serão de um lado de tom castanho-esverdeado e do outro apenas acastanhado, aparecendo deste lado uma vinheta que reproduz uma cena histórica. Não foi ainda anunciada a data em que a nova emissão começará a circular.

*** Por sugestão do ministro da Saude, a «Tabaqueira» ofereceu ao Serviço de Pediatria do Hospital de Santa Maria (dirige-o o prof. Salazar de Sousa) 73 contos para aquisição de material destinado a assistir a recem-nascidos. Esta importante quantia foi entregue por intermédio do Socorro Social, destinando-se o remanescente a melhorar o laboratório privativo daquele serviço.**

*** As mães ás vezes são culpadas pela morte dos filhos. Mas quem as ensinou a ter cuidados, para além do que é instinto amoroso? Assim morreram queimados, enquanto as mães discutiam com vizinhas ou com elas conversavam, Jaime, de 2 anos (filho de Gabriel Fernandes, Paço, Valongo do Vouga) que brincava em casa com a candeia; e outro menino da mesma idade (filho de José Valério, Carvalhal da Portela) que se entretinha a derramar petróleo na lareira.**

*** Uma pobre mulher de 85 anos (Maria Farinha, Eirigo, Oleiros) apareceu morta em condições suspeitas. Tinha o corpo sulcado de contusões e eram notórios os maus tratos do filho. As suspeitas só serão, porém, justificadas ou não, quando falarem os resultados da autópsia. Dois médicos foram chamados para tanto.**

*** Um bom homem de 48 anos e de nome Manuel José das Neves (Nogueira do Cravo) adoeceu e previu a morte: «quero, porém, morrer depois de ter um neto e de que se case o meu rapaz mais novo». O neto nasceu e o filho casou-se ontem. E cinco minutos depois de voltar da igreja, ajoelhando-se aos pés do leito do doente, o parzinho recém-casado recebia do pai a sua primeira bênção que era também o seu ultimo suspiro.**

*** Chama-se Maria do Rato, tem 28 anos (Praia de Mira) e um grande desespero de vida a dominou. Um drama de amor infeliz? Uma história de insólita pobreza moral? Sabe-se apenas que, sendo solteira deu á luz um menino. E não sabendo mais que fazer-lhe, foi enterrá-lo vivo, junto do posto geométrico da praia. Mais tarde o seu desvario descobriu-se e vai agora pagar o seu preço.**

JORNAL PEQUENO

O coronel Fernando Marques e Oliveira, comandante-geral da P. S. P., esteve no Palacio de Belém a inscrever-se no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado. * Com o Presidente do Conselho, trabalharam o ministro dos Negócios Estrangeiros e o prof. Mário de Figueiredo, «leader» da Assembleia Nacional. * Regressou a Nova York «miss» Evelyn Heyward, vice-presidente da Organização Peabody a quem se deve, com a colaboração do S. N. I., o desenvolvimento do turismo americano em Lisboa. * O Património dos Pobres vai construir em Ilhavo as suas duas primeiras casas para pobres. Custarão 73.800 escudos. * Uma pobre surda que levava o xaile pela cabeça (Clementina Gomes, 77 anos, Sacavém), não deu conta da presença do comboio e foi por ele trucidade numa passagem de nível; atropelada pelo eléctrico, morreu D. Maria Albertina Pereira (45 anos, costureira, Rua Vale de Santo António, 124).

Dr. Mário Carmona

Honrou-nos ontem com a sua visita o sr. dr. Mário Carmona, que veio atenciosamente agradecer-nos as referências que o «Diário de Lisboa» lhe fez, a propósito da cerimónia da sua tomada de posse do cargo de enfermeiro-mor dos Hospitais Civis e da homenagem que, por tal motivo, lhe foi prestada.

Proezas de gatunos

Os gatunos partiram, esta madrugada, o vidro da montra do estabelecimento de lanifícios e mobílias Bramonte, Lda., em Pero Pinheiro, de onde furtaram artigos no valor de 20 contos.

Deixou Lisboa

o antigo ministro da Suiça

Num avião da «Swissair», partiu esta manhã para Genebra, o sr. Beat Fischer, que ocupava as funções de ministro da Suíça no nosso País e que vai desempenhar o cargo de embaixador em Viena.

Estiveram no aeroporto, a despedir-se do referido diplomata, todo o pessoal da legação, representantes do corpo diplomático, entre os quais monsenhor Prini, encarregado dos negócios da Nunciatura, e um representante do ministro dos Negócios Estrangeiros.

HOTEL EMBAIXADOR
APRESENTA
NO TERRAÇO DAS ESTRELAS
o «Trio Odemira»
nas suas apreciadas interpretações de motivos folclóricos regionais e internacionais
(Adultos — Maiores 17 anos)

Avessos a aceitarem as mais cómodas inovações do progresso, os ciganos continuam a deslocar-se pelas estradas do País com este pitoresco aspecto, que caracteriza bem o nomadismo da raça

Uma lição

do prof. Vitorino Nemésio na Faculdade de Direito

A Faculdade de Direito de Lisboa, com o objectivo de contribuir para o intercambio entre os vários estabelecimentos universitários e fortalecimento das suas relações, convidou o professor da Faculdade de Letras, dr. Vitorino Nemésio, a dar ali uma lição sob tema que representasse um ponto de encontro entre as matérias versadas nas duas Faculdades, como manifestações integrantes de um saber unitário ou síntese de conhecimentos, próprio de uma Universidade.

A lição do prof. Vitorino Nemésio, incluída no programa cultural da Faculdade de Direito para o corrente ano lectivo, está marcada para depois de amanhã, ás 11 horas, no novo edifício daquela Faculdade, e versará o tema: «Situação do Direito entre as Ciências Culturais».

O caso da morte

do casal inglês

Depois de estabelecido o resultado do exame toxicológico das vísceras e de enviado o relatório do Instituto de Medicina Legal ao tribunal de Almada, está praticamente concluído o processo relativo ás investigações sobre a morte do casal inglês, ocorrida numa vivenda de Vale de Gatos.

O «Diário de Lisboa» referiu-se ao parecer dos peritos que informações posteriores confirmaram.

O delegado do procurador da Republica junto do tribunal da comarca de Almada, sr. dr. António Patoleia Ribeiro, que procedeu ás respectivas investigações e instrução do processo, vai por estes próximos dias conceder uma entrevista colectiva aos representantes da Imprensa, pormenorizando então, quanto se refere ao triste acidente.

E' de esperar que nesta entrevista tenham resposta quantas interrogações circulam por aí e, sobretudo, o que se refere ás declarações do sr. dr. Beagnell, que se deslocou de Londres ao nosso País, como médico da família Trist. Veio, particularmente, para conferenciar com o director e o chefe de serviço de química forense que, superiormente autorizados, o informaram ácerca dos exames já efectuados outros ainda em curso e, ainda, sobre os resultados já obtidos e com os quais aquele médico não concordou por motivos que já vieram a publico.

Quanto ao funeral das vítimas, não está ainda marcado pela embaixada inglesa o dia em que se efectuará para o Cemitério Inglês, continuando as urnas com os seus restos mortais na casa mortuária daquele cemitério.

Visita a Faro e Beja

do secretário da Agricultura

O Secretário do Estado da Agricultura desloca-se, amanhã e depois de amanhã, respectivamente, aos distritos de Faro e Beja, onde empossará os conselhos regionais de agricultura e visitará trabalhos de interesse agrícola.

O ministro da Saúde visitou a Casa de Repouso dos Motoristas onde inaugurou uma enfermaria

O sr. ministro da Saude e Assistência visitou, esta tarde, as instalações da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses, que comemora o 9.º aniversário da sua fundação.

Nos limites da freguesia, o sr. dr. Martins de Carvalho era aguardado, entre outras entidades, pelo chefe do distrito, presidentes do Município de Loures e da Junta de Freguesia, dirigentes da benemérita instituição, etc. A guarda de honra naquela localidade, foi feita pelos Bombeiros Voluntários de Camarate, sob o comando do sr. António José de Oliveira.

Ali se organiza um cortejo que se dirige á Rua da Ribeirinha, onde está situada a Quinta da Senhora da Vitória, hoje propriedade da instituição e onde funcionam os serviços de assistência aos inválidos do volante. Na sala de visitas, o sr. dr. Luís Branco, pela assembleia geral, dá as boas-vindas ao ministro, que, acompanhado pelos dirigentes da colectividade, visita as diversas camaratas e quartos de casais. Depois de saudado no salão de repouso dos inválidos pelos internados, segue-se o acto inaugural de uma placa que dá áquela dependência o nome do falecido motorista Henrique dos Santos, antigo director da instituição. Coube proceder ao descerramento da lápida, coberta com a bandeira da instituição, ao inválido mais velho, ex-motorista António José Alberto, falando sobre a homenagem póstuma o director sr. Henrique Martins das Neves.

Segue-se a visita do sr. dr. Martins de Carvalho, acompanhado pelo clínico da instituição, sr. dr. José da Cruz Costa, ao pavilhão onde funcionam os serviços médicos. O ministro descerrará uma lápida com o seu nome comemorando o acto inaugural da enfermaria, onde se celebra uma sessão solene, durante a qual o presidente da instituição, sr. Bernardino Santana, agradecerá a visita do referido membro do Governo e do chefe do distrito, recordando a inauguração da Casa de Repouso, com a presença dos ministros do Interior e das Obras Publicas e salientando o auxílio então prestado pelo sr. dr. Trigo de Negreiros para aquele melhoramento e louvando a actuação do eng.º Arantes e Oliveira, a quem muito devem e consideram pelo auxílio prestado ás obras de construção da propriedade, e terminando por agradecer ao ministro da Saude e ao governador civil, a quem foram oferecidas significativas lembranças. Usa por fim da palavra o sr. dr. Martins de Carvalho.

No prosseguimento da visita o ministro descerrará ainda, no vestíbulo da entrada, duas lápidas nas quais é prestada homenagem aos benfeitores da instituição, srs. Manuel de Queirós Pereira e Joaquim Lopes da Neta, usando da palavra pela mesa da assembleia geral o sr. Emídio Santana que publicamente justifica o motivo daquele acto e a acção desenvolvida a favor da instituição pelos referidos beneméritos.

Distribuição de prémios aos alunos do curso de Lacticínios em Mafra

MAFRA, 22 *(Pelo telefone)*.— Realizou-se na Camara Municipal desta vila, uma sessão solene patrocinada pela Mocidade Portuguesa, em colaboração com a Junta Nacional dos Produtos Pecuários e a Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite do Concelho de Mafra, para distribuição de prémios aos alunos mais classificados no curso de Lacticínios.

Presidiu o sr. dr. Pedro Franco, director dos Serviços de Camaradagem da Mocidade Portuguesa, ladeado pelos srs. dr. Ildefonso Barbosa, director dos Serviços de Lacticínios da J. N. P. P., D. Maria Augusta Teixeira Botelho, presidente da direcção da mencionada cooperativa, dr. Álvaro Costa Marques, director do Externato de Mafra, dr. Dinis de Freitas e Barreto das Neves, e coronel Manuel Salvação, delegado da M. P. neste concelho.

Discursaram os srs. drs Pedro Franco e Ildefonso Barbosa e o capitão João Lopes, presidente do Município, que proferiram palavras de muito apreço e admiração pela obra realizada, no concelho de Mafra, no campo social-económico, pela sr.ª D. Maria Augusta Teixeira Botelho que, depois de agradecer, afirmou a sua confiança no futuro, baseada num esforço honesto e num trabalho bem orientado.

Finalmente, foram distribuidos prémios, alguns valiosos, aos alunos mais classificados no referido curso.

«Saias» de Cortês vai a Paris

ao Teatro das Nações levada pela companhia do Teatro Nacional

«Rendez-vous des Theatres du Monde», no seu ultimo numero chegado a Portugal, fala-nos desenvolvidamente do que vai ser a próxima época do Teatro das Nações, dirigido superiormente pelo conhecido homem de teatro A. M. Julien. Cento e vinte espectáculos (quarenta e cinco dramáticos, vinte e cinco líricos, vinte e cinco coregráficos e outros tantos de marionettes») apresentados por vinte e oito companhias de vinte nações, em dezasseis idiomas, representarão trinta textos diferentes.

A Alemanha, Bélgica, Espanha, Finlandia, Grã-Bretanha, Grécia, Haiti, Hungria, India, Irlanda, Itália, Jamaica, Países Baixos, Filipinas, Polónia, Suécia, Checoslováquia, U. R. S. S. e Jugoslávia são os países participantes, a que se une o nome de Portugal. Representa-o, com o prestígio da sua tradição, a companhia do Teatro Nacional D. Maria II que voltará a Paris com Alfredo Cortês, representando «Saias». Depois do êxito artístico de «Tá-Mar», Paris voltará a ouvir e a «sentir» a forte teatralidade de um dos mais portugueses dos nossos dramaturgos — e porque não também Raul Brandão? — através da interpretação do notável elenco do Nacional.

Além de «Saias», de 20 de Março a 15 de Julho, Paris assistirá, no Teatro Sarah Bernhardt, aos «Contos de Hoffman (óp. da Alemanha Ocid.), «Ariane a Naxos» (óp. da Alemanha Oriental que apresentará também as óperas «Navio Fantama» e «D. João» e, ainda, a peça de Shakespeare «Julio César»; Carmina Burana» (Bélgica); «O idealista», de Munk (Finlandia); «Fings aint wot theiy used t'be» (peça elizabetiana, apresentada pela Grã-Bretanha); «Antígona» (em creoulo pelo Teatro de Haiti); «Soirée» Bartok e «Othello» (Hungria); «ballets» clássicos e folclóricos (India); «Santa Joana» (Irlanda); «Os gigantes da montanha», de Pirandello, e «Alegres comadres de Windsor», de Shakespeare (Itália); «Verdes prados», de Connelly (Jamaica); danças folclóricas e religiosas das Filipinas; «ballets» e «marionettes» da Polónia; «ballets» clássicos da Suécia; «Ballade des Haillons» e «César», de Werich e Voskovec (Checoslováquia); «Tragédia optimista», de Vichnievski e uma peça de Shakespeare (Russia); «Katia Koubanova», de Janacek, e «Fausto», de Gounod (Ópera de Belgrado).

A Espanha apresentará um espectáculo lírico, a designar mais tarde.

Situação angustiosa

Para ajuda da compra de uma perna articulada para o antigo empregado de café Adão Gonçalves Ferreira, a cuja situação angustiosa ontem nos referimos, recebemos do sr. Adão Casquilho a importancia de 100 escudos, que agradecemos em nome do interessado.

Hospital do Patrocínio

EVORA, 22. (Pelo telefone). — Um despacho do Ministério das Obras Publicas deu parecer favorável ao anteprojecto do novo edifício do Hospital do Patrocínio, o que causou grande satisfação nesta cidade, que assim vê realizada uma velha aspiração.

Deu 30 contos

ao cauteleiro

a serviçal contemplada

com os três mil

da «lotaria do Carnaval»

Regressou a Lisboa a feliz contemplada com os 3.000 contos da «lotaria do Carnaval», a serviçal sr.ª Maria da Soledade Baptista, que abreviou o seu «refugio» em Vila Nova de Ourém, onde, como dissemos, planeava demorar-se mais umas semanas em casa da irmã, sr.ª Maria de Jesus Baptista, para se furtar ao assédio dos solícitos e impertinentes interessados em proporcionar-lhe fabulosos recursos com o emprego daquela inesperada fortuna em rendosas iniciativa.

Voltou a casa dos patrões, que serve há anos, com muita dedicação, e ali se conservará até o fim do ano — pois ainda não tem qualquer plano assente sobre o rumo futuro da sua vida.

Ao cauteleiro Julio de Sousa Pereira, proprietário da tabuleta instalada em frente da entrada do Mercado 31 de Janeiro, á Praça do Saldanha, deu uma «lembrança» de 30 contos.

A recepção

em honra de Erico Veríssimo

na Embaixada do Brasil

A brilhante recepção que o sr. embaixador do Brasil, prof. Alvaro Lins, ontem ofereceu nos salões da sua embaixada, em honra do romancista Erico Veríssimo, assumiu proporções inabituais em reuniões literárias deste natureza, pela qualidade e quantidade dos convidados, entre os quais se viam muitos dos maiores escritores portugueses, tornando-se assim como que uma primeira consagração entre nós dessa figura prestigiosa de escritor de ficção que é Erico Veríssimo e ao mesmo tempo um expressivo tributo de simpatia ao diplomata cultíssimo e ensaista notável que com tanta elevação representa em Portugal o país irmão. Encontravam-se presentes poetas, novelistas, artistas plásticos, críticos, investigadores e professores universitários, jornalistas, editores e livreiros. Entre muitas figuras proeminentes da vida intelectual portuguesa, notavam-se os srs. dr. Jaime Cortesão, profs. Hernani Cidade, Vieira de Almeida, Vitorino Nemésio, Cavaleiro de Ferreira, Delfim Santos, Costa Pimpão; António Sérgio, Aquilino Ribeiro, Ferreira de Castro, Assis Esperança, Camara Reis, Julião Quintinha, João Gaspar Simões, Ramos de Almeida, João Pedro de Andrade, Joaquim Paço d'Arcos drs. Martinho Nobre de Melo, Mário Neves, Fausto Lopo de Carvalho, Fernando Teixeira, eng.º Armando Ferreira, António José Saraiva, Luís Teixeira, Castro Soromenho, Fernando Namora, Alves Redol, Cunha Leão, António Quadros, Sophia Andresen de Melo Breyner, Isabel da Nóbrega, Manuel Mendes, Manuel da Fonseca, Leão Penedo, Cardoso Pires, drs. Sousa Pinto e Figueiredo de Magalhães, Pedro de Andrade, Luís de Oliveira Guimarães, Fernando Fragoso, drs. Borges de Castro, Armindo Rodrigues, David Mourão-Ferreira, Joel Serrão, José Osório de Oliveira, António de Navarro, Jorge de Sena, Amandio César, João José Cochofel, Augusto Abeleira, Alvaro Salema, Raul Rego, Bernardo Marques, D. Maria Isabel Dantas, Odette de Saint-Maurice, Maria Manuela e Alfredo Margarido, Mário Henrique Leiria, Manuela de Azevedo, Urbano Tavares Rodrigues, Artur Portela Filho, António Alfredo Alçada Baptista, pintor José Julio, Adolfo Simões Muller, etc.

Erico Veríssimo, que se mostrou particularmente sensibilizado com a atmosfera de estima e interesse de que se viu rodeado, segue hoje para Coimbra, iniciando a sua visita ás cidades do Centro e Norte do País.

Depois de amanhã, o autor de «O Tempo e o Vento» pronunciará na Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto, uma conferência, que está despertando viva curiosidade, intitulada «Confidências de um romancista».

Os comandantes das corporações de voluntários que assistiram á reunião de hoje

Os bombeiros voluntários portugueses

reuniram-se hoje em congresso

Representantes das corporações de bombeiros voluntários de Lisboa (Lisbonenses, Ajuda e Campo de Ourique), Porto, Setubal, Tomar, Beja, Vila Real de Santo António, Esposende, Pombal, Montemor-o-Novo, Montijo, Vendas Novas, Odemira, Aljustrel, Sesimbra, Arrifana, Alcabideche, Malveira, Dafundo, Queluz, Belas, Barcarena, Almada, Oeiras, Paço de Arcos, Cascais, Parede, Amadora, Alcanena, Alverca, Loures, Alcochete, Matosinhos, Leixões, Caldas das Taipas, Ermezinde, Riba d'Ave e Pombal reuniram-se, esta manhã, em congresso ordinário da Liga dos Bombeiros Portugueses.

Presidiu o sr. eng.º Francisco Russo Belo, presidente do congresso da Liga, secretariado pelos srs. Joaquim Pereira da Silva e dr. Manuel Soares Craveira, presidentes dos Bombeiros Voluntários de Matosinhos e Odemira, respectivamente; e estiveram presentes todos os membros do conselho administrativo e técnico, presidido pelo sr. António Moura e Silva, também presidente dos Bombeiros de Almada.

O congresso que decorreu com grande elevação e entusiasmo, ocupou-se de vários problemas de interesse para a acção dos humanitários «soldados da paz», cuja eficiência é, por certo, desejo de todos.

Depois da cerimónia de empossamento dos corpos directivos, para o corrente ano, o relatório financeiro e as contas da gerência do ano findo foram aprovados por aclamação. Discursaram os srs. eng.º Russo Belo, para se congratular pela forma elevada como a reunião decorrera; Joaquim Pereira da Silva, associando-se, em nome das corporações do Norte, aos propósitos colectivos; e o sr. António Moura da Silva, que recebeu a mais alta condecoração pelos grandes serviços prestados á Liga, para agradecer a homenagem e a colaboração que lhe tem sido dispensada pelos restantes dirigentes e fazer referência ao alto espírito de cooperação existente entre todas as agremiações de Bombeiros Voluntários.

No final, foram aprovados, por aclamação, os textos de telegramas enviados aos srs. presidente do Conselho, ministro do Interior e presidente do Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios, solicitando urgente resolução dos problemas relativos ao fornecimento de carburantes por preços especiais.

Após o congresso, todos os participantes reuniram-se num almoço de confraternização.

As forças armadas

do Estado da India

desfilaram em Goa

sob os aplausos da multidão

CIDADE DE GOA, 22—Soldados das diferentes províncias portuguesas da Metrópole, da Africa e da India desfilaram hoje, nesta cidade, sob os aplausos da população.

Milhares de pessoas encheram os passeios da Avenida Craveiro Lopes, em Pagim, esta manhã, para assistir á parada militar e desfile das diversas unidades da guarnição, entre as quais forças blindadas e motorizadas do Exército, contingentes da Polícia e da Guarda Fiscal e um grupo de cães-polícias, com o seus tratadores.

Na tribuna de honra, o governador-geral do Estado da India, brigadeiro Vassalo e Silva — que é o comandante em chefe das forças — recebeu a continência das forças. Ladeavam-no os comandantes militar e naval e outras altas individualidades e oficiais de altas patentes. Assistiram igualmente ao desfile o embaixador da Alemanha Ocidental em Adis-Abeba, Hans Bidder, que ontem chegara a Goa, e o Rane de Sanquelim, que veio expressamente a Pangim para assistir á parada.

O desfile durou mais de uma hora, repetindo-se os aplausos da população á passagem dos diversos contingentes. — (A. N. I.).

VIDA RELIGIOSA

Grande número de fiéis

tomou parte na procissão do Senhor dos Passos da Graça

Com grande imponência, realizou-se hoje, á tarde, a tradicional procissão de penitência do Senhor Jesus dos Passos da Graça.

As ruas, ao longo do percurso, através do bairro, encheram-se de milhares de pessoas vindas dos diversos bairros da capital. Durante o dia, a imagem colocada no centro da capela-mor da igreja paroquial, no seu andor ornamentado com violetas e jarros e profusamente iluminado, foi venerada por milhares de fiéis.

Ao meio-dia houve missa solene cantada e a grande instrumental, sendo celebrante o rev. prior D. Joaquim Bento Alves Ferreira.

Ao Evangelho o rev. Guimarães da Companhia de Jesus proferiu um sermão.

Ás 15 horas, depois da devoção do Santo Terço, começou a organização do préstito, que, meia hora depois abandonou o templo sob a presidência do arcebispo de Mitilene, sr. D. Manuel dos Santos Rocha.

Com os sinos a dobrar, a procissão pôs-se em marcha. Abria o cortejo religioso um grupo de cavalaria da G. N. R. e, logo a seguir, o guião, o pendão e as alas de irmãos, com opas de seda roxa. Depois, seguiam grupos de crianças, vestidas de anjos ou com os hábitos de penitência e, algumas, com os símbolos dos martírios.

Atrás do pálio, sob o qual ia o sr. arcebispo de Mitilene, seguiam os provedores das Irmandades do Senhor dos Passos, tendo á frente o da Graça, sr. conde de Almada. O rev.º cónego dr. Honorato Monteiro, mestre de cerimónias da Sé, dirigiu o cortejo.

Quando o cortejo religioso chegou ao Largo de S. Vicente, da velha igreja dos cónegos regrantes saiu, com o seu andor lindamente florido, a Imagem da Senhora da Soledade, precedida pelo grupo simbólico das «Três Marias». Ali se realizou a cerimónia do encontro, após o que a procissão prosseguiu na sua marcha.

Como se tem feito de há dois anos para cá, foram armados no percurso da procissão os sete altares singificativos dos Passos do Senhor, na sua caminhada para o calvário.

Á passagem do cortejo em frente do velho quartel da Graça os soldados ali aquartelados formaram alas na rua.

Uma vez recolhida a procissão á igreja, foi cantado o «Miserere» e dada depois a bênção com o Santo Lenho.

E' digno de registo o bem organizado serviço da P. S. P.

Comunhão pascal do pessoal do Hospital de Santa Maria

No Hospital de Santa Maria celebrou-se hoje a comunhão pascal de todo o pessoal, incluindo o pessoal clínico, administrativo, serventuário e enfermeiras, em numero de cerca de 700.

A cerimónia decorreu no amplo corredor central do piso 2 do hospital e começou ás 9 horas.

O sr. arcebispo de Cizico celebrou missa, acolitado pelo capelão daquele estabelecimento hospitalar, rev.º Orlando Ferreira. Ao Evangelho o prelado proferiu uma alocução sobre o Sacramento da Eucaristia.

Ás primeiras lavandas serviram os srs. drs. Coriolano Ferreira e prof. Freitas Simões, respectivamente administrador e director dos Serviços Clínicos do referido hospital. Ás segundas lavandas serviram os srs. adjunto do administrador, dr. Jorge Santos, e o chefe de secretaria dr. Dias Costa.

Ao ofertório solene, uma representação do pessoal de todas as secções fez a entrega no altar do pão, do vinho e da cera.

A comissão central da «Queima das Fitas», da Universidade do Porto, constituída, da esquerda para a direita, pelos estudantes Nuno de Santa Maria Abrunhosa (Farmácia), Manuel Baptista Neves (Engenharia), João Manuel de Oliveira e Sousa (Medicina), António Paulo Ruckert Moreira (Ciências) e José Maria Coutinho de Castro (Economia), que está a trabalhar intensamente com o propósito das festas resultarem excepcionalmente animadas

O PORTO pelo telefone

Roubaram o enxoval da noiva

PORTO, 22. — O sr. Artur António Pereira Piano, residente na Rua de Entre-Campos, 58, 3.º, em Lisboa, queixou-se á P. S. P. de que audaciosos ratoneiros lhe furtaram do seu automóvel, estacionado na esplanada do Castelo, duas malas que continham um enxoval completo para noiva, no valor de 15 contos.

Caso de intoxicação

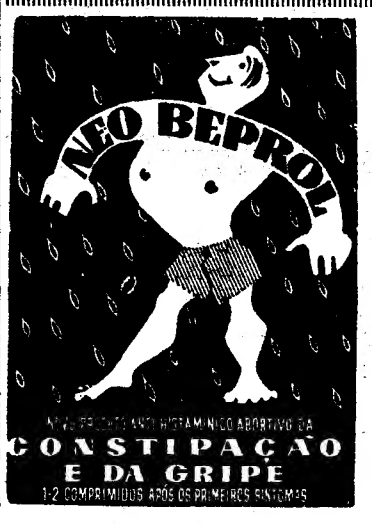
Recolheu ao Hospital de Santo António o mecanico de automóveis Manuel da Silva Lopes de Sá, de 25 anos, solteiro, residente na Rua de Mira-Flor, 80, casa 13, que sofreu forte intoxicação provocada por cabeças de fósforos.

Por causa de um cão...

Quando o torneiro José Augusto Pereira dos Santos, de 18 anos, de Cerzedo (Gaia) seguia numa bicicleta, acompanhando uma prova ciclista, disputada esta manhã, surgiu-lhe pela frente um cão. Para não atropelar o animal, o jovem entusiasta do desporto estatelou-se no solo. Teve de ser internado no Hospital de Santo António, por haver sofrido fractura de uma clavícula.

Cartaz para amanhã

SA DA BANDEIRA — Ás 21 e 45 — A revista «Com jeito, vai!».
COLISEU — A's 21,30 — «Os violentos».
RIVOLI — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Frutos de Verão».
BATALHA — Ás 15 e 30 e 21 e 30— «A costureirinha da Sé».
TRINDADE—Ás 15 e 30 e 21 e 30— «O sétimo pecado».
NUN'ALVARES — Ás 21 e 30 — «Raparigas de uniforme».
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e 21 e 30—«O segredo do culpado».
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Crepusculo no oceano».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Fugitivos do Inferno».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30— As aventuras de John Treman».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30— «Um valente»



Cafés d'A Mariazinha

no Alvalade

Misturas, para 12$00; 16$00; 18$00; 24$00
Cafés puros, para 36$00; 38$00; 42$00; 46$00; 54$00; 86$00; 88$00
CAFÉS — CHÁS — CEVADAS — FARINHAS — CACAU — CHOCOLATE EM PÓ — LEITE CREME — PUDINS
Nada existe de melhor
Enviam-se pelo correio
Peça a tabela de preços
Rua Barros Queirós, 28—Lisboa-2
Av. Rio de Janeiro, 25-B (Frente á Igreja) — Lisboa-5

Criança electrocutada

por um poste caído

e abandonado na rua

BRAGANÇA, 22 — Na vizinha povoação de Vinhais, morreu electrocutada uma criança de 3 anos, de nome Maria Gorete Garcia.

A infeliz criança tocou nos fios de um poste de suporte de cabos condutores de energia eléctrica o qual caira, há já alguns dias, sobre o quintal de uma pessoa de família da pequenita e ali o deixaram ficar.

E' de lamentar que este trágico acidente tenha sido originado pelo imperdoável esquecimento de que o poste constituia um grave perigo, pois o pessoal encarregado da iluminação naquela localidade fora avisado, há quase quinze dias, de que ele estava caido na via publica.

Romagem às sepulturas

das vítimas do ultimo naufrágio no Tejo

Por iniciativa do respectivo director, os alunos da Escola Comercial Patrício Frazeres foram hoje em romagem ás sepulturas das quatro vítimas do trágico desastre ocorrido no Tejo em Setembro passado, os quais foram também, alunos daquela escola.

Antes da sentida manifestação foi rezada, na capela do cemitério do Alto de São João, missa de sufrágio.

A obra camarária desenvolvida no concelho de V. R. de Santo António

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 22. — Foi aprovado pelo Conselho Municipal o relatório da Camara que constitui o balanço das obras realizadas, em curso ou planeadas no concelho, que vão ressentir-se em face da quebra do rendimento do imposto de «ad-valorem» sobre o pescado, o qual foi apenas de 48% em relação ao ano transacto.

No que respeita a urbanização, foi pedido ás entidades competentes, de acordo com a Junta Autónoma dos Portos, a transferência para o domínio camarário da esplanada fronteira ao apeadeiro do Guadiana e da estação fronteiriça, a fim de se proceder aos arranjos e modificações de embelezamento. Está planeada a aquisição de viaturas automóveis para limpeza, condicionada, no entanto, ás possibilidades do erário municipal, que ainda não permitem efectivá-la. Ainda não foi obtida, também, das entidades respectivas a anuencia para a construção da nova cadeia e a transferência do tribunal do edifício da Camara para que este possa ser remodelado e reintegrado no estilo original.

Além das obras realizadas nos estabelecimentos de ensino, serão levantados, nas férias grandes, um segundo piso no edifício provisório da Escola Técnica e, durante o ano, novos pisos nas escolas das Hortas e de Monte Gordo e edifícios escolares na Manta Rota e Santa Rita. Foi já indicado o terreno junto á estrada da Mata para a construção de outro edifício escolar destinado á população da zona Sul.

No capítulo de comunicações, além de outras obras iniciadas e em curso, começaram, no ano passado as obras de reparação da estrada municipal, entre a nacional 398 e a Manta Rota e a terceira fase da Avenida da Republica. Projectam-se para este ano: arruamentos em Vila Nova de Cacela. Monte Gordo e sede do concelho (Rua do Ministro Duarte Pacheco), mercado de Vila Nova de Cacela e edifício para os Serviços Municipalizados.

Aguarda-se, também, o começo das obras do bairro de pescadores em Monte Gordo e foi já coberto por oito subscritores o capital de 2.000 contos para a construção do grande hotel naquela famosa e linda praia, onde vai ser ampliado o vestiário-balneário, pensando se, ainda, em estabelecer um parque de estacionamento de automóveis na parte nascente da esplanada.

Activam-se os trabalhos para a electrificação do concelho, procedendo-se actualmente á remodelação da rede para corrente alterna, devendo começar, este ano, a electrificação da freguesia de Cacela, devendo ficar concluída nos princípios do próximo mês a montagem da rede de alta tensão.

Há vários melhoramentos planeados e outras iniciativas para cuja realização se combinam esforços, energias e dedicações com o objectivo de impulsionar mais ainda o progresso e a prosperidade desta vila e do seu concelho que marcam, pela sua importancia, pelas suas riquezas e fecundas actividades, pelo conjunto dos seus valores lugar de relevo na vida e na economia da província e do País.

O PROBLEMA do abastecimento de carne à cidade de Évora

EVORA, 22.—A Junta Nacional dos Produtos Pecuários, com o Grémio do Comércio, dos Comerciantes de Carnes, continua a envidar todos os esforços para conseguir uma equilibrada solução do problema das carnes, pois esta cidade, nos ultimos dias, tem sentido dificuldades no abastecimento aos preços da tabela. A Junta chamou aqui um seu representante, o qual, esta tarde, presidirá a uma reunião, que ontem começou na sede do Grémio do Comércio. Parece que há grandes possibilidades de resolver o problema, abastecendo-se o mercado de carnes congeladas de importação.

O chefe do distrito, que se tem mantido em contacto com as entidades que tratam do assunto, manifesta especial interesse pelo abastecimento rápido do mercado de carnes.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Está a ser organizado o itinerário da digressão que a companhia Laura Alves vai fazer pela Provincia, a começar nos primeiros dias de Março.

— A empresa do Coliseu dos Recreios manteve, durante muitos anos, a tradição de inaugurar, em Sábado de Aleluia, a temporada de ópera. Ainda este ano, não a poderá realizar, nessa quadra, como seria seu desejo, embora o seu antigo representante em Roma, dr. Fábio di Ronchi, lhe tenha sugerido a vinda de uma companhia de ópera italiana que tem obtido grande êxito em Itália.

— O elenco masculino da companhia de revistas que vai actuar no Teatro Variedades na revista *Champanhe saloio*, ficou formado pelos seguintes actores: João Villaret, Costinha, Carlos Alves, Camilo de Oliveira, Emílio Correia, Óscar Acursio e Pereira Gomes.

— De Paris, devem ter chegado hoje os artistas que no «Theatre des Champs-Eliseés» cantaram a ópera de Rui Coelho «O vestido de noiva».

— No próximo dia 1 de Março será dissolvida a companhia luso-brasileira de revistas, que está a actuar no Porto.

— Nos princípios do próximo mês devem começar no Teatro ABC os ensaios de uma nova revista.

—A actriz e declamadora Bárbara Virginia projecta a realização de um recital de poesias, num teatro de Lisboa.

— Termina hoje, no Coliseu, o Festival Mundial de Circo.

O Teatro Experimental esta noite na Televisão

O grupo de Teatro Experimental, sucessor directo do «Teatro-Estudio do Salitre» e que obteve assinalados êxitos em 1951 e 1952, foi organizado para reaparecer num palco de Lisboa, em tardes culturais e na TV. portuguesa.

Deve-se esta iniciativa á R. T. P., que, no intuito de alargar progressivamente a sua programação geral, convidou o «Grupo de Teatro Experimental» para actuar em sessões mensais de teatro sob a orientação de Pedro Bom, seu director.

Os conhecidos «experimentais» de Lisboa apresentarão, numa primeira fase, uma «breve antologia do Teatro português», montando textos de Gil Vicente, D. Francisco Manuel de Melo, António José da Silva, Almeida Garrett, D. João da Camara e António Patrício. Cada espectáculo será precedido de uma curta apresentação feita por uma individualidade ligada ao movimento experimental.

A primeira sessão, que será transmitida hoje ás 21 e 45, compreenderá algumas palavras de introdução proferidas por Gino Savioti e a representação do «Auto da Alma», de Gil Vicente, em encenação conjunta de Pedro Bom e Artur Ramos.

No «Auto da Alma» intervêem: Candida de Lacerda, Augusto de Figueiredo — que acedeu a intervir como intérprete e ensaiador — João Perry (nas três figuras principais) e Glicinia Quartin, Carlos José Teixeira e Manuel de Oliveira. O coro do Seminário dos Olivais, sob a direcção do dr. Manuel Luís, prestará a sua colaboração musical.

«Linda Inês» estreia-se no Monumental

Em espectáculo unico estreia-se amanhã em Portugal a peça «Linda Inês», de Martins Janeiro, representada pelo Teatro Experimental do Porto, sob a direcção de António Pedro. Esta peça pode ser vista por maiores de 17 anos.

Uma conferência sobre teatro de ontem e de hoje

Amanhã ás 21 e 30, o ilustre escritor e crítico dramático Georges Lerminier, que se encontra em Portugal, a convite da «Alliance Française», profere na sede do Instituto Francês, a sua segunda e ultima conferência em Lisboa, subordinada ao tema «Théatre d'hier et d'aujour'hui».

Primeiras exibições

«Sortilégio de amor», no S. Luís e Alvalade

A eterna sujeição do homem á vontade da mulher é o tema-base de «Sortilégio de amor», ontem estreado nos cinemas S. Luís e Alvalade. E' um filme agradável, de uma simplicidade aliciante, que dispõe bem o espectador, conservando-lhe o sorriso nos lábios e uma pontinha de ternura no coração. A jovem e bela Kim Novak encarna a figura de uma mulher que consegue, com estranho poder de fascinação, levar o homem amado a acreditar em bruxedos. O homem em questão é o simpático James Stewart, que aparece com o seu á-vontade habitual, ao lado de Jack Lemmon, Ermie Kovacos e Elsa Lanchester.

No palco do S. Luís, continua, com grande êxito, o cantor brasileiro Ivon Curi, acompanhado pelo seu pianista José Sarambone e pelo conjunto de Helder Martins. — *Visor 100*.

Coliseu

ÚLTIMA NOITE!

Despedida, hoje, no Coliseu, do Festival Mundial de Circo. O maior espectáculo da história do circo. Que todos vejam esta avalanche de atracções. Só hoje!

Despede-se esta noite do publico num apoteótico espectáculo o 1.º Festival Mundial de Circo no Coliseu. Trata-se de uma inesquecível parada de maravilhas em que estão representadas pelas mais sensacionais atracções todas as companhias internacionais. Houcke, o maior domador do Mundo, com os seus ferozes tigres em casa de Tarzan. Atilina, a rainha do ar, fenomenal. The Flyng Palacios, voadores cujas proezas emocionam o publico. Duas parelhas de palhaços internacionais, unico em todos os tempos, acrobata louco, escala o maior farol do Mundo. Os «jongleurs» Merialex, do Circo Ringling. Raspini, milagre de malabarismo, e muitos outros prodígios — como nunca se viram e que se despedem de Lisboa no mais sensacional espectáculo. Só hoje.

CURSO DE FÉRIAS na Universidade de Cambridge

O departamento de Física da Universidade de Cambridge, em colaboração com a fundação Ford, promove, de 15 de Julho a 13 de Agosto, um curso de férias sobre Física do Estado Sólido. As conferências e demonstrações serão no Laboratório Cavendish, ficando os candidatos acomodados na Universidade.

O nível do curso será adequado aos que começam a preparar o seu doutoramento. Os estudantes seleccionados receberão auxílio financeiro. Informações detalhadas poderão ser pedidas a: Mr. E. H. K. Dibden, Secretary to the Dept. of Physics, Cavendish Laboratory, Free School Lane, Cambridge, a quem deverão também ser enviados até 1 de Abril os pedidos de inscrição.

No Império exibe-se «Desejo sob os ulmeiros»

O filme «Desejo sob os ulmeiros», que se exibe no Império, é um filme excepcional pelo arrojo do seu tema, pela sua realização primorosa, interpretações admiráveis de

Sophia Loren, Anthony Perkins e Burl Ives, pelo valor literário de Eugène O'Neill, pela excelência da musica e pela qualidade da sua fotografia.

Teatro Nacional de Dona Maria II
Todas as noites, ás 21 e 45
Aos sábados, ás 16 horas tardes populares, a preços reduzidos
(12 ANOS)
O PROCESSO DE JESUS
TODA A COMPANHIA
5.ª FEIRA TARDE GARRETTIANA

TEATRO T. 55133
MONUMENTAL
Esp. Vasco Morgado, Lda.
AMANHÃ, ás 21.45 H.
(Adultos — M/ 17 anos).
ESTREIA
do original português de MARTINS JANEIRO
LINDA INÊS
para despedida do T. E. P.
1 ÚNICO DIA
A seguir: (Adultos M/17 anos)
LISBOA VAI RIR como JAMAIS RIU com
ELES, ELAS... E OS MENINOS
de ANDRÉ ROUSSIN

VÁ AO TEATRO, VER OS ÊXITOS DO MOMENTO!

TEATRO AVENIDA
Telefone 27273
HOJE, ÁS 21,45 HORAS
A Companhia do Teatro de Sempre subsidiada pelo Fundo de Teatro apresenta a comédia em 3 actos
ORIGINAL DE HENRIQUE SANTOS
Um marido em rodagem
com SAMWEL DINIZ
Carmen Dolores · Rogério Paulo · Madalena Sotto · Adelina Campos Fernanda Alves
Espectáculo para M. de 12 anos

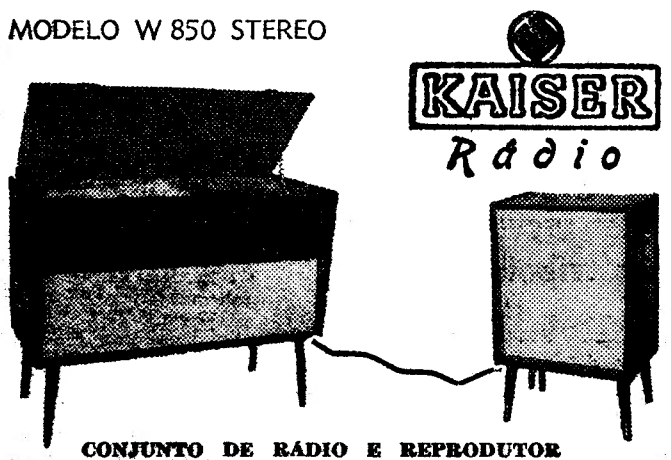
Variedades
Ás 21,45 horas
LAURA ALVES
EM
«A RAINHA DO FERRO-VELHO»
com
ASSIS PACHECO, Maria Helena, Artur Semedo, Alberto Gira, Joaquim Miranda, Tomás de Macedo e Maria Luizette
(Para adultos—M. de 17 anos)

TEATRO T. 55133
MONUMENTAL
ESP. VASCO MORGADO, LDA.
HOJE, AS 21,45 H.
(ADULTOS M/17 ANOS)
ULTIMO DIA
A EMOCIONANTE PEÇA DE WILLIAM FAULKNERS
REQUIEM
(REQUIEM FOR A NUN)
PELA
COMPANHIA DO TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO
dirigida por António Pedro

TRINDADE HOJE ás 21,45
UMA GRANDE CRIAÇÃO DE EUNICE MUÑOZ
Os pássaros de asas cortadas
A MELHOR PEÇA DE LUÍS FRANCISCO REBELO (M/17 ANOS)

ABC
A REVISTA DA GARGALHADA
TODAS AS NOITES
A's 20 e 30 e 22 e 45
Aos domingos, ás 16 h.
EMPRESA TEATRAL ABC, LDA.
TELEFONE 366745
(PARA MAIORES DE 17 ANOS).
VINHO NOVO
José Miguel apresenta O MAIS POPULAR ELENCO DE LISBOA NA REVISTA DE QUE LISBOA FALA!!!

MODELO W 850 STEREO



CONJUNTO DE RÁDIO E REPRODUTOR ESTEREOFÓNICO AUTOMÁTICO DE DISCOS DE 2 PISTAS A PREÇO ACESSIVEL

RÁDIO E TELEVISÃO

GRANDE GAMA DE MODELOS COM E SEM GIRA-DISCOS EM CAIXAS DE ELEGANTES LINHAS MODERNAS PARA TODOS OS PREÇOS

COMPRE KAISER QUE COMPRA MELHOR

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.

AVENIDA DUQUE DE ÁVILA, 169-D — LISBOA — Telef. 52160

LUSO

T. da Queimada, 8-A — Tel. 32889

Maiores 17 anos

Hoje (até de madrugada) cantam: **Maria Augusta — Baptista Martins** (o cantor mais pequeno) — **Maria A. Proença** — Renato de Oliveira — Florinda Maria e o ás da boa disposição, **João Viana** «Vianinha». Acompanhamentos por António Couto e Amadeu Rami.

SEXTA-FEIRA, 27:
Estreia do «Episódio Dramático» de **Carlos Conde**

«QUATRO CONTOS A MAIS»

RESTAURANTE

ALVALADE

Telef. 779151

APRESENTA

RAFAEL CRUZ

e o seu **BALLET num deslumbrante SHOW**

Hoje ultimo Baile de Carnaval «Micareme»

Adultos M. 17 anos

GRANDIOSA ESTREIA

DO CINEMA FRANCÊS

Amanhã às 21,30 no TIVOLI

GÈRARD PHILIPE

NA SUA MAIS PRODIGIOSA CRIAÇÃO, SEGUNDO A OBRA FAMOSA DE **DOISTOIEVSKY**

O JOGADOR

DUAS VIDAS ARRASTADAS NA MESMA VERTIGEM! UMA QUE SE PERDE, OUTRA QUE SE RECUPERA!

TODO O CLIMA MARAVILHOSO E SÓRDIDO DO JOGO E DAS SUAS DURAS EMOÇÕES, NUM ESPECTÁCULO INEBRIANTE!

ADULTOS (M. 17 ANOS)

UM EXCLUSIVO **ASTÓRIA FILMES**

EM EASTMANCOLOR

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — TEL. 27172

15 - 18.30 e 21.15 (M/17 anos)
GRANDE EXITO
Uma comédia do mais fino gosto baseada numa peça sensacional!

SORTILÉGIO DE AMOR

com **James Stewart** e **Kim Novak** é em 3.ª semana IVON CURI, no seu sensacional e empolgante Show», agora com as novas canções estreadas ontem. Acompanhado pelo conjunto Helder Martins com JOSÉ SCARAMBONE ao piano.

EDEN — TEL. 20768

15.30 - 18.30 e 21.30
2.ª SEMANA
Sophia Loren e **William Holden** em

A CHAVE

Emp. Lopo Lauer

Um filme de **Carol Reed** em Cinemascopio

Na guerra amava-se mais em menos tempo. Assim foi o grande amor daquela rapariga para um homem que enfrentava a morte todos os dias.

(Adultos — 17 anos)

CONDES — TEL. 22523

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Prémio «Louis Delluc»
A maior emoção do ano!

AS DIABÓLICAS

com **Simone Signoret — Paul Maurisse** e **Vera Clouzot**

ODEON — Telefone 26283

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Um autêntico filme de capa e espada extraído do romance de A. Dumas

O VISCONDE DE BRAGELONNE

com **Georges Marshall** e **Dawn Adams**
Eastmancolor — Panoramico

CINEMA IDEAL — Telefone 24190

A's 21 (M/12 anos)
A ULTIMA ORDEM
Um salto para o inferno

TIVOLI — TEL. 50595

A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M/17 anos)
2.ª SEMANA
FERNANDEL
na célebre comédia

AS VINHAS DO SENHOR

com **Pierre Rux**, faz rir Lisboa inteira

POLITEAMA — TEL. 26301

15 - 18.15 e 21.30
Grande êxito
Um filme de rara e brutal violência sobre a odisseia de um criminoso:

O ASSASSINO DA VOZ MEIGA

com **Hugh O'Brian** e **Robert Evans**
Cinemascope — Adultos—(M/ 17 anos)

ALVALADE — Telefone 763080

15.15 - 18.15
21.45 (M/17 anos)
GRANDE EXITO
James Stewart e **Kim Novak** em

SORTILÉGIO DE AMOR

Uma comédia em technicolor baseada numa peça sensacional!

CAPITÓLIO — TEL. 27493

A's 21 (M/12 anos)
ALDEIA EM FUGA
Cinemascope
com John Wayne

QUERO-TE, MAS DEIXA-ME
Warnerscope com **Tab Hunter**

RESTELO — Telefone 610375

21.15 (M/12 anos)

COW-BOY

com Glenn Ford

ROYAL — TEL. 845037

As 21 (M/17 anos)
CRIME PASSIONAL
O fantasma da rua Morgue

TEL. 48560

21 h. (M/17 anos)
O HOMEM DE PALHA
Salvem o meu filho

IMPÉRIO — Tel. 55134/5

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
A famosa obra de **Eugene O'Neill** numa cinematização magistral

DESEJO SOB OS ULMEIROS

com **Sophia Loren** e **Anthony Perkins** e o documentário Vistavision «**Visita a Espanha**», em Techn.

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153

15.15 - 18.15 e 21.30
(M/17 anos)
Virginia McKenna
numa interpretação inesquecível!

UMA VIDA POR UM SILÊNCIO

Dada a extensão do filme a projecção deste começa ás 15.35, 18.30 e 21.50.

ROMA — Telef. 727778

15.30 - 18.30 e 21.45 (M/12 anos)
Entre dois corações apaixonados ergue-se uma barreira odiosa

ESCRITO PELO DESTINO

com **George Nader** e **Cornel Borchers**

MONUMENTAL — TEL. 55131

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Uma realização de Clouzot
Um filme sensacional e de suspense

AS DIABÓLICAS

com **Simone Signoret, Paul Meurisse** e **Vera Clouzot**

AVIS — Tel. 47163

15.30 - 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
As aventuras hilariantes de um moderno Casanova

VENEZA, A LUA E TU

com **Alberto Sordi** e **Marisa Allasio**

TERRASSE — TEL 20917

As 21 (M/17 anos,
O PINGA AMOR
A terceira palavra

CASINO ESTORIL

As 21 (M/17 anos)
O VAGABUNDO DE MONTPARNASSE
com Gerard Philipe

Ao ÚLTIMO FIGURINO

APRESENTA

SALDOS DE BALANÇO

Lãs, Sedas e Algodões franceses, suíços e italianos

Calçada do Sacramento, 9
ao Chiado — Lisboa

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

NO TEATRO

MARIA VITORIA

Emp.ª «E. Salvador e R. Martins, Ld.ª»

Às 20.30 e 22.45 — ADULTOS — M/17 ANOS

EM PLENO ÊXITO

A NOVA REVISTA DE

SALVADOR

BIBI FERREIRA em «Cruzeiro»

Barroso, António Silva e *Madeira* nos «Foliões de Armamar»

ENCOSTA A CABECINHA E CHORA...

MIMI GASPAR no «Teddy-Boy»

Noticiário do estrangeiro

O escritor espanhol Villalonga não entra na Russia

BERLIM, 22. — O escritor espanhol exilado José Luiz de Villalonga, que tinha projectado ir a Moscovo para persuadir o escritor soviético Boris Pasternak a visitar a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, informou ontem que a embaixada soviética em Berlim tinha cancelado o seu visto.

O escritor espanhol, que vive em Paris, disse que as autoridades soviéticas também tinham cancelado o visto de sua esposa, de nacionalidade britanica. Esta tinha em solteira o nome de Priscilla Scotellis e é irmã de lorde Howard de Walden.

As autoridades russas queixaram-se de que Villalonga tinha escrito artigos anticomunistas — afirmou o escritor «Isso é um disparate completo» — desabafou. — (R.).

AUXÍLIO RUSSO ao Sudão

KARTUM, 22. — Uma delegação comercial soviética, de 10 membros, chegou hoje a esta cidade para discutir com funcionários do Governo sudanês, os pormenores da oferta russa de auxílio financeiro. Examinarão também questões de assistência técnica e de permuta comercial. — (Reuter).

O Iraque rejeitou uma proposta americana

BAGDAD, 22 — O Ministério da Economia anunciou na noite passada que o Iraque rejeitara uma proposta apresentada pelo Governo dos Estados Unidos para um acordo para coordenar o investimento de capital particular americano neste país.

O comunicado acrescentava que esse acordo contradizia «a política de completa independência do Iraque». — (R.).

A LIBERTAÇÃO dos cipriotas gregos

NICOSIA, 22 — Foram hoje postos em liberdade mais presos políticos cipriotas gregos, e as severas medidas de segurança sobre os parentes que visitam os que se encontram ainda detidos, foram consideràvelmente afrouxadas.

Informadores gregos disseram que entre os indivíduos postos em liberdade se conta o dr. Phidas Paraskevaides, presidente do Município de Lapithos, no Norte de Chipre.

Os campos de detenção, que continham 939 presos antes das libertações de hoje, serão quase inteiramente esvasiados dentro das próximas duas semanas, ou mesmo antes. — (R.)

A SUBSTITUIÇÃO de Foster Dulles é pedida na América

WASHINGTON, 22. — A comissão directiva da Federação de Antigos Combatentes votou ontem uma moção aconselhando o presidente dos Estados Unidos a nomear um novo secretário de Estado, em substituição de Foster Dulles.

«Os Estados Unidos — diz a moção — sendo a mais poderosa nação do mundo livre, arrisca a sua própria segurança e a dos seus aliados, confiando a direcção da sua política externa a um Presidente cujos meios físicos são limitados e que se apoia num secretário de Estado gravemente enfermo». — (F. P.).

Incidente na fronteira líbano-israelita

TELAVIV, 22. — Um informador do Exército de Israel anunciou que um grupo de Libaneses armados atravessou a fronteira israelita, perto de Manorah, e começou a arrecadar a colheita nos campos. Ao aproximar-se uma patrulha israelita, o grupo libanês abriu fogo. A patrulha atacou então e prendeu dois homens armados. — (F. P.).

MacMillan e Kruchtchev *elaboraram hoje a agenda* das próximas conversações

(Continuação da 1.ª página)

devendo regressar no fim desta tarde a Moscovo — (R.).

As individualidades que participaram na conferência

MOSCOVO, 22. — Esta manhã, na «datcha» de Kruchtchev, situada ao Sul de Moscovo, no meio do pinhal, MacMillan e Kruchtchev conferenciaram durante mais de uma hora. De um lado, além do primeiro-ministro britanico, Selwyn Lloyd e sir Patrick Reilly, embaixador em Moscovo; do outro, Kruchtchev, Mikoyan, Gromyko e Malik.

Todos os hóspedes da «datcha» se levantaram muito cedo. Depois de um curto passeio, nos arredores, começou a conferência. A's 11 horas, chegaram mais membros da delegação britanica, que tinham pernoitado em Moscovo; sir. Norman Brook, secretário do Gabinete britanico; sir Patrick Dean, subsecretário adjunto para os Problemas Atómicos; Douglas O'Neill, subsecretário de Estado adjunto para os Assuntos das Nações Unidas e o Desarmamento; Ralph Murray, subsecretário adjunto para os Assuntos Europeus, sir Anthony Rumbold, subsecretário de Estado adjunto, para os Assuntos Europeus; e Thomas Brimelow, chefe da Secção para a Europa do Norte, do Foreign Office.

Não se conhecem todas as individualidades presentes do lado soviético, sendo possível que não haja, no entanto, muitas altas personalidades.

De acordo com as funções oficiais dos estadistas britanicos presentes, é de crer que se analisem alguns problemas que serão, depois, discutidos, em pormenor. Estabelecer-se-á, hoje, segundo tudo indica, a agenda das próximas conversações.

Nenhum dos jornalistas e enviados especiais, em numero de cem, que tinham acompanhado MacMillan, foi autorizado a permanecer nas imediações da «datcha» de Kruchtvev. — (F. P.).

A Imprensa russa não comenta a visita

MOSCOVO, 22. — Os jornais soviéticos, embora consagrem hoje vários artigos acerca do 41.º aniversário do Exército Vermelho e ao 1.º aniversário da Republica Arabe Unida, e publiquem extensa reportagem da chegada de MacMillan a Moscovo, incluindo os discursos pronunciados, não fazem, no entanto, comentários acerca dessa visita. — (France Presse).

A Federação dos Trabalhadores Belgas votou a continuação da greve dos mineiros

BRUXELAS, 22. — Visto as conversações tripartidas não terem chegado a uma solução, o Conselho Nacional da Federação dos Trabalhadores Belgas resolveu esta manhã manter a ordem de greve, numa reunião, na Casa do Povo, a que assistiram 121 delegados de todas as organizações profissionais da Bélgica.

Deste modo, a greve que começou, há nove dias, no Borinage, passará, a partir de amanhã, a ser geral, nas regiões de Charleroi, Borinage e Centro. Crê-se que 250.000 operários seguirão a ordem de greve e que a maioria dos estabelecimentos encerrarão as suas portas. Além disso, é possível que se desencadeie, em toda a Bélgica, uma vaga de greves simbólicas de apoio. — (F. P.).

PARA A ESCOLA da Quinta dos Peixinhos

O nosso leitor sr. José d'Almeida Rodrigues enviou-nos 100$00 para a escola da Quinta dos Peixinhos. Os nossos agradecimentos.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto

ANIBAL - Gravador

R. Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

UM COMBOIO matou cinco pessoas em dois acidentes

MOUNT OLIVE (ILLINOIS), 22 — Um comboio expresso de passageiros, conhecido pelo nome de «A bala de canhão de Wabash», sofreu acidente em duas passagens de nível, em virtude dos quais perderam a vida cinco pessoas.

No primeiro, chocou com um pequeno camião em Danville, no Illinois. As três pessoas que seguiam no veículo morreram.

Depois, seguindo com meia hora de atraso em consequência do primeiro desastre, o «expresso» foi chocar com um automóvel noutra passagem de nível nesta cidade. Neste acidente, morreram uma mulher e seu filho, de 17 anos. — (R.).

NOVE MORTOS no choque de 5 veículos

OCEANSIDE (Califórnia), 22. — Num desastre multiplo de viação ocorrido na auto-estrada que liga San Diego a Los Angeles, morreram nove pessoas por terem chocado cinco automóveis e camiões. Ficaram feridas seis pessoas, incluindo quatro crianças, que se encontram hospitalizadas em estado grave.

A estrada estava escorregadia devido á chuva. — (A. N. I.).

Mãe e sete filhos pereceram num incêndio

CRYSTAL CITY (Texas) 22 — Morreram no incêndio que destruiu a casa que habitavam, oito pessoas, mãe e sete filhos. Quando os bombeiros chegaram, nada mais restava do que cinzas. — (F. P.).

A condenação do padre que matou o bispo

RECIFE (Pernambuco), 22. — O padre excomungado Hosanias Sequeira, que feriu a tiro o bispo de Garanhuns, D. Expedito Lopes, que veio a falecer no hospital, foi condenado a dois anos e meio de prisão e internado num manicómio, para tratamento. — (A. N. I.)

CLARE BOOTH tem o «agréement» brasileiro

RIO DE JANEIRO, 22. — O informador do Ministério das Relações Exteriores revelou que o Governo dera o seu «agréement» á nomeação de Clare Booth Luce para o lugar de embaixatriz dos Estados Unidos no Brasil, em substituição de Ellis O. Briggs. — (A. N. I.).

Greve na Inglaterra na industria do aço

LONDRES, 22.—A «Steel Company of South Wales», a maior organização produtora de aço na Europa (50.000 toneladas semanais), decretou uma greve que abrange 10.000 homens.

O prolongamento deste movimento grevista pode vira a afectar seriamente a produção britanica de automóveis.—(F. P.).

170 mortos e 300 feridos devem ter provocado as rixas tribais em Brazzaville

BRAZZAVILLE, 22. — As autoridades informam que se eleva a 120 o numero de indígenas mortos, durante os motins iniciados na segunda-feira, em consequência das rixas entre tribos. Notícias não oficiais dizem que atinge 170 o numero de mortos, sendo de cerca de 300 o de feridos.

Os médicos do hospital de Brazzaville, recentemente inaugurado, informam que operaram 160 indígenas em 72 horas. Pernas e braços de muitos operados tiveram de ser amputados. As enfermarias do hospital de Brazzaville estão cheias de homens, mulheres e crianças, que receberam ferimentos.

O chefe do Governo, Fulbert Yulu falando a noite passada pela Rádio, declarou que serão severamente castigados os culpados pelos motins e agradeceu ás autoridades militares francesas a forma como estabeleceram a ordem, sem se disparar um tiro. As tropas francesas apreenderam três toneladas de armas, das mais diversas espécies nos suburbios de Poto-Poto e Bacongo, onde se produziram os motins.

Yulu agradeceu, também, aos 3.000 Europeus, residentes em Brazzaville, terem dado refugio, alimentação e auxílio aos Negros que procuraram a sua protecção.

O primeiro-ministro terminou dirigindo um apelo á população negra para que ponha imediatamente de parte as suas rixas e se una para consolidar e engrandecer a nova Republica do Congo. — (A. N. I.).

Reforços de infantaria para a Niassalandia

DAR ES SALAM, 22 — Partiu para o Sudoeste da Tanganika uma companhia dos «King's African Rifles» (infantaria), que tem por missão reprimir os incidentes que se estão a dar na Niassalandia.

No entanto, as autoridades informam reinar a tranquilidade no Sudoeste da Tanganika. — (F. P.).

A dívida russa da última guerra

(Continuação da 1.ª página)

rigente moscovita se mostrou «deveras agressivo», atacando o Governo norte-americano pelas restrições que impõe nas transacções com aquele país e por não conceder créditos avultados. Referiu-se igualmente á expansão da ofensiva económica russa, nos ultimos anos, sublinhando que o auxílio militar e financeiro do Kremlin aos países subdesenvolvidos atinge a média anual do equivalente a cerca de 20:300.000 contos, dos quais dois terços em ajuda económica e o resto em assistência militar. Esta concentra-se largamente na R. A. U., na Indonésia e no Iraque — país em que, declara, conseguiu «instalar-se rápidamente, em seis meses», e para o qual está a efectuar embarques substanciais de material bélico, no valor total de 3.500.000 contos. — (A. N. I.).

A ESPANHA julga-se alvo de uma campanha de descrédito

MADRID, 22 — Referindo-se a notícias que, sobre a actividade política espanhola, têm aparecido, especialmente no estrangeiro, as autoridades espanholas mostram-se convencidas de que se trata de uma campanha organizada com o fim de desacreditar o Governo e com o objectivo especial de fazer com que a Espanha não consiga receber do estrangeiro os empréstimos necessários á consolidação da sua situação económica.

Sublinha-se aqui que essa campanha coincidiu com a notícia de que uma missão do Fundo Monetário Internacional viria á Espanha. — (A. N. I.).

Mais uma transformação da capital romantica, frívola e brilhante da «Belle époque». Desaparecem de Paris, por decreto municipal, os ultimos vestígios da circulação hipomóvel: trens boémios, «charrettes» abertas aos fastos da luz e aos olhares admirativos ou cobiçosos, carroças madrugadoras das «Halles». É o ultimo toque no cair do pano de mais um acto da nossa época. E eis aqui «monsieur» Lacaze, ainda em acção, na sua oficina, cuja clientela, pelo visto, ameaça rarear. O sr. Lacaze é um dos três derradeiros ferradores da cidade de Paris

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

CRIANÇAS ATROPELADAS — O menino Eduardo Simões da Silva Baptista, de 7 anos, residente na Rua Esquerda, 59, ao Lumiar, foi ali colhido por um automóvel. Muito contuso, teve de ser transportado para o Hospital de S. José, em cuja sala de observações deu entrada.

— Um rapaz que aparenta doze anos foi também colhido por um automóvel na Rua Angelina Vidal. Gravemente ferido e sem fala, recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

VIDA MUSICAL

Luigi Dallapiccola vem a Portugal

Graças ao patrocinio do Instituto Italiano, a Juventude Musical Portuguesa vai apresentar aos seus sócios o grande compositor italiano Luigi Dallapiccola que interpretará, ao piano, uma série de obras de autores contemporaneos.

As contas do Município de Vila Real

VILA REAL, 22. — Sob a presidência do sr. eng.º Humberto Cardoso de Carvalho, presidente da Camara Municipal de Vila Real, reuniu o conselho municipal, a fim de aprovar o relatório da gerência do ano findo, pelo qual se verificou uma receita de 4.862.964$60 e uma despesa de 4.864.317$90, superior portanto á receita cobrada, mas coberta pelo saldo de 1957, sendo a previsão orçamental de 6.043.416$10.

Pelo mesmo relatório se conclui que as dívidas da Camara, que desde 1950 eram da ordem dos 1.900 contos, desapareceram, práticamente, em fins de 1958. Foram gastos, no mesmo ano, em diversas obras, incluindo as comparticipadas pelo Estado, 1.403.128$40.

Mercado de Vila Real

VILA REAL, 22 — A Camara Municipal de Vila Real aprovou uma proposta do seu presidente, para solicitar do ministro das Finanças, autorização para contrair, na Caixa Geral de Depósitos, um empréstimo de 1.500 contos, destinado á construção do mercado municipal desta cidade.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: máxima, 17°,9; mínima, 7°,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 18°; mínima, 8°,1.

— Temperaturas verificadas na Costa do Sol, ás 9 horas: na atmosfera, 11°; na água do mar, 13°,9.

Gago Coutinho e o Algarve

por AMADEU FERREIRA D'ALMEIDA

Aqueles que por feitos valorosos se vão da lei da morte libertando

Desapareceu, serenamente, da cena da vida a figura simpática e respeitada do Almirante do Ar, que todos viamos passar por Lisboa com veneração. Todos o conheciam e muitos pessoalmente. Eu falava-lhe sempre para me informar da sua preciosa saúde — só se queixava da vista que enfraquecia, obrigando-o a usar grossas lentes. Ia muito ao cinema de dia, o ultimo em que esteve foi o Condes, onde o cumprimentei no átrio enquanto esperávamos a abertura das portas. Disse-me logo com certa perdoável vaidade que ia completar os 90 anos.

Só uma vez o visitei no recolhimento do seu lar, na Rua da Esperança, composto de dois andares com escada interior, e onde em breve haverá uma lápida, pois foi ali que muitos anos meditou, escreveu e desenhou os seus mapas sobre as viagens transoceanicas dos Portugueses. Eram tantos os livros que revestiam as paredes e cobriam os móveis que pouco espaço dicava livre. Esse dedicou-o a fotografias de carácter naval e de missões que cumpriu em Africa. Numa viam-se ele e mais dois oficiais sobre um elevado palanque, armado sobre altos postes, para verem a distancia, e durante o trabalho estarem livres das feras. Mostrou-ma dizendo: — Foi na delimitação que fiz da nossa fronteira com a Zambézia.

O que mais o feria era que o pudessem julgar medroso ou pouco valente, pois me disse. — Vê esta pele de leão que pisamos? (pois se estendia ao longo do antigo canapé em que nos sentáramos) fui eu que o matei quando atacou o carro boer em que viajávamos através da Africa.

Ao sair notei, no corredor, duas argolas suspensas do tecto; explicou: é aqui onde faço a minha ginástica matinal com algumas elevações.

Quando se inaugurou em Faro, em frente do Liceu João de Deus, o busto do Infante D. Henrique, primeiro governador de Faro, que ofereci á cidade, Gago Coutinho foi ali levado pelo sr. almirante Américo Tomás, então ministro da Marinha, hoje presidente da Republica e seu amigo. Em tribuna mandada construir pela Camara Municipal, então presidida pelo sr. capitão Matias de Freitas, leu um interessante discurso explicativo e laudatório da obra do Infante de Sagres, escrito com grandes letras, como costumava, á maneira da Idade Média, em longo papel enrolado, que ia desenrolando á medida que lia e se estendia desde a tribuna até ao chão. Quando lhe perguntámos se o discurso era longo, com a maior naturalidade respondeu: — Oito metros!

Terminada a cerimónia, a que assistiu todo o Faro representativo, fomos convidados pelo sr. ministro a ir almoçar com ele á Pousada de S. Brás, no seu regresso á capital. Gago Coutinho comeu com apetite e sem obedecer a dieta alguma. Foi a ultima vez que visitou o Algarve onde esperava ainda ir (e seria figura dominante) por ocasião do V Centenário do Infante, em 1960.

Muito modesto e previdente, fizera construir a sua campa rasa na Ajuda, em cuja pedra fez gravar apenas «Gago Coutinho—Geógrafo». Era porém de desejar que lhe fosse destinado um lugar nos Jerónimos, senão junto do Gama—o primeiro a ir por mar á India — ao menos na Sala do Capítulo — por ter sido o primeiro a ir pelo ar ao Brasil que tanto amava.

Braga prestou homenagem

à memória do sábio almirante

BRAGA, 22 — A Camara Municipal, na sua ultima reunião, aprovou um voto de pesar pelo falecimento do almirante Gago Coutinho.

Na reunião da assembleia geral do Aero Clube, o presidente, sr. José do Egipto Alves Carneiro, prestou homenagem á memória do glorioso sábio e almirante Gago Coutinho pedindo que fossem guardados dois minutos de silêncio. Depois, o sócio sr. José Cerqueira Gomes recordou a heróica travessia do Atlantico e os memoráveis festejos que, por essa ocasião se realizaram em Braga, nomeadamente a triunfal recepção, nesta cidade, em Dezembro de 1922, aos intrépidos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral, propondo, por fim, que os trabalhos da assembleia fossem interrompidos, em ultima homenagem á memória de Gago Coutinho, o que foi aprovado por unanimidade.

A Camara Municipal aprovou também um voto de pesar pelo falecimento do general Joviano Lopes.

As culturas

são favorecidas pelo actual

estado do tempo

O bom tempo, frio e seco, que predomina no período entre os dias 10 e 20 do corrente, foi de um modo geral favorável ás culturas, porque retardou o desenvolvimento vegetativo que em muitas regiões já estava a ser excessivo, por causa da chuva abundante anteriormente caída. Os cereais foram as plantas mais beneficiadas, com robustecimento do sistema radicular, o que permite antever melhor produção.

Os trabalhos agrícolas próprios da época, nomeadamente a preparação das terras para as culturas de Primavera, prosseguiram em boas condições.

A geada que se formou em várias regiões causou poucos prejuizos, tendo mesmo beneficiado algumas culturas.

Além destas indicações, o Boletim para a Agricultura, elaborado pelo Serviço Meteorológico Nacional, prevê a continuação do bom tempo, no continente, por alguns dias, seguindo-se tempo de chuva, com vento predominante de Oeste e temperatura próxima da normal.

ANTIGOS ALUNOS

do Liceu Passos Manuel

Os antigos alunos do Liceu Passos Manuel, que frequentaram aquele estabelecimento de ensino secundário entre os anos de 1933 a 1941, vão reunir-se numa festa de confraternização.

Todos os interessados podem obter as informações desejadas pelo telefone 50501.

NECROLOGIA

D. Josefina Adélia de Sá

Na sua residência, na Rua Ferreira Borges, 137, 3.º, d.to, faleceu hoje a sr.ª D. Josefina Adélia de Sá, de 66 anos, natural de Bragança.

A extinta era casada com o sr. Eduardo Augusto de Sá, mãe da sr.ª D. Maria Helena Sá e do sr. Fernando Sá, prezado colaborador da secção desportiva do «Diário de Lisboa», sogra da sr.ª D. Ricardina Chamusca de Sá e do sr. Antero Rodrigues Pita e irmã do sr. Francisco Pires Dias.

O funeral sai amanhã, ás 12 horas, da igreja de Santa Isabel para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

A família enlutada, em especial ao nosso camarada de trabalho apresentamos sentidas condolências.

Mons. João Filipe dos Reis

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, á tarde, o funeral de mons. João Filipe dos Reis, prior da freguesia dos Santos Reis Magnos, do Campo Grande.

O cadáver foi velado, durante a noite e a manhã, na sua camara ardente, colocada numa das dependências da igreja daquela freguesia, de onde, ás 16 horas, após a encomendação do corpo, foi retirada da essa e conduzida para um autofunebre que o transportou ao cemitério do Lumiar.

No préstito incorporaram-se, além de um representante do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, numerosos sacerdotes, membros da Irmandade do Santíssimo, família do extinto, componentes de associações de piedade, de organismos da Acção Católica e do Corpo Nacional de Escutas, de cujo Grupo n.º 80 o extinto foi fundador, muitos paroquianos e outros fieis.

Ás 12 e 30, foi celebrada missa de corpo presente pelo novo prior da freguesia, mons. Antero de Sousa, que até aqui exercia por doença do finado o cargo de prior auxiliar.

Dr. Francisco da Mota Cabral

VALADA DO RIBATEJO, 22 — (Pelo telefone) — Faleceu, hoje, o sr. dr. Francisco da Mota Cabral, figura prestigiosa de médico e escritor, que deixa uma vasta obra literária, incluindo alguns livros típicos sobre o Ribatejo, a paisagem e a sua gente e estudos científicos de problemas da Medicina e um especial relacionado com a malária, o sezonismo e as culturas do arroz.

A par do seu brilhante labor literário, exerceu intensa actividade clinica, com muito saber e verdadeira devoção, e, durante dez anos, foi interno da Cirurgia dos Hospitais Civis de Lisboa, nomeadamente no de São José. São valiosos os seus trabalhos sobre essa especialidade.

Deixa larga e valiosa colaboração em revistas e jornais, incluindo o «Diário de Lisboa».

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemitério local.

A' família enlutada apresentamos sentidas condolências.

Adriano Rodrigues Lucas

FIGUEIRA DA FOZ, 21 — Faleceu com 80 anos o conceituado comerciante e proprietário sr. Adriano Rodrigues Lucas, casado com a senhora D. Maria Ferreira da Cunha Lucas e pai do sr. Manuel Ferreira Lucas.

O funeral foi muito concorrido e a urna ficou depositada em jazigo de família no cemitério ocidental.

D. Otilia da Conceição Frederique

BRAGANÇA, 22 — Faleceu, na sua residência, na Rua Cinco de Outubro, a sr.ª D. Otília da Conceição Frederique, de 81 anos, natural da freguesia de Quintanilha, deste concelho, e aqui moradora há muitos anos.

Era mãe dos srs. capitão Alberto Augusto de Figueiredo Sarmento, Armando de Figueiredo Sarmento e tenente João José Vila Verde e irmão das sr.as D. Piedade Frederique e D. Olímpia Frederique.

O funeral da bondosa senhora constituiu expressiva e sentida manifestação de pesar.

Crispulo Emílio Mesquita

FIGUEIRA DA FOZ, 21 — Com grande acompanhamento, realizou-se o funeral do sr. Crispulo Emílio Mesquita, de 56 anos, casado com a sr.ª D. Maria de Lourdes Baltazar Lopes Mesquita e pai do sr. Carlos Abel Mesquita, enfermeiro diplomado, residente em Coimbra.

Natural do Porto, veio ainda com poucos anos para a Figueira, com seus pais, e aqui ficou a residir. Foi um valoroso desportista do Sporting Clube Figueirense e muito estimado pelas suas qualidades. Era actualmente, funcionário da banca do Casino de Espinho.

Vida social

VIAJANTES

Passou por Lisboa, de regresso ao seu país, o sr. Federico Fernandez Pita, presidente da Camara de Comércio de Buenos Aires, e alto comissário do Governo argentino para a Exposição Universal de Bruxelas, que foi cumprimentado pelo presidente da Camara do Comércio da Argentina em Lisboa.

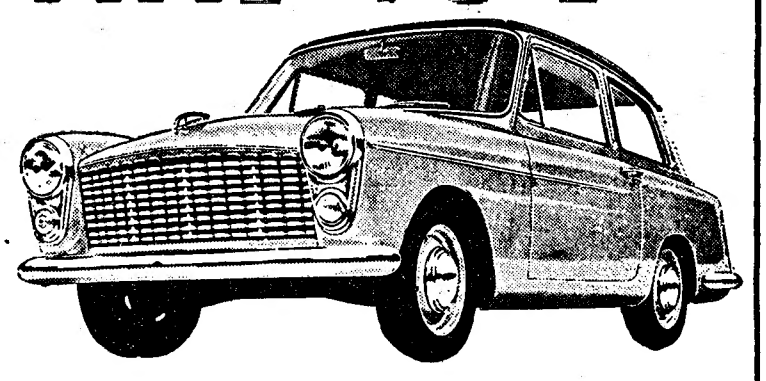
«DIÁRIO DE LISBOA»

Recebemos da direcção do Hotel Cibra, no Estoril, o amável agradecimento pelo noticiário do «Diário de Lisboa» do «cocktail» ali oferecido aos artistas estrangeiros que vieram assistir ao Carnaval e ás comemorações no período dos festejos.

—Da Secção Lebreira do Lusitano Ginásio Clube, recebemos uma carta de agradecimento pela colaboração que o «Diário de Lisboa» prestou á prova «Diana», organizada por aquele clube.

VERDADEIRAMENTE SENSACIONAL!!!

AUSTIN A40



O NOVO AUSTIN A40 É O MAIS AVANÇADO E REVOLUCIONÁRIO CARRO ECONÓMICO DA ACTUALIDADE

LINHAS DE FARINA • 4 LUGARES • EXCEPCIONAL CAPACIDADE PARA BAGAGEM • SEGURANÇA ABSOLUTA

ADQUIRA AGORA O CARRO DO FUTURO

DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES, SUCRS.
LISBOA • ÉVORA • PORTO — AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

Valada do Ribatejo

Dr. Francisco da Mota Cabral

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Antónia da Mota Cabral de Abreu, António Pedro Cabral de Abreu e mulher, Maria Julia Cabral de Abreu, Aníbal Guedes Coelho e mulher, Maria de Lourdes Guedes Quintanilha, participam o falecimento do seu querido irmão, tio e primo e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 23, ás 10 horas, para o cemitério de Valada do Ribatejo.

Campeonato Nacional da 1.ª Divisão

(Continuação da 1.ª página)

tas dos mais variados pontos do continente. Alguns, porém, não arranjaram bilhete e tiveram que seguir o desafio através dos relatos radiofónicos.

As turmas em luta bateram-se com galhardia. As alternativas emocionais dentro e fora do rectangulo, o brio e o espirito de sacrifício patenteados pelos intervenientes e o entusiasmo invulgar revelados ao longo da partida foram as notas dominantes.

O empatea uma bola ajusta-se ao desenrolar da partida.

No Restelo, o Belenenses apesar da vontade e brio revelados pelo Braga, impuseram a sua melhor estruturação e ganharam sem preocupações de maior.

O Guimarães recebeu a C. U. F. e venceu, apesar da vivacidade dos visitados e o Barreirense, no seu campo, teve de curvar-se perante a fogosidade do Torriense que conseguiu uma vitória preciosa.

Os estudantes, em Coimbra, não deixaram escapar o ensejo de bater o Lusitano e o Covilhã, jogando com alma e vibração, também averbou um triunfo precioso sobre o Setubal.

Por ultimo, o Caldas recebeu o Sporting. Os «deões», com mais uma formação diferente, não conseguiram ir além de um empate.

O jogo Benfica-Porto

(Continuação da 1.ª página)

Porto, mas os «encarnados» apoderaram-se do esférico e Cavém chegou a fazer um centro para Palmeiro, que «off-side» inutilizou o lance.

Notava-se nervosismo da parte dos jogadores. Assim se explica, que Carlos Duarte, aos 2 minutos, centrando rasteiro para as redes de Costa Pereira este não segurou a bola, deixando-a ao alcance de Noé, que a cerca dum metro da baliza, e com esta deserta atirou ao lado...

No contra-ataque imediato, a defesa nortenha chamada a anular o golpe «encarnado» deu lugar a que Acursio, corajosamente, se arrojasse aos pés de Palmeiro.

A luta prosseguia com agrado, pois além da bola girar por igual, num e noutro campo, os jogadores com a sua energia emprestavam emoção ao desafio.

O Porto vence por 1-0

Até que aos 9 miuntos, surgiu o primeiro golo para o Porto. Na marcação de um «livre» apontado por Virgílio, este cruzou para o lado esquerdo e Teixeira, surgindo em boa posição de remate, atirou com êxito.

Os «encarnados» não acusaram a desvantagem e procuraram manter-se ao ataque, o que levou Acursio a entrar em acção por duas vezes consecutivas. Até ao quarto de hora, a toada era de equilibrio.

A partir deste momento, o Porto tornou-se mais ameaçador desenvolvendo fio de jogo mais brilhante, aproveitando mau período para o Benfica.

Deste modo, os «azuis-brancos exibiam-se a boa altura e constituiam um perigo constante para as balizas dos Lisboetas.

Aos 27 minutos, Carlos Duarte e Hernani traçaram excelente combinação e enlearam a defesa «encarnada». A bola, todavia, acabou por sair ao lado do poste. No minuto seguinte, os Alfacinhas beneficiaram dum «canto» e Águas com um bom golpe de cabeça, fez passar a bola por cima da barra.

O Benfica iguala 1-1

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora, houve uma fugida de Hernani, defendida por Costa Pereira. E, aos 33 minutos, desenrolou-se um lance de grande perigo para as redes de Acursio, em que Cavém atirou, com força, á madeira. Palmeiro, na recarga, também atirou á madeira, até que os defensores tripeiros aliviaram...

Mas, o «leader», embora os visitantes se mostrassem mais estruturados, conseguiram igualar, aos 35 minutos -- Luís Roberto, num despacho torto atirou a bola pela linha de cabeceira do seu «team». Palmeiro marcou o castigo correspondente, a bola saltitou de cabeça para cabeça, até que Salvador, ainda de cabeça, atirou o esférico fora do alcance de Acursio.

Este tento veio dar vida ao Benfica, que apoiado, insistentemente, pelo seu publico, reagiu e obrigou o sector recuado adversário a trabalho aturado.

Por falta de Virgilio sobre Coluna nasceu um «livre» que Salvador apontou. E, quando se supunha que a bola seria centrada, ele rematou para o lado oposto á posição de Acursio. O esférico, todavia, embateu na trave!

E ao aproximar-se do intervalo notava-se a garra dos comandantes, a ponto de Neto, numa fugida, abrigar Acursio a dificil parada.

E com o empate a uma bola, foi assinalado o fim da primeira parte.

A SEGUNDA PARTE

Após o descanso regulamentar, verificou-se que a equipa portuense apenas alinhou com dez elementos. E, só seis minutos depois, é que entrou Osvaldo Silva, coxeando, devido a lesão, segundo cremos, contraída no primeiro tempo.

Logo de começo, o Benfica mostrou-se impetuoso, a ponto dos visitantes recuarem para anular as investidas.

Mesmo assim, a bola não deixou de rolar nos dois meios-campos e só depois da entrada de Osvaldo Silva é que as pedras «azuis e brancas» retomaram a sua posição habitual.

Aos 12 minutos, Angelo antecipando-se bem a uma ofensiva contrária, apoderou-se do esférico e correu pela ala esquerda até perto da linha de cabeceira, sem êxito, entretanto, porque não foi acompanhado na iniciativa pelos seus companheiros.

Depois, coube a vez dos Portuenses atacarem e Noé, rematando forte com o pé esquerdo, obrigou Costa Pereira a defesa segura.

Por seu turno, o Benfica voltou a acercar-se das redes de Acursio, obrigando este a entrar em acção para anular cruzamento perigoso.

Todavia, e a despeito do esforço dos jogadores, o nível técnico do encontro não chegou ao do primeiro tempo, até ao quarto de hora.

O jogo, por vezes, endurecia sem, apesar de tudo, ultrapassar os limites impostos pela lei.

A partida perdeu o brilho, verificado no primeiro trecho, pois os esquemas não tinham já a lucidez de até então.

A toada de ataque, entretanto, mantinha-se dos dois lados, sem êxito, é certo, devido á supremacia evidenciada pelos sectores defensivos.

Acursio teve duas paradas a bolas altas e, aos 27 m. o Benfica beenficiou de um «livre» a meio do terreno, mas a bola, devolvida para o terreno defendido pelos «encarnados», veio a Carlos Duarte, que acabou por ser desarmado por Alfredo, frustrou o golpe.

Aos 28 minutos, após incursão de Coluna, pela direita, os jogadores pararam supondo que o árbitro assinalaria falta, mas, se porventura Acursio compartilhasse desse ponto de vista, decerto veria as suas redes violadas de novo.

O ultimo quarto de hora

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora, o encontro era despido de interesse técnico.

Não há duvida que o F. C. Porto não podia contar com o concurso de Osvaldo Silva, mas essa circunstancia não justificava a descida de rendimento do «onze» nortenho. De resto, o Benfica também se inferiorizara, não obstante, actuar completo.

E até final, a feição da partida não se modificou, pelo que Benfica, 1-F. C. Porto, 1.

O melhor presente da Páscoa

Encontra V. Ex.ª nas JOIAS, OURO, PRATAS e RELOGIOS do

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

Rua Barros Queirós, 56

PRATEX

Empregue-o nos cromados do seu automóvel!

BARREIRENSE, 1 TORRIENSE, 2

(Na 1.ª volta: 1-0)

BARREIRO, 22 — (Por linha telefónica directa) — Jogo no campo «D. Manuel de Melo», com razoável assistência. Equipas:

BARREIRENSE — Bráulio; Faneca e Julio Abrantes; Lança, Pinto e Arturo; José Augusto, Correia, Godoy, Faia e Moyano.

TORRIENSE — Montero; Manuel Carlos e António Costa; António Manuel, Forneri e José da Costa; Narciso, Saldanha, Mário, Azevedo e Bezerra.

Arbitro—José Alexandre de Santarém.

O lance inicial pertenceu aos Barreirenses. A bola tocada por Godoy foi a Correia que, por sua vez, a endossou a Faia que logo a perdeu a favor de José da Costa. Voltaram, porém, á carga os donos da casa e, aos 3 minutos, Faia com um golpe de cabeça obrigava Montero a intervir, aliás, com êxito.

Ao rondar o primeiro quarto de hora o jogo revestia-se de equilibrio ainda que com leve ascendente dos Barreirenses que mais expeditos no ataque puseram algumas vezes em perigo as redes á guarda de Montero, uma delas flagrante em que Faia, descaído sobre o lado esquerdo, com a baliza á sua mercê atirou para fora.

Os Torrienses, porém, não se impressionaram e nos lances seguintes ganharam dois cantos, ambos marcados por Bezerra, sem consequência.

Aos 25 minutos, inesperadamente, os visitantes colocaram-se em vencedores, mercê de um autêntico «frango» de Bráulio. Azevedo rematou de longe, o guardião barreirense fez-se ao lance e, depois de agarrar a bola, deixou-a fugir para dentro das balizas.

Depois de terem sofrido o tento os Barreirenses aumentaram a pressão e, volvidos 3 minutos, igualaram o marcador, por intermédio de José Augusto a aproveitar um canto provocado por Montero e apontado por Correia.

Obtida a igualdade os donos da casa animaram extraordinàriamente, obrigando a defesa contrária a trabalho árduo para suster a avalanche de remates do quinteto avançado contrário, que com frequência passou a enlear a defesa, e a assediar a baliza á guarda de Montero que, por vezes, se viu em apuros para suster alguns remates rotulados com a marca de golo.

Os Torrienses, por momentos, conseguiram desfazer a pressão do adversário o que todavia não impediu que os donos da casa ganhassem dois cantos seguidos, nos derradeiros minutos do primeiro tempo, pelo que ao intervalo se mantinha a igualdade: 1-1

No reatamento a bola foi até á grande área dos Barreirenses, sem perigo, porquanto o remate de Saldanha passou longe da baliza. Na resposta a defesa do Torriense foi obrigada a conceder canto que Montero desfez com facilidade.

Aos 7 minutos, a coroar uma insistência da equipa torriense, esta colocava-se a vencer, por 2-1, numa recarga oportuna de Mário, a aproveitar um remate de Azevedo, devolvido pela barra.

Depois da marcação deste tento a equipa visitante animou bastante passando a mostrar um jogo mais claro, criando um maior numero de ocasiões de perigo, em contraste com os locais, que parecendo algo confundidos não reagiam.

Parecendo querer reagir da apatia que ia dando mostras o Barreirense passou a procurar com mais audácia o golo do empate. Todavia, os Torrienses remetendo-se a uma toada de destruição nunca proporcionaram ao sector atacante contrário a possibilidade de rematar com êxito, pelo que, aos 35 minutos, o resultado se mantinha.

Aos 36 minutos, os locais conseguiram um golo, por José Augusto, que o árbitro anulou por deslocação.

Com o aproximar do final do jogo o Barreirense passou a jogar, práticamente, sobre a grande área do adversário num supremo esforço para evitar a derrota, mas sempre contrariado pelo «onze» torriense, que estabelecia diante de Montero uma verdadeira cortina, não dando a oportunidade a que os avançados da casa voncretizassem o domínio patenteado, pelo que o resultado de 2-1, a favor do Torriense, se cantinha no final dos 90 minutos.

Uma fase movimentada na grande área dos portuenses, cuja defesa

LUSITANO, 0 ACADÉMICA, 1

(Na 1.ª volta: 1-5)

COIMBRA, 22 (Por linha telefónica directa) — Jogo no Estádio Municipal, que regista bastante publico. Os grupos alinharam:

ACADÉMICA — Cristovão; Araujo e Bento; Abreu, Marta e Torres; Rocha, Jorge, Humberto, Bouçon, Samuel e Bentes.

LUSITANO — Vital; Teotónio e Paixão; Olmedo, Falé e Garcia; Flora, Narciso, Caraça, Marciano e José Pedro.

Arbitro — Costa Martins, do Porto.

Os estudantes iniciaram a partida com grande entusiasmo, desenhando no meio campo do adversário algumas jogadas de bom efeito, Jorge Humberto perdeu duas magnificas ocasiões: a primeira, por ter chutado para fora e a segunda, em virtude da pronta intervenção do defesa esquerdo eborense.

Nos primeiros dez minutos o domínio pertenceu sempre á turma académica, instalando-se na zona de remate, contudo, não conseguiu vibrar o golpe da vitória. A defesa do Lusitano suportou com estoicismo todas as tentativas do adversário, pondo na guarda ás balizas todos os elementos disponíveis.

Aos 24 minutos, Jorge Humberto apanhou uma aberta e lançou-se em direcção ás balizas. O remate partiu violento e o guarda-redes eborense não segurou o esférico. A recarga perdeu-se por precipitação do avançado de Coimbra.

Decoridos sete minutos, o Lusitano foi castigado com um «livre», junto á grande área. Abreu, encarregado de o marcar, fê-lo de forma a que o esférico passasse por cima do cacho de jogadores e entrasse, sem possibilidade de defesa para Vital.

Este tento animou ainda mais o ataque académico e forjando novas tentativas para aumentar o marcador, pôs em apuros o sector defensivo dos visitantes, que se manteve firme até soar o apito para o intervalo. Portanto: Académica, 1-Lusitano, 0.

Reatado o encontro os estudantes voltaram a manter supremacia. No lado oposto a defesa aguentou com firmeza todos os ataques que se lhe deparou.

Logo a seguir os visitantes provocaram um «raid», por intermédio de Caraça, mas não teve consequências, devido á oportuna intervenção do guarda-redes da Académica, que se lançou aos pés do avançado-centro eborense.

Por diversas vezes o quinteto avançado dos locais procurou romper a forte oposição dos alentejanos, sem conseguir o seu objectivo.

Aos 13 minutos, Rocha alvejou as balizas, de cabeça, mas Olmedo salvou «in extremis» a bola que quase transpunha a linha de golo.

Os eborenses numa tentativa de ataque viram perdidas as suas intenções, por Caraça ter rematado em direcção errada.

Os ultimos minutos foram disputados com entusiasmo por banda do Lusitano, que se esforçou para obter a igualdade. No entanto, o final chegou com a vitória da Académica por 1-0.

GUIMARÃES, 5 C. U. F., 0

(Na 1.ª volta: 2-1)

GUIMARÃES, 22 (Por linha telefónica directa) — Jogo no campo da Amorosa, com reduzida assistência.

Os grupos formaram:

V. GUIMARAES — Sebastião; Daniel e Abel; Virgílio, Silveira e João da Costa; Bartolo, Edmur, Ernesto, Carlos Alberto e Rola.

C. U. F. — Gama; Durand e Albaroado; Oliveira, Palma e Orlando; Cravinho, Nuncio, Arsénio, José Luís e Bispo.

Arbitro — Aniceto Nogueira, do Porto.

O encontro iniciou-se com o Guimarães ao ataque.

A equipa local, aos 6 minutos, criou um lance perigoso junto ás balizas dos visitantes, mas Gama, atento, soube evitar uma entrada de Edmur, quando este se preparava para atirar ao golo.

Na jogada seguinte, Bartolo, á boca das balizas, disparou forte, mas o guardião cufista conseguiu afastar a bola para perto. Albaroado correu ao lance e afastou o perigo.

A' passagem do quarto de hora, a C. U. F. atacou com rapidez pela direita e Nuncio, junto á linha de cabeceira, centrou atrasado, mas Bispo perdeu a jogada por morosidade.

Aos 16 minutos, José Luís magoou-se fortemente num choque com Carlos Alberto e abandonou o rectangulo de jogo, bastante combalido.

Os locais continuaram a insistir na sua toada de ataque, e, á meia hora, Virgílio teve um remate poderoso que o guardião contrário susteve com dificuldade.

Finalmente, aos 35 minutos, os locais obtiveram um golo. Carlos Alberto desmarcou-se sobre a direita e centrou por alto, proporcionando um esplêndido golpe de cabeça a Rola, que levou a bola a tocar as malhas das redes de Gama.

Aos 40 minutos, Gama teve de fazer uma arrojada defesa aos pés de Bartolo.

E, com a equipa local constantemente ao ataque, soou o apito para o intervalo, com o Guimarães a ganhar por 1-0.

O jogo recomeçou práticamente com um remate violento de Rola, que levou o esférico a cruzar as balizas, perdendo-se pela linha de cabeceira.

Depois de várias insistências os locais marcaram o 2.º golo aos 13 minutos. Edmur lançou em profundidade Ernesto, e este, com um pontapé a meia altura, bateu o guardião cufista.

Decorrido 5 minutos, os Minhotos conseguiram novo golo: Palma cedeu «canto» e Bártolo marcou-o sobre as balizas. Ernesto elevou-se bem e cabeceou o esférico para as redes.

Os locais beneficiando da inferioridade numérica dos visitantes continuaram a impor a sua toada de ataque.

Aos 29 minutos, Rola centrou por alto e Gama, falhando a intercepção, deu azo a que Ernesto marcasse, de cabeça, o 4.º golo.

Aos 34 minutos, o guarda-redes local, Sebastião, solicitou ao árbitro a sua substituição, por inferioridade física, indo ocupar o seu lugar o guardião suplente Silva.

A partida entrou na sua ultima fase e aos 42 minutos, Bispo perdeu uma grande ocasião de marcar.

A 1 minuto do fim, Carlos Alberto, com Orlando á ilharga, correu para as balizas dos visitantes e, passando a bola sobre Gama, marcou o 5.º golo para o Guimarães.

Pouco depois, soava o apito final com o resultado de 5-0 para o V. Guimarães.

COVILHÃ, 5 SETUBAL, 2

(Na 1.ª volta: 0-2)

COVILHÃ, 22 — Jogo no Estádio «Jasé Santos Pinto», com razoável assistência. As equipas:

SP. COVILHÃ — Rita; Helder

defesa ... mostra em dificuldade

Os jogos da 2.ª Divisão

Os «leões» de Faro e o Olhanense disputam a segunda fase da competição

Disputaram-se, esta tarde, os encontros da penultima (25.ª) jornada, da primeira fase, do Campeonato Nacional da II Divisão, de futebol.

Na Zona Norte, o Leixões foi a Santo Tirso jogar o primeiro lugar. Como venceu, dificilmente, será ultrapassado pelo Boavista, que triunfador sobre o Portalegrense, ficou a um ponto de desvantagem daquele.

No despique para o terceiro posto, tudo se passou conforme se previra pelo que só na ultima ronda o problema terá a decisão necessária.

Na Zona Sul, o Atlético, contra o Sacavenense, actuou sem preocupações. O Olhanense não afectou o seu segundo lugar, do qual, aliás, já não podia ser arredado. Por seu turno o Farense, vencedor dos Bejenses garantiu a posse do terceiro posto.

O Sacavenense parece destinado a descer de divisão, tal como o representante de Beja.

ORIENTAL, 2 MONTIJO, 0

Jogo no campo Eng. Carlos Salema. As equipas:

ORIENTAL — Edmundo; Servo e Morais; Cordeiro, Luz e Fernandes; Postiço, Martinho, Vasco, Luciano e Pina.

MONTIJO — Redol; Mora e Barrigana; Serralho, Pinto e André; Veredas, Romeu, Rodrigues, José Paulo e Barriga.

ARBITRO — Fernando Velez, de Santarém.

A primeira parte decorreu sem interesse devido ao mau jogo praticado pelas duas equipas. E, como corolário da falta de poder atacante dos dois «teams», o intervalo foi assinalado com o marcador em branco.

Na segunda parte, o Oriental fez dois tentos por intermédio de Vasco e Martinho, respectivamente, aos 7 e 32 minutos. No final, portanto, Oriental, 2-Montijo, 0.

SACAVENENSE, 1 ATLÉTICO, 6

Jogo no campo da Picheleira, perante regular assistência. Equipas:

SACAVENENSE — Juvenal; José Fernandes e Aníbal; Félix, Orlando e José Martinho; Rui, Santana, Américo, Moreira e Mário Rosa.

ATLETICO — Pinho; Perroucino e Vítor Lopes; Germano, Alvarez e Orlando; Mesiano, Gomes, Inácio, Albano e Angeja.

O jogo iniciou-se em toada aberta, com ataques alternados das duas equipas. Os Alcantarenses demonstraram, no entanto, melhor fio de jogo, embora o primeiro golo pertencesse ao Sacavenenses, aos 11 minutos, marcado por Santana, a aproveitar um falhanço de Alvarez.

Aos 19 minutos, Gomes, de cabeça, a aproveitar um livre apontado por Albano, estabeleceu a igualdade.

Aos 43 minutos, Inácio pôs termos de Juvenal, estabelecendo o ma a uma confusão frente ás baresultado da primeira parte em 2-1, a favor do Atlético.

Na segunda parte verificou-se domínio absoluto dos Alcantarenses que chegaram aos 6-1, com golos marcados, aos 4 minutos, por Albano; aos 15, por Gomes, na transformação de uma grande penalidade; aos 21, por Aníbal, nas próprias redes; e, finalmente, aos 27, por intermédio de Inácio.

Aos 31 minutos, Vasco substituiu Juvenal nas redes do Sacavenense.

ARROIOS, 2 ALMADA, 1

Jogo em Moscavide, arbitrado por Fernando Simões, de Santarém.

As equipas:

ARROIOS — Borrega; Marçal e Silva; Necas, Rodrigues Alves e Orlando; Daniel, Cardoso, Severino, Adelino e Brito.

ALMADA — Faustino; Santana e Leal; Costa, Jaime Silva e Silvio; Gaivéu, Queiroga, Armando, Saraiva e Vasques.

Depois de breves minutos em que o Almada se mostrou mais decidido ao ataque, o Arroios tomou leve ascendente, mantendo-se na ofensiva, com alguns remates disparados de longe, mas mal dirigidos.

O Almada, entretanto, reagiu bem, com alguns avanços que não ofereceram perigo de maior.

Ao intervalo: Arroios, 0 - Almada, 0.

Na segunda parte o Arroios continuou a ser mais perigoso, mas foi o Almada que marcou aos 15 minutos, por Queiroga.

O Arroios empatou aos 31 minutos, com um tento de Daniel e o mesmo jogador, sete minutos volvidos, marcou o golo da vitória.

No final: Arroios, 2-Almada, 1.

CORUCHENSE, 6 ESTORIL, 2

CORUCHE, 22. — (Pelo telefone). — Jogo no campo da Horta da Nora.

Arbitro — Lourenço José Simões, de Evora.

Os grupos:

CORUCHENSE — José Maria; Bailão e Luís António; Alfredo, Prates e Afonso; Foguete, Manuel Jorge, Julio, Corona e Rosa.

ESTORIL — Augusto; Manuel I e J. Fernandes; Batalha, Albino e Martins; Caracol, Monteiro, Andrade, Peixoto e Albuquerque.

Os locais dominaram logo de início, mas foram os Estorilistas que marcaram o 1.º golo, aos 14 minutos, por intermédio de Caracol.

O Coruchense obteve o empate, aos 22 minutos, de «penalty», marcado por Julio. Aos 30 minutos, Julio fez 2-1. Um minuto depois, Corona marcou o 3.º tento. Aos 34 minutos, Manuel Jorge fez 4-1 e aos 35 minutos, Julio elevou a marca para 5-1, resultado da primeira parte.

Na segunda parte, aos 2 minutos, Peixoto bateu José Maria.

Os locais devido a uma jogada de Rosa, aos 31 minutos, colocaram o marcador em 6-2, resultado que se manteve até final a favor do Coruchense.

JUVENTUDE, 2 PORTIMONENSE, 0

EVORA, 22. — (Pelo telefone). — Jogo no campo «Sanches de Miranda».

Arbitro — António Calheiros, de Lisboa.

Os grupos:

JUVENTUDE — Varatojo; Canhã e Caraça II; Abegoaria, Casimiro e Castiglia; Polivio, Caeiro, Viegas, Mira e Caraça I.

PORTIMONENSE—Daniel; Luz e Rebelo; Arquimínio, António Coelho e André Coelho; Romão, Martin, Grilo, José António e Camarinha.

Os primeiros lances da partida foram de equilíbrio. A partir dos 5 minutos o Juventude tomou ascendência, mas até ao intervalo não se verificaram golos.

Na segunda parte, o Juventude obteve o unico golo da partida, aos 24 minutos, marcado por Caeiro.

No final: Juventude, 1-Portimonense, 0.

SERPA, 1 OLHANENSE, 1

SERPA, 22 (Pelo telefone) — Jogo no campo da Misericórdia, dirigido por Henrique Silva, de Lisboa.

Os grupos:

SERPA — Veríssimo; Eduardo e Quim; Cecílio, Baião e Janeiro; Mateus, Velhinho, Patalino, Moreno e Ferreira.

OLHANENSE — Raminhos; Alfredo e Rui; Nunes, Reina e Santa Maria; Viegas, Gralho, Parra, Cava e Paulo.

No primeiro tempo, a partida decorreu com equilíbrio.

Aos 10 minutos, o Olhanense marcou o primeiro golo, por intermédio de Ferreira, do Serpa, que, num lance infeliz, introduziu a bola nas suas próprias redes.

Aos 35 minutos, o Serpa empatou, com um golo de Moreno.

E o intervalo chegou com os grupos empatados a 1 bola.

No segundo tempo, a toada de equilíbrio manteve-se, e as equipas, ressentindo-se com o calor, não puderam dar o rendimento usual.

Ambos os grupos tiveram algumas oportunidades de marcar, mas o bom trabalho dos sectores defensivos obstou a que o marcador funcionasse.

Assim, no final, registou-se um empate a 1 bola.

FARENSE, 2 BEJA, 1

FARO, 22 *(Pelo telefone)*.—Jogo no Estádio de S. Luís, dirigido por João Oliveira Galriça, de Évora.

Os grupos:

FARENSE—Mário; Bento e J. Maria; Poeira; Ventura e Francelino; Costa, Rialito, Mendonça, Vinagre e Queimado.

BEJA—Lança; Sanina e Apolinário; Meira, Feixão e Madaleno; Varandas, Marcelino, Perdigão, Vaz e Vladimiro.

No primeiro tempo, o domínio pertenceu aos visitantes.

Aos 7 minutos, Marcelino esteve á beira de marcar, mas o poste defendeu o seu remate.

Num contra-ataque dos Algarvios, Sanina defendeu sobre o risco, com a mão, mas o árbitro não assinalou a falta.

No ultimo minuto, Vladimiro teve o golo á vista, mas Mário, arrojando-se-lhe aos pés, evitou o golo.

E, asim, ao intervalo, 0-0.

Aos 19 minutos do 2.º tempo, Vinagre faz 1-0.

Aos 28 minutos, Meira estabeleceu o empate.

Aos 35 minutos, Vinagre faz 2-1, a favor do Farense, resultado com que terminou o desafio.

CLASSIFICAÇÕES

ZONA NORTE — 1.º, Leixões, 39 pontos; 2.º, Boavista, 38; 3.º, Espinho, 28; 4.º, Salgueiros, 27; 5.º, Peniche e Chaves, 26; 7.º, V. Real e Oliveirense, 25; 9.º, Marinhense, G. Vicente e Sanjoanense, 23; 12.º, Tirsense, 22; 13.º, Vianense, 20; 14.º, Portalegrense, 5.

ZONA SUL — 1.º, Atlético, 43 pontos; 2.º, Olhanense, 34; 3.º, Farense, 31; 4.º, Portimonense e Almada, 28; 6.º, Montijo, 27; 7.º, Oriental, 25; 8.º, Estoril e Juventude, 24; 10.º, Arroios, 21; 11.º, Serpa, 19; 12.º, Coruchense, 17; 13.º, Beja, 16; 14.º, Sacavenense, 15.

A ultima jornada

Termina no próximo domingo, a primeira fase do Campeonato Nacional da Segunda Divisão, de futebol, com os seguintes encontros:

ZONA NORTE—Peniche-Tirsense (2-5), Marinhense-Chaves (0-2), Portalegrense-Oliveirense (0-2), Salgueiros-Boavista (0-1), Sanjoanense-G. Vicente (1-2), Vila Real-Vianense (4-3) e Leixões-Espinho (0-1).

ZONA SUL — Atlético-Juventude (3-0), Portimonense-Serpa (0-2), Almada-Sacavenense (1-1), Olhanense-Coruchense (3-2), Montijo-Farense (1-3), Estoril-Oriental (0-3) e Beja-Arroios (0-2).

Indicam-se entre parêntesis os resultados da primeira volta.

Nacional da 3.ª Divisão

O campeonato nacional da 3.ª Divisão prosseguiu hoje, com a realização dos encontros correspondentes á 6.ª jornada. Damos a seguir resultados dos desafios hoje efectuados:

Marrazes - G. D. B. I. Recreio	4-0
R. Agueda-Académica F. C. ...	2-3
Silves-S. Domingos	1-2
Mortágua-Cernache	2-1
S. C. Beira Mar-F. C. Penafiel	3-0
TRAMAGAL-U. OPERARIA...	4-1
C. DA PIEDADE-F. BENFICA	3-3
LUSO-CASA PIA	2-0
S. C. Estrela-Estrela F. C. ...	2-0
S. L. OLIVAIS-SEIXAL F. C.	5-2
AMORA-SESIMBRA	2-2
C. D. T. NOVAS-VITÓRIA C. L.	2-0
Despertar-Lusitano	1-1
C. Académico - Castelo Branco	2-2
Louletano-Sambrasense	2-0
Aljustrelense-Moura A. C. ...	1-1
G. C. Alcobaça-Lousanense ...	3-0
U. Montemor-Elvas	3-1
Limianos-Mirandela	6-1
U. R. Moirense-U.Coimbra	1-2
S. C. Régua-D. Monção	5-1
U. Paredes-A. D. Fafe	5-0

Circuito Turístico Estoril – Sintra

Estamos em pleno Inverno, mas, nesta quadra do ano também em Portugal há bonitos dias de sol luminoso que convidam a um passeio aprazível e tonificante.

Aproveitai os lindos dias de Inverno não raros no nosso País, para fazer uma alegre diversão a uma das mais encantadoras regiões dos arredores de Lisboa por preço económico, ao alcance de todos.

Nas estações de Lisboa (Rossio) e Cais do Sodré podereis adquirir bilhetes para o circuito Lisboa (Rossio)-Cais do Sodré ou vice-versa, compreendendo o percurso por estrada que custam 15$30, em 3.ª classe nos comboios eléctricos.

Entre Sintra e Lisboa (Rossio) os portadores de bilhetes de 3.ª classe podem viajar em 2.ª

Couceiro; Lãzinha, Cabrita e Lourenço; Gabriel, Suarez, Ilo Caldas, Corelis e Oscar Silva.

V. SETUBAL — Justino; Polido e Manuel Joaquim; Alfredo, Vaz e Serra; Soares, Miguel, Jacinto, Fernandes e Virgílio.

Arbitro — Eduardo Gouveia, de Lisboa.

A primeira jogada foi dos Sadinos cujo lance não ofereceu perigo, mas no primeiro minuto o Covilhã marcou um golo. Avançada de Suarez que passou a Ilo Caldas, este a Gabriel que marcou o tento.

O Covilhã passou a jogar em óptimo estilo e Rita só aos 5 minutos foi chamado a defender um remate de Fernandes.

Depois de um período de equilibrio Fernandes teve um remate que obrigou Rita a lançar-se-lhe aos pés, evitando o remate final.

Aos 12 minutos o Covilhã ganhou um canto que não resultou, e até ao quarto de hora o jogo decorreu em toada de parada e resposta.

Aos 17 minutos os Sadinos igualaram o marcador por intermédio de Fernandes depois de ter fintado Couceiro.

Os Serranos passaram a atacar com mais convicção e aos 24 minutos, Gabriel, a passe de Corelis, marcou o segundo golo do Covilhã.

Até aos 29 minutos os Serranos foram mais incisivos ao ataque, mas os seus remates ou saíam ao lado ou por alto.

O terceiro golo do Covilhã surgiu aos 39 minutos, marcado por Ilo Caldas a passe de Gabriel.

Aos 44 minutos registou-se uma avançada do Covilhã e um remate de Gabriel foi defendido por Polido quando o guarda-redes já estava batido. A bola foi a Ilo Caldas que rematou com força, mas o mesmo Polido voltou a defender.

E até o intervalo o resultado de 3-1 a favor do Covilhã manteve-se.

Reatada a partida os Serranos entraram a jogar com grande velocidade, vendo-se a defesa visitante a defender com energia.

Aos 3 minutos Ilo Caldas saiu do terreno para ser tratado de um.

(Continua na ultima página)

Classificação actual

CLUBES	J.	GOLOS	P.
BENFICA	22	63-14	36
F. C. Porto	22	66-19	33
Belenenses	22	53-17	33
Sporting	22	46-23	28
V. Guimarães	22	50-44	26
V. Setubal	22	45-49	24
C. U. F.	22	31-41	21
Spt. Braga	22	37-46	18
Lusitano	22	33-41	17
Barreirense	22	35-53	16
Spt. Covilhã	22	35-58	16
Académica	22	26-41	14
Torriense	22	20-60	14
Caldas	22	27-61	12

A próxima jornada

No próximo domingo prosseguirá o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão com os jogos correspondentes á 23.ª jornada (décima da segunda volta). Nos campos dos clubes mencionados em primeiro lugar defrontar-se-ão: Porto-Belenenses (0-1), Setubal-Benfica (0-3), Torriense-Guimarães (0-8), C. U. F.-Caldas (3-0), Sporting-Académica (0-1), Lusitano-Covilhã (1-2) e Braga-Barreirense (1-1).

Entre parentesis indicam-se os resultados verificados nos desafios da primeira volta.

Les Cristalleries de BACCARAT

Encontra-se de passagem em Lisboa um Director Comercial desta importante e acreditada fábrica, que terá o prazer de atender a sua clientela nos dias e horas a combinar pelos telefones 26791 e 29070 dos representantes exclusivos para Portugal.

Antiga Casa José Alexandre

8 a 18 — RUA GARRETT

LISBOA

Desperdiçar não é grandeza! Coloque as suas economias em objectos que valham.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

R. DA PRATA, 257

PELA 1.ª VEZ EM PORTUGAL

OS DISCOS DE 30 CM - 33 R. P. M.

ALTA FIDELIDADE

A 120 ESCUDOS

OS DISCOS DE 17 CM - 33 R. P. M.

Larga duração prolongada (20 minutos por disco)

A 40 ESCUDOS

São os novos preços do Clube Internacional do Disco

RUA JOAQUIM ANT. DE AGUIAR, 41 — LISBOA

para pôr realmente o prazer da boa música, em discos microgravados de verdadeira alta fidelidade ao alcance de TODOS os amadores

120 Esc.

UM PRIMEIRO CATÁLOGO DE 38 DISCOS DISPONÍVEL

30 CM. MÚSICA CLÁSSICA

302 VIVALDI: AS QUATRO ESTAÇÕES. Orquestra de Câmara de Estugarda.

303 TCHAIKOWSKY: Ballet «CASSE-NOISETTES».
PONCIELLI: BAILADO DAS HORAS.
WEBER: CONVITE À VALSA. Ópera de Estugarda.

304 BEETHOVEN: Sinfonia «PASTORAL», Orquestra dos Teatros Nacionais de Wurttemberg.

3010 DUKAS: O aprendiz de Feiticeiro. DEBUSSY: Prelúdio da Sesta de um Fauno, RAMEAU: Le Tambourin, BIZET: Habanera de Carmen, RIMSKY-KORSAKOV: O voo do moscardo, SIBELIUS: Finlandia, SAINT-SAENS: O Cisne. Orquestras Ópera de Estugarda, Concertos Pasdeloup, Rádio-Sinfónica de Paris.

3030 RACHMANINOFF: Concerto n.º 2 (piano e orquestra). CESAR FRANCK: Variações Sinfónicas. Orquestra Filarmónica Neerlandesa.

3031 FRANZ LEHAR: A VIÚVA ALEGRE (em Francês). Orquestra Filarmónica dos Concertos de Paris.

3032 LALO: Sinfonia espanhola. MOSZKOWSKI: Capricho espanhol. Orquestras Sinfónicas de Utrecht e de Winterthur.

306 KHATCHATURIAN: GAYANEH. Suites 1 e 2 — MASCARADA. Ópera de Paris.

307 BEETHOVEN: Sinfonia «HERÓICA». Ópera de Estugarda

308 MOZART: Sinfonias n.os 39 e 40. Orquestra Filarmónica Estugarda.

3011 CHOPIN: «As Silfides». MASSENET: ESPADA e O CID. Ópera de Paris.

3016 MOZART: Concerto em Ré Menor, para Piano e Orquestra. Concerto em Ré Maior, para Violino e Orquestra. Orquestra Filarmónica de Estugarda.

3022 GERSHWIN: Raposódia em azul; Um americano em Paris. Orquestra Sinfónica do Concert Hall de New-York.

3017 SCHUBERT: «A TRUTA». Quarteto de Música de Câmara de Estugarda.

3019 ERIC COATES: London Suite. LIADOV: O Lago enfeitiçado. BRAGA: Serenata dos Anjos. OFFENBACH: French Can-Can. MENDELSSOHN: Marcha Nupcial. SIBELIUS: Valsa Triste. TCHAIKOWSKY: Valsa final da Serenata para cordas. Orquestras: Grossen Unteraltungsorchester, Wien. Concertos Pasdeloup e Rádio Sinfónica de Paris.

3029 TCHAIKOWSKY: Sinfonia «PATÉTICA». Orquestra Tonhalle de Zurich.

Album de luxo contendo 3 discos de 30 cm. SEIS CONCERTOS BRANDENBURGUESES de JUAN-SEBASTIAN BACH — Preço 350$00

30 CM. MÚSICA POPULAR

120 Esc.

3046 BELLA NAPOLI: Scapriciatiello. Vieni sul Mar. O Sole mio. Monasterio di Santa Chiara. Che la la. Malinconico Autunno. Santa Lúcia. Suona chitarra. Funiculi-Funicula. etc.

3047 TOCA PARA MIM. TZIGANO: Hora Bravura. Granadinas. Melodias Hungaras. Czardas. Aires gitanos. Irene. etc.

3048 ÉXITOS DE PARIS: La Goualante du Pauvre Jean. La Vie en Rose. Le Rififi. La Seine. Moulin Rouge. Les Feuilles Mortes. L'Ame des poètes. La Mer. etc.

3049 GIANTS OF MODERN JAZZ: Hallelujah. Slam Blues. Diggin-Diz. Confirmation. Dynamo. etc.
DIZZIE GILLESPIE AND CHARLIE PARKER

3050 TIMELESS JAZZ: Blue Lou. If I had you. Stomping at the Savoy. etc.
COLEMAN HAWKINS and his ALL-STARS.

3058 THE TWO GREATS: Pastel Play Piano Play. Love is the Strangest Game. Blue Garnie. etc.
ERROL GARNER and STAN GETZ

3059 VIAGEM À ITÁLIA: Chinbiribin. Valzer dell'Organino. Una Chitarra nella Notte. Mattinata Fiorentina. Spazzacamino. Torna al Paesello. Signorinella. etc.

Os discos 1.701 1.710 e 3.010 estão novamente esgotados. Do 3.010 esperamos nova remessa dentro de 20 dias.

3060 NEGRO SPIRITUALS AT CHRISTMAS: Go tell it on the Mountain. Go where I send thee. Amazing Grace. Joy to the World. When was Jesus born. Something withing me. Silent Night. etc.
THE GOLDEN GATE QUARTET

3061 RÉVEILLON A MONTMARTRE: Le Chicago de la Belle Epoque. Je me sens si bien. Mes Mains. Paris canaille. Un Jour tu verras. Tu t'fous de moi. On ne sait jamais. Parce que. Complainte de la Butte. Z'Yeux Bleus. etc.

3063 DANÇANDO CHA-CHA-CHA: Muerto de Risa. Por favor. Me lo dijo Adela. Cosa buena. Paisaje. Merengue en Santo Domingo. Quédate tranquilo. etc.

17 CM. LARGA DURAÇÃO PROLONGADA (33 R. P. M.)

40 Esc.

1701 OFFENBACH: Barcarola de «Os contos de Hoffmann». HAENDEL: Largo. D'AMBROSIO: En badinant. DVORAK: Humoresque. BACH-GOUNOD: Ave Maria. DEBUSSY: Clair de Lune.

1702 BEETHOVEN: Egmont e Coriolano (aberturas).

1703 DEBUSSY: Childrens's Corner.

1704 MOZART: Sonata em Ré Maior K 311.

1705 STRAUSS: Valsa do Imperador — O Belo Danúbio Azul.

1706 NEVIN: Narcissus. ERIC COATES: Num tranquilo Lago. ROSAS: Sobre as ondas. TOSELLI: Canção de Amor. MARCHETI: Fascination. ALBENIZ: Tango.

1707 SUPLES ES ESPANHA: Un beso. Maria Dolores. Si Vas a Calatayud. Un Canto.

1708 PARIS DOS MEUS SONHOS: L'Âme des Poètes. Moulin Rouge. Le Rififi. Mademoiselle de Paris. L'Enfant de la Belle. La Seine.

1709 MÚSICA TZIGANA: Czardas. Melodias Húngaras. Aires Gitanos. Hora Bravura.

1710 NÁPOLES CANTA: Scapriciatiello. O Sole mio. Monasterio di Santa Chiara. Che lá lá. Santa Lúcia. Suona Chitarra. Funiculi-funicula.

SE NÃO TEM AINDA GIRA-DISCOS...

APROVEITE ESTA OCASIÃO EXCEPCIONAL...

- 3 alto-falantes.
- 1 tomada para alto-falante suplementar.
- Equipado com um fonochassis HEKTOR a 4 velocidades
- Tomada estereofónica e para microfone
- Cápsula de cristal com safira dupla permanente
- Movimento e travagem automáticos.
- Registo independente para graves e agudos
- Amplificador de 3 válvulas, potência 4 W
- Gama de frequência 40/12.000 Hertz.
- Corrente alterna de 220 V

Para a sua futura discoteca, eis o novo Gira-Discos do Clube, para discos de todas as velocidades — 33, 45, 78 e ainda 16 rotações. De uma perfeição técnica e de uma musicalidade irrepreensíveis.
3 alto-falantes — 4 velocidades.

ESTE MARAVILHOSO GIRA-DISCOS

vendido aos sócios do Clube por um preço inacreditável.

ESC. 1.500$00

Nas casas comerciais não custaria menos de 3.000$00 e só o Clube, pela sua expansão mundial e pela sua forma de venda directa pode permitir-lhe uma transacção tão favorável. Não perca esta ocasião excepcional e faça-nos hoje mesmo a sua encomenda

Faça a sua inscrição e os seus pedidos (simultâneamente, sem inconveniente algum) com a maior rapidez, hoje mesmo. É o melhor para evitar o aborrecido «esgotado» devido à enorme procura. E indique-nos, em todos os casos, os números para substituição, quando estejam esgotados os que preferir em primeiro lugar.

REMETA ÉSTE CUPÃO HOJE MESMO. UM SÓ POR PESSOA

Para comemorar a sua chegada a Portugal o Clube Internacional do Disco dá

um valioso brinde de boas-vindas

que o Clube oferece gratuitamente aos seus primeiros 5.000 sócios

BEETHOVEN
SINFONIA N.º 8 em Fá Maior, Opus 93
Orquestra Pro-Música de Stuttgart
Direcção de Walter Davisson

MOZART
SERENATA NOCTURNA
«Eine Kleine Nachtmusik»
Orquestra Sinfónica da Rádio da Alemanha do Sul
Direcção de Walter Davisson

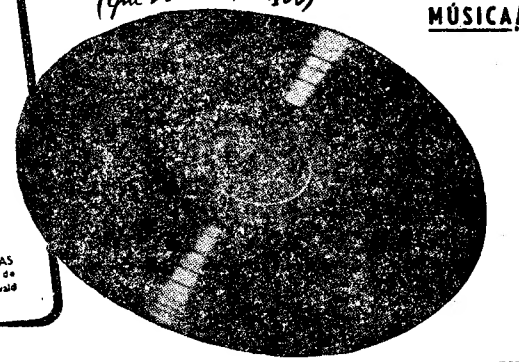
CHOPIN
POLACA N.º 6 (Heróica)
Piano: Jean GUITTON

WAGNER
CAVALGADA DAS WALQUIRIAS
Orquestra dos Teatros Nacionais de Württemberg, Direcção de Josef Dünnwald

GRÁTIS

ESTE DISCO MICROGRAVADO DE 33 r.p.m. 30 cm.

(que vale era 200,00) **AOS AMANTES DA MÚSICA!**



Este disco pode ser trocado por outro qualquer de 30 cm, do catálogo, ou de 3 de 17 cm, pagando um suplemento de 20$00.

IMPORTANTE — Recomenda-se aos novos sócios, que não queiram esperar a sua vez para receber o disco-brinde, que escolham em sua substituição 1 disco grande ou 3 pequenos do nosso catálogo, os quais serão entregues imediatamente.

A PRIMEIRA QUOTA ANUAL É REEMBOLSADA NO ACTO DA INSCRIÇÃO

Como se vê, o Clube Internacional do Disco ao oferecer-lhe este disco microgravado dá-lhe um presente do dobro do valor da sua quota anual (100$00), e que lhe permitirá apreciar as excepcionais qualidades artísticas e técnicas das obras difundidas em todo o mundo pelo Clube.

AGORA, PODERÁ ADQUIRIR MICROGRAVAÇÕES QUE VALEM ESC. 210$00, POR 120$00 APENAS

Cada mês, pouco mais ou menos, o Clube porá à sua disposição uma Selecção de 5 discos, representando as obras-primas dos maiores músicos. Poderá escolher com toda a liberdade os que lhe interessarem, pagando-os ao «preço-Clube» de Esc. 120$00 (discos de 30 cm — 33 r.p.m.) e de 40$00 (discos de 17 cm — 33 r.p.m.) reservado estritamente aos Sócios, em vez de Esc. 210$00 e 90$00 nas casas comerciais.

No entanto, se as Selecções que o Clube lhe oferecer não lhe interessarem (o que é pràticamente impossível) não terá obrigação de adquirir qualquer disco.

REMESSA AO DOMICILIO SEM PAGAMENTO ADIANTADO

Os discos que adquirir ser-lhe-ão enviados pelo correio, registados e cuidadosamente embalados. O valor dos discos será pago na altura da recepção dos mesmos (mais as despesas de remessa) podendo ser devolvidos em caso de erro ou avaria:

CUPÕES-DIVIDENDO

O Clube é uma verdadeira associação de amigos: os benefícios que realize devê-los-á aos Sócios, sendo justo que estes participem na distribuição dos benefícios que obtenha.

Com este fim, cada disco do Clube irá acompanhado de um Cupão-dividendo, que permitirá aos Membros do Clube participar na distribuição dos benefícios.

O valor dos cupões está fixado actualmente em 5$00.

Cada Sócio do Clube poderá utilizar os seus Cupões-dividendo da seguinte forma:

— deduzir o valor dos cupões em seu poder, no valor de um novo pedido de discos, enviando-os ao Clube, colados na nota do pedido, com a condição de ter um mínimo de 6 cupões;
— deduzir o valor dos cupões no pagamento de uma conta-corrente.

ALÉM DISSO, COM O NOSSO SISTEMA DE «CONTAS-CORRENTES», HÁ AINDA UM DESCONTO SUPLEMENTAR DE 20 %.

Efectivamente, a todo o comprador de 5 discos de 30 cm ou de uma quantidade equivalente de discos de 17 cm, fazemos 20 % de desconto, entregando-lhe gratuitamente um disco de 30 cm, ou 3 de 17 cm dos nossos catálogos, à sua escolha, sem qualquer despesa.

Quer dizer, o preço dos discos de 30 cm fica reduzido a 100$00 (600$00: 6 discos) e o dos discos de 17 cm a 33$33 (600$00: 18 discos).

Porém, como a aquisição de 5 discos de 30 cm ou de uma quantidade equivalente de 17 cm, de uma só vez, poderia tornar difícil a escolha, oferecemos aos sócios um disco de 30 cm ou 3 discos de 17 cm, à escolha e a receber imediatamente, COM A ÚNICA CONDIÇÃO DE ABRIR NO CLUBE UMA CONTA-CORRENTE DA IMPORTÂNCIA TOTAL DOS 5 DISCOS DE 30 CM OU DE UMA QUANTIDADE EQUIVALENTE DE 17 CM QUE SE COMPROMETA A ADQUIRIR, OU SEJA DE 600 ESCUDOS.

NOTA DE PEDIDO

Cupão a recortar e a enviar ao CLUBE INTERNACIONAL DO DISCO
Rua Joaquim António de Aguiar, 41 — LISBOA

O — Desejo receber o disco microgravado oferecido gratuitamente aos novos Sócios do Clube Internacional do Disco, pagando a minha quota anual de 100$00 contra a recepção do disco.

O — Desejo receber, em lugar do disco gratuito «Beethoven, Mozart, Chopin, Wagner», o disco de 30 cm N.º..... ou os 3 discos de 17 cm N.os ..... do seu catálogo e pagarei 120$00 (100$00 de quota anual + 20$00 de suplemento pela troca) contra a recepção dos mesmos.

O — Além de inscrever-me como sócio do CID, queiram enviar-me os discos a seguir indicados, ao «preço-Clube» de 120$00 por disco de 33 r.p.m. e 30 cm e de 40$00 por disco de 33 r.p.m. e 17 cm:

Discos 30 cm: N.º ..... , N.º ..... , N.º ..... , N.º ..... ,
N.º ..... Total ..... discos = ...$

Discos 17 cm: N.º ..... , N.º ..... , N.º ..... , N.º ..... ,
N.º ..... Total ..... discos = ...$

1 Album Bach de 3 discos a 350$00 = ...$

Total Escudos

D.L. — que pagarei contra recepção dos mesmos discos

No caso de estarem «esgotados» alguns dos números preferidos, queiram substituí-los pelos seguintes N.º ..... N.º ..... , N.º ..... , N.º N.º (por ordem de preferência)

O — Desejo subscrever uma conta-corrente do CID para aproveitar das vantagens reservadas aos Membros conta-correntistas, para o que lhes mando a importância de 600$00 em cheque bancário, vale postal (cortar o que não convenha). Escolho como disco-brinde o 30 cm N.º ..... ou os 3 de 17 cm N.os ....

(Se ao mesmo tempo deseja receber discos do catálogo, indique-os na nota de pedido acima. Também tem o direito ao mesmo brinde se adquire, pagando-os antecipadamente, 5 discos de 30 cm ou uma quantidade proporcional de 17 cm, ainda que não subscreva uma conta-corrente).

O — Queiram enviar-me o gira-discos completo com fonochassis HEKTOR, 4 velocidades, amplificador e 3 alto-falantes, em malinha de luxo. Pagarei a importância de 1.500$00 contra a recepção do mesmo. Se o gira-discos não for inteiramente do meu agrado, devolvê-lo-ei dentro de 5 dias e reembolsar-me-ão do seu custo imediatamente.

A importância da sua nota de pedido, acrescentaremos, para despesas de remessa: 5$00 pelo envio do disco-brinde de boas-vindas, 5$00 pelo envio de um pedido de discos de 17 cm, 10$00 pelo envio de um pedido de discos de 30 cm, 50$00 pelo envio de um gira-discos. Se a Nota compreende diferentes pedidos, aplicar-se-á apenas a tarifa superior sem acumular outras

NOME

DIRECÇÃO

AVISO — Indique com uma cruz as variantes que lhe interessarem.

DESPORTOS

BASQUETEBOL

Resultados dos encontros de hoje

Em continuação do campeonato nacional da 2.ª Divisão—Zona Sul-A — apuraram-se hoje os seguintes resultados:

S. Catarina-Combatentes, 33-30; Algés-Tabacos, 45-34; Lisgás-Paço de Arcos, 26-36; Seixal-Sacavenense, 35-38; Campo de Ourique-Mundet, 33-34; Internacional-Vitória, 28-40; Rio Seco-Queluz, 11-38; Pedrouços-Física, 33-32.

Não se efectuou, por engano de horas, o desafio Moscavide- Cruz Quebradense.

A contar para o campeonato de juniores da A. B. L. realizaram-se vários desafios, que terminaram com os seguintes resultados: Cruz Quebradense-Física, 28-19; Oriental-Benfica, 22-33; Sacavenense-Sporting (A), 12-30; Belenenses-Rio Seco, 28-9; Algés-L. Ginásio, V.-F.C.; Pedrouços-Campo de Ourique, 12-42; Paço de Arcos-Liberdade, 18-19; Ateneu-Nacional, 30-20; Queluz-Atlético, 55-13; Tabacos-Combatentes, 16-14; C. D. U. L.-Maria Pia, 23-23.

Não se efectuou o encontro Campolide-Moscavide.

*

Nos desafios a contar para o campeonato de iniciados da A. B. L., verificaram-se os seguintes resultados: Cruz Quebradense-Física, 33-15; Oriental-Benfica, 11-14; Sacavenense-Rio Seco, 10-6; Algés-Lisboa Ginásio, 14-5; Pedrouços-Campo de Ourique, 12-29; Ateneu-Nacional, 6-38; Queluz-Atlético, 34-10; Alvalade-Carnide, 5-41.

HANDEBOL

Campeonato de Lisboa

O Campeonato de Lisboa de handebol (Divisão de Honra) continuou hoje, com os encontros respeitantes á ultima jornada. Todavia, ainda não ficou apurado o vencedor, por haver quatro jogos em atraso.

Os resultados foram os seguintes:

Almada-Liberdade	9-4
Sporting-Glória	13-5
Oriental-Belenenses	8-6

Em 2.ºs, o Belenenses venceu o Oriental, por 6-4.

Alverca-Benfica	6-10

Em 2.ºs o Benfica venceu por 10-2.

Campeonato de Juniores

Disputaram-se hoje os jogos do Campeonato de Juniores (2.ª volta—2.ª jornada), cujos resultados damos a seguir:

Sporting-Belenenses	1-1
Almada-Oriental	3-7
Benfica-Cova da Piedade	2-1

VELA

Foram adiadas as regatas de Cascais

Têm estado previstas para a baía de Cascais regatas de vela para a classe «Star» com vista á selecção dos velejadores que hão-de tomar parte nas provas internacionais de Génova e Marselha. Primeiramente pelas desfavoráveis condições de tempo as regatas foram sucessivamente adiadas e por ultimo marcadas para data e local a designar.

BELENENSES
NO PORTO
EM 28 DE FEVEREIRO
E 1 DE MARÇO
1.ª PARTIDA ÀS 7 HORAS
Por: Caldas da Rainha, Alcobaça, Batalha, Leiria, Figueira da Foz, Aveiro, Espinho, Porto, Coimbra, etc.
2.ª PARTIDA ÀS 14 HORAS
Carro directo
PREÇO UNICO — 120$00
*
BENFICA
EM SETÚBAL
DOMINGO 1 DE MARÇO
Visitando Sesimbra (Castelo e Praia), Portinho da Arrábida, Montijo, Alcochete, Lezírias do Ribatejo, Vila Franca, etc.
UM BELO PASSEIO! — 50$00
*
Programas e informações na
AGENCIA DE VIAGENS
RODARTE
R. da Palma, 159-A—Tel. 861214
LISBOA

PROVAS DA A. F. L.

Campeonato de juniores da 2.ª Divisão

Com os encontros correspondentes á 14.ª jornada, continuou hoje o campeonato distrital de juniores, da 2.ª Divisão da A. F. L. Apuraram-se os seguintes resultados:

SÉRIE A — Carcavelos, 1-Mirantense, 3; Vitória, 2-St.ª Catarina, 2; Linda-a-Velha, 1-Algés, 0

SÉRIE B - Queluz, 0-Sporting, 6; Amoreiras, 1-Sintrense, 6, R. Janeiro, 0-Amadora, 2; F. Benfica, 0-Casa Pia, 2.

SÉRIE C—Alverca, 0-Sacavenense, 1; St.ª Iria, 2-Vila-franquense, 1; Camarate, 4-Oriental, 2.

Prova distrital de principiantes

Continuou hoje, com os desafios correspondentes á 2.ª jornada, a prova distrital de principiantes da A. F. L. Apuraram-se os seguintes resultados:

SÉRIE A — Torriense, 0-Oriental, 1; Sporting, 2-E. Amadora, 0; Casa Pia, 0-Atlético (A), 2; Palmense, 0-Belenenses, 7.

SÉRIE B—Atlético (B), 0-Vialonga, 0; Vila-franquense, 1-S. L. Olivais, 0; Benfica, 5-Alhandra, 0; U. Povoense, 1-Sacavenense, 4.

BADMINTON

O G. D. de Direito ganhou o campeonato de Lisboa

Terminou o 3.º Campeonato de Lisboa, de badminton, como os anteriores, organizado pela Federação da modalidade. Os encontros da 10.ª e ultima jornada realizaram-se no ginásio da Escola «Nuno Gonçalves». No jogo decisivo do título a equipa do G. D. Direito venceu o Sporting, por 4-3, como sucedera na 1.ª volta. No outro encontro o Benfica derrotou o Lisboa Ginásio, por 7-0.

A classificação final é a seguinte: 1.º, Direito; 2.º, Sporting; 3.º, Triangulo Vermelho; 4.º, Benfica; 5.º, L. Ginásio. O Técnico desistiu.

RAGUEBI

Campeonato Nacional

Prosseguiu hoje o Campeonato Nacional de raguebi (Divisão de Honra), com os jogos correspondentes á 3.ª jornada, verificando-se os seguintes resultados:

Belenenses-C. D. U. L.	6-3
C. I. F.-Sporting	9-8

*

A contar para o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, os resultados foram:

Agronomia-Direito	11-8

O jogo Arroios-Académica (Coimbra), foi adiado.

*

Para disputar a taça «Francisco Silva», o Benfica venceu o C. I. F., por 5-3; o Belenenses bateu o C. D. U. L., por 46-0.

PROVAS DE GOLFE

Jack Hunt ganhou a prova «Veteranos»

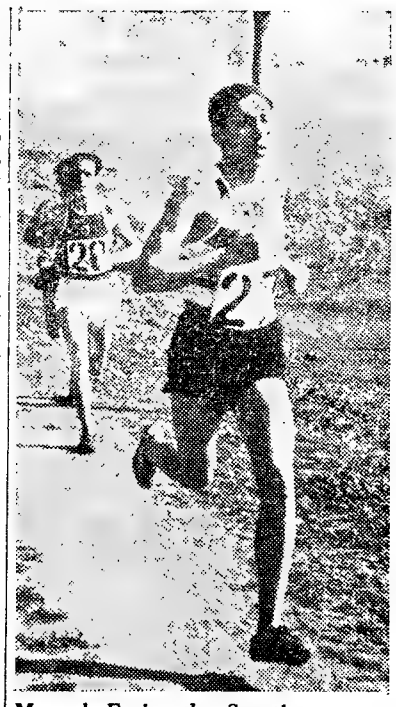
Terminou o torneio da taça «Veteranos», promovido pelo Clube de Golfe do Estoril, no seu magnífico campo. Na final Jack Hunt venceu António Dias Afonso, por 5-4.

O torneio da Taça «Dr. Ricardo Espírito Santo Silva»

Disputaram-se esta manhã os quartos de final da 2.ª fase do torneio da Taça «Dr. Ricardo Espírito Santo». Resultados:

Nuno Alberto Brito e Cunha v. A. Moralles, por f. c.; Manuel Brito e Cunha v. Jack Hunt, por f. c.; Jorge Figueiredo v. José Sousa Melo, no 19.º buraco; B. Mendonça v. Leon Stafford, por 4/3.

HOJE
FRANGO À
Chicote
PRAÇA DO AREEIRO, 3-A
TEL. 720201



Manuel Faria, do Sporting, numa fase do Campeonato Regional de Corta-Mato é acompanhado de perto pelo benfiquista Hélio Duarte

CORTA-MATO

Manuel Faria ganhou o Campeonato regional de seniores

Nos terrenos do Vale do Jamor, adjacentes ao Estádio Nacional, disputou-se esta manhã, sob tempo quente e de certo modo impróprio para as corridas através do campo, o Campeonato Regional de Seniores, na especialidade do corta-mato, organizado pela A. A. L.

A' partida alinharam 22 corredores (um dos quais em representação individual — Armando Aldegalega — que prestava provas para a sua possível selecção na equipa para o «Cross das Nações»), divididos da seguinte forma: Benfica, 7; Sporting, 7; Belenenses, 5 e Casa Pia, 2.

A classificação ficou assim ordenada:

1.º, Manuel Faria (Sp.) 37 m. 15,2 s.; 2.º, Hélio Duarte (Bf.), 37 m. 36,4 s.; 3.º, Alvaro Conde (Sp.), 38 m. 8,8 s.; 4.º, José Araujo (Bf.), 38 m. 33,2 s.; 5.º, Maximiano Pinheiro (Bf.), 38 m. 46,4 s.; 6.º, Julio Carmo (Sp.), 38 m. 58 s.; 7.º, Dias Santos (Sp.), 39 m. 11 s.; 8.º, Natalino Almeida (Casa Pia), 39 m. 30 s.; 9.º, Joaquim Ferreira (Sp.), 39 m. 40,2 s.; 10.º, Inácio Ribeiro, (Bf.); 11.º, João Santos. (Bel.); 12.º, Conceição Lopes (Sp.) e 13.º, Carlos Alves (Sp.). Classificaram-se ainda mais quatro corredores, desistindo, portanto, outros quatro (1 do Benfica e 3 do Belenenses). Por equipas: 1.º Sporting, 21 pontos; 2.º, Benfica, 31. Armando Aldegalega, que chegou em 10.º lugar, creditou-se em 39 m. 41,6 s.

Actividades da M. P.

Os jogos de hoje em várias modalidades

Prosseguiram hoje os jogos das diversas modalidades em curso nos vários torneios organizados pela M. P. para os seus filiados, e cujos resultados foram os seguintes:

FUTEBOL — Escola Afonso Domingues-Maria Pia, 4-3; Pina Manique-Liceu Francês, 8-0; Pupilos do Exército-Escola Agrícola da Paiã, 1-1.

HANDEBOL DE SETE — Vanguardistas A — Pupilos do Exército-Escola -Nuno Gonçalves, 4-0; Escola Machado de Castro-Liceu Camões, 3-3; Escola Francisco Arruda-Liceu Passos Manuel, 4-3; Liceu Pedro Nunes-Pina Manique, 3-1; Vanguardistas B-Escola Fonseca Benevides-Escola Agrícola da Paiã, 4-0; Escola Machado de Castro-Ferreira Borges, 7-4; D. João de Castro-Marquês de Pombal, 5-3; Pedro Nunes-Liceu Camões, 11-3.

VOLEIBOL — Infantes: Colégio Clenardo-Liceu D. João Castro, 2-1; Escola Valsassina-Liceu Pedro Nunes (B), 2-0. Vanguardistas A — Escola Afonso Domingues-Escola Valsassina, 2-0; Escola Veiga Beirão-Escola Machado Castro, 2-0; Liceu D. João Castro-Escola Ferreira Borges, 2-0. Vanguardistas B-Liceu D. João Castro-Escola Pedro Nunes, 2-0.

O Porto desportivo

Campeonatos regionais

PORTO, 22 (**pelo telefone**) — Prosseguiram, hoje, os campeonatos regionais das diversas modalidades e cujos resultados anotamos a seguir:

FUTEBOL — **Juniores:** Leixões, 2-Gervide, 1; F. C. Porto, 2-Tirsense, 0; Serzedo, 1-Boavista, 5.

HANDEBOL — **I Divisão:** Académico, 19-Boavista, 9; Sport, 17-C. D. U. P., 8; Salgueiros, 8-Vila-novense, 7. **Em reservas:** Salgueiros, 9-Vilanovense, 4.

II Divisão: Figueirense, 11-Leixões, 3; S. da Hora, v.-Progresso, f. c.; Vigorosa, 10-Espinho, 5; R. Ave, 5-Padroense, 19.

Juniores: Vigorosa, 6-Leixões, 2; Salgueiros, 2-Académico, 2; Sport, 1-C. D. U. P., 18; F. C. Porto, 4-Vilanovense, 1.

HÓQUEI EM CAMPO — **I Divisão:** Vilanovense, 0-Académico, 0; Boavista, 3-Vigorosa, 0; Lamas, 1-F. C. Porto, 0. **II Divisão:** Acad. Braga, 0-Canidelo, 1; Ar Líquido, 3-S. da Hora, 0. **Em reservas:** Lamas, 1-F. C. Porto, 0; Boavista, 5-Sport, 0.

BASQUETEBOL — **Juniores:** F. C. Porto, 54-Fluvial, 25; Paroquial, 23-Coimbrões, 21; Vilanovense, 19-C. D. U. P., 32; Leixões, 21-Boavista, 20; Guifões, 36-Leça, 33; V. Gama, 30-Círculo, 20. **Infantis:** F. C. Porto, 39-Fluvial, 19; Vilanovense, 17-C. D. U. P., 8; Guifões, 21-Leça, 17.

Campeonato Nacional de Basquetebol

Começou, hoje, o campeonato nacional de basquetebol, da II Divisão (Zona Norte) cujos jogos forneceram os seguintes resultados:

Série A — Académico, 30-Gaia, 44; Leça, 58-E. F. Norte, 34. **Série B:** Invicta, 43-Acemista, 17; Vilanovense-Guifões, 52-Leixões, 36; Nuno Alvares, 42-C. D. U. P., 43.

Prova de preparação de ciclismo

Na prova de preparação (138 km.) da Associação de Ciclismo do Norte, os vencedores foram os seguintes:

Independentes — Emídio Pinto (F. C. P.), 4 h. 13 m. 2 s. Por equipas: F. C. Porto.

Seniores — Veiga da Mota (F. C. P.), 4 h. 18 m. 45 s. Por equipas: F. C. Porto.

HÓQUEI EM PATINS

O Sindicato de Lourenço Marques é campeão de juniores

LOURENÇO MARQUES, 22. — Na ultima partida de hóquei patinado, juniores, o Sindicato qualificou-se campeão da presente época ao bater o Sporting por 1-0. Noutros encontros registaram-se os seguintes resultados: Sindicato-Ferroviários, 4-0 e Sporting-I. M. da Namaacha, 2-1. — (L.).

Desporto corporativo

Campeonato de futebol

Continuou ontem e hoje o 17.º Campeonato Nacional de Futebol da F. N. A. T. (distrital de Lisboa), tendo-se apurado os seguintes resultados:

1.ª DIVISÃO

Comp. Carris-C. P. Pesca	1-0
F. C. Regina-S. C. Guerin	2-1
S. C. Cervejas-Of. S. José	0-0
F. L. Sacavém-C. Telefones	2-1

A Refinaria do Ultramar averbou uma vitória por desistência da F. Cimento Tejo.

2.ª DIVISÃO

B. Burnay-B. F. S. & Viana	8-0
B. Angola-B. N. Ultramarino	2-1
B. P. Atlantico-B. E. Santo	0-2
F. Simões-Ar Líquido	4-1
Org. Teod. Santos-F. C. Regina	2-1
P. Comércio-C. N. Electricidade	1-1

Campeonato de basquetebol

Em continuação do campeonato nacional de basquetebol da 1.ª Divisão (distrito de Lisboa), a equipa dos Ferroviários do Barreiro venceu a do Banco Espírito Santo, por 34-26.

Desporto Universitário

Campeonato de futebol

Prosseguiu hoje o Campeonato Universitário de futebol, cujos resultados damos a seguir:

Letras-Direito	0-3
Técnico-I. N. E. F.	1-3

CICLISMO

Benfica e Aguias de Alpiarça venceram as provas de hoje

Realizou-se hoje, de manhã, a segunda jornada da temporada de ciclismo de 1959, com provas destinadas a corredores de todas as categorias, verificando-se as seguintes classificações:

Iniciados—1.º, Américo Ferreira; 2.º, António Pucarino; 3.º, João Brito (todos do Benfica), em 2 h. 13 m. 12 s.

Juniores—1.º, António Carlos Gomes; 2.º, José da Clara (ambos do Benfica), em 4 h. 13 m. 12 s.; 3.º, Armando Ramos, do Benfica, em 2 h. 16 m.

Seniores—1.º, António Beco; 2.º, Valdemar Silva (ambos do Benfica), em 4 h. 18 m. 30 s., 3.º, António Pisco, do Aguias de Alpiarça, em 4 h. 35 m. 17 s.

Independentes—1.º, José Manuel Marques, Águias de Alpiarça; 2.º, Manuel Simões; 3.º, José Anastácio; 4.º, Henrique de Castro (todos do Benfica); 5.º, Agostinho Correia, Águias Alpiarça, todos com 4 h. 18 m. 12 s.; 6.º, João Marcelino (Benfica), em 4 h. 18 m. 27 s.

Desistiram António Francisco, do Benfica, e Mário Jordão do Águias de Alpiarça.

O junior do Benfica Jorge Nunes por motivo de queda, em Montemor, foi também obrigado a desistir, tendo sido transportado para o Hospital de S. José.

TÉNIS DE MESA

Campeonato de Lisboa, de «infantis»

Continuou hoje, com os encontros da 2.ª jornada da 2.ª volta da fase inicial, o campeonato de Lisboa, de «infantis».

Apuraram-se os seguintes resultados:

SÉRIE A — Sporting A v. Estoril, por 5-3; Mirantense B v. Ateneu Comercial, por 5-0.

SÉRIE B — Mirantense A perdeu com o Académico, por 2-5.

A romagem do Atlético

á campa de Avelino do Carmo

Constituiu verdadeira manifestação de pesar a romagem realizada hoje, de manhã, á campa do saudoso basquetebolista do Atlético, Avelino do Carmo.

No cemitério da Ajuda encontravam-se numerosas pessoas, entre as quais os srs. Jaime Franco, dr. Calvet de Magalhães, João Governo, Amadeu Rodrigues, Julio Marques, dos corpos gerentes do Atlético; Caetano Costa e Paula Pereira, da A. B. L.; antigos companheiros de equipa e alguns adversários, como Bernardo Leite, do Benfica; e, Franco, do Belenenses.

Os futebolistas também se encontravam representados por Germano.

O discurso de recordação, foi feito pelo sr. Jaime Franco que, uma vez mais, enalteceu as magníficas qualidades do extinto que considerou um magnífico exemplo, a seguir pelos novos, devido á sua correcção, valor e disciplina.

Sobre a campa de Avelino do Carmo foram, depois, depostos alguns ramos de flores.

Filtro especial, proporcionando maior poder de filtração, aroma mais intenso e aspiração mais fácil.
A' venda nas boas tabacarias

"GOMAFLEX" Entretela aderente

Marca registada

A ÚLTIMA NOVIDADE

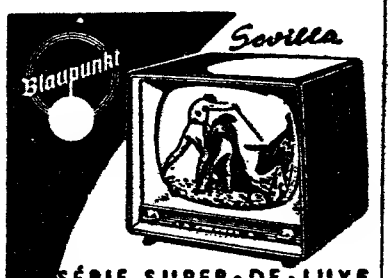
destinada ás modistas, alfaiates, camiseiros, e a todos os confeccionadores de vestuário feminino e masculino

A primeira entretela aderente por meio de um ferro de engomar quente que pode ser lavada, e ainda limpa químicamente

Herança Eng.º Ricardo Lopes da Cruz

Cabeça casal convida credores virem reclamar seus créditos inventário orfanológico, 2.ª Secção do 4.º Juizo Lisboa, Proc. n.º 280.

O advogado
António de Barros



SÉRIE SUPER-DE-LUXE
COMPLETO AUTOMATISMO

ÉCRAN DE 53 CMS
ROBOT-REGULADOR PARA SINTONIZAÇÃO AUTOMÁTICA
OLHO MÁGICO DE CONTRASTE PARA REGULAÇÃO AUTOMÁTICA
GERADOR DE IMAGENS NÍTIDAS
FORMADOR DE SOM BLAUPUNKT COM REGULADOR ACÚSTICO
3 ALTIFALANTES PARA SOM EM 3D COM COMPRESSOR DE RESSONÂNCIA
BÚSSOLA COM FITA MÁGICA
MODELO DE MESA OU COM PERNAS

Preço Esc. 9.990$00

A VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

PONTO AZUL

EIS A REGISTADORA QUE LHE CONVÉM...

O FAMOSO MODELO **968**

RIV POPULAR *porque*

Não é uma máquina-novidade visto existirem milhares a funcionar em Portugal a inteiro contento dos seus donos. É uma caixa registadora robusta, completa, eficiente e... bonita! É a máquina digna do seu estabelecimento, que fará aumentar os seus lucros melhorando o seu contrôle.

REPRESENTANTES:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, • TELEF. 59161 • LISBOA

Companía Trasatlántica Española, S. A.

Directos para:

CADIZ, NEW YORK, HABANA
e VERACRUZ
a m/n «GUADALUPE»
A carregar em 1 de Março p. f.º
a m/n «COVADONGA»
A carregar em 11 de Março p. f.º

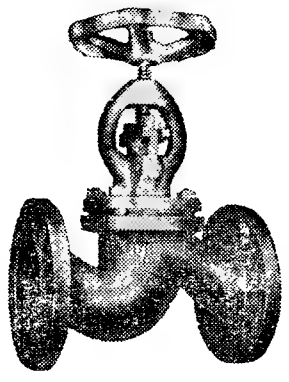
Recebem passageiros em 1.ª Classe e Cabin Class
CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

OS AGENTES GERAIS
LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21-1.º
Telef. 24671 e 27258 — Teleg. «LLOXAVE» — **LISBOA**

VÁLVULAS

PASSAGEM • RETENÇÃO • REGULAÇÃO • CUNHA

PARA LÍQUIDOS, VAPORES E GASES INCL. NH_3 E SO_2
DN 10 m/m ATÉ 400 m/m
PN 6 a 40 KGS/CM2
CONFORME NORMAS DIN E ASA
EXECUÇÃO EM FERRO FUNDIDO, FERRO FUNDIDO C/GRAFITE ESFEROIDAL, AÇO VASADO E AÇO INOXIDÁVEL
VÁLVULAS DE SEGURANÇA, DE REDUÇÃO, COM DIAFRAGMA, ELECTROMAGNÉTICAS E VÁLVULAS ESPECIAIS;



·ESTUDOS·
·PROJECTOS·
·ORÇAMENTOS·

SOCIEDADE PORTUGUESA DE VÁLVULAS, L.DA
RUA ACADEMIA DE CIÊNCIAS, 5 — LISBOA
TELEFONES: 31710 / 31748 / 31749
PORTO: PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º — TELEFONE 24771

VÁLVULAS DE QUALIDADE PARA TODAS AS APLICAÇÕES

SENHORES CABELEIREIROS

Se pretende comprar aparelhagem, mobiliário e outros artigos, é favor consultar os representantes e importadores de:

- **Secadores MUHOLOS**
- **Aparelhos GOUD**
- **Produtos KLEINOL**
- **Mesas de trabalho EFA**
- **Calhas de plástico Imperial**

Fabricação própria, por pessoal especializado de:

- **Bancadas, modelos originais de ferro e fórmica**
- **Cadeiras de trabalho, de espera e sofás.**
- **Mobiliário diverso.**

Aceitam-se trocas de secadores

D. ABRANTES & IRMÃO, L.da
EXPOSIÇÃO
R. Aliança Operária, 42, 1.º-Esq.
Tel. 638698 — LISBOA

DISCOS

NOVIDADES ÊXITOS

DISCOTECA DO CARMO
LISBOA

INACREDITAVEL

frigoríficos **FRIMATIC**

Um frigorífico bastante económico, possuindo uma máquina universalmente famosa. Equipado com o grupo compressor hermético, americano, «Tecumseh», de grande rendimento, com 5 anos de garantia.

- LUXO
- ELEGÂNCIA
- QUALIDADE
- CONFORTO
- ECONOMIA

35 MILHÕES DE MAQUINAS "TECUMSEH" ESPALHADAS PELO MUNDO ASSEGURAM A ALTA QUALIDADE DESTE FRIGORÍFICO.

Linhas elegantes. Acabamentos perfeitos.
Bom aproveitamento do espaço.
Grande capacidade em pequeno área.
Congelador a toda a largura com equitativa distribuição de frio.
Produção rápida de sorvetes e gelo.
Funcionamento automático silenciosa.
Consumo económico.

ILE-DE-FRANCE	4.500$00
CHAMPAGNE	5.500$00
AQUITAINE	6.500$00
ARMAGNAC	7.500$00
CHATELAINE	8.500$00

ADQUIRA UM BOM FRIGORÍFICO POR 120$00 POR MÊS
VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

FOGÁS, L.DA
AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 84
LISBOA — Telef. 764081

VEDAS

K·L·G NOVA CORUNDITE

Mobílias tipográficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões) T. 26550

DINHEIRO

Empresta-se sobre automóveis nas melhores condições «NORTENHA» Praça da Alegria, 58-2.º — Telf. 366731.

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

AVISO

ADRIANO FERREIRA MARQUES vem por este meio participar aos seus Dig.mos Fornecedores, Clientes e Amigos que a SUA CAUSA, HÁ 10 ANOS nos TRIBUNAIS vai RECOMEÇAR por todos os MEIOS AO SEU ALCANCE, pois a RESPONSABILIDADE EXISTENTE nos processos respeitantes ao seu falecido ex-sócio José Alexandre de Matos, é agora transmitida por DIREITO aos respectivos HERDEIROS.

Amadora, 21 de Fevereiro, de 1959.

Adriano Ferreira Marques

FIAT

PEÇAS LEGITIMAS

AUTO-LUSITANIA

(AGENTES OFICIAIS — LISBOA)

Av. da Liberdade, 73-79 — LISBOA

+ Diamantino Francisco Tojal

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa que amanhã, dia 23, pelas 11 horas, será rezada missa pelo seu eterno descanso na Igreja da Graça. Agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 1

CONTO DE DOMINGO

A SUPLICA

Texto de GUEDES DE AMORIM — **Ilust. de CARLOS BOTELHO**

ESTAVAM ainda para desabar grandes chuvadas, mas nessa tarde já o frio picava impertinente. D. Maria dos Anjos, acertando as lunetas, lançou olhar observador ao céu plumbeo e ao jardim escurecido, ainda nas primeiras semanas do longo Inverno, e decidiu precaver-se. Abrindo o antigo guarda-vestidos, enfiou o comprido casaco de veludo azul, desbotado por muitos anos de uso; de seguida, tirou do gavetão da cómoda o guarda-chuva, com cabo de marfim, que raras vezes servira desde que ela se havia reformado de professora. Então, considerou-se suficientemente preparada para fazer o curto e habitual trajecto até o casebre de Afonsina.

Umbelina, a criada, que vinha da loja das arrecadações com uma braçada de lenha, ficou surpreendida ao vê-la descer a escada:

— A senhora atreve-se a sair com um tempo tão ameaçador?

A velha senhora sorriu da pergunta. Rezingueira, a moça via em tudo ameaças de desgraça e doença. Limitou-se a perguntar:

— Levaste o papel?

— Levei-o aquando o almoço...

E, como a ama se afastasse, no seu passo miudinho, a rapariga ficou a resmungar: «Que mania andar a escrever cartas áquela maluca!...».

Olhos no chão, evitando as pedras do caminho, D. Maria dos Anjos ia pensando na desventura de Afonsina. Estimava-a sinceramente. Contavam a mesma idade e, em pequenas, tinham brincado muitas vezes. Também haviam aprendido juntas as primeiras letras, mas, a mãe de Afonsina, que trabalhava nos campos, não a deixara ir mais adiante. Com o tempo, esqueceu o pouco que aprendera. Agora, para satisfazer aquela obstinada mania de escrever ao filho, era necessário que a antiga professora fosse lá recolher seus protestos e queixumes e os deitasse ao papel.

Próximo da casa de Afonsina, D. Maria dos Anjos desviou-se para a beira do caminho, deixando passar carros de bois e diversas mulheres que voltavam da vinha com molhos de velhas cepas á cabeça. Iam cantando, com indiferença e ironia, uma cantiga que estava agora em moda na aldeia, na qual se aludia á mania epistolográfica de Afonsina e á coragem de Gabriel, o filho que havia fugido... Ficou triste a professora ao ouvir a cantoria. Já por mais de uma vez tinha ela censurado tais comentadores, levianos e atrevidos, dizendo-lhes que não era bonito perseguir e achincalhar desse modo uma pobre e desgraçada mãe; e também o padre Murteira, do alto do pulpito, havia sucessivamente verberado semelhante ousadia, que envergonhava os bons corações que sabiam cumprir fraternalmente seus deveres de amor e respeito. Mas, nem um nem outro tinham modificado as intenções dos velhacos cantores. E, muito embora com tão desapiedado procedimento, estes não alimentassem antigos ódios, rancores ou antipatias, nem por isso deixavam de ficar indiferentes aos tristes resultados que alcançavam.

Atravessando o quinteiro, D. Maria dos Anjos entrou no casebre da desventurada amiga. Um cheiro a terra, a couves e a fuligem, muito seu conhecido, entrou-lhe violentamente pelas narinas, provocando-lhe vómitos que só a custo dominou. Estimava Afonsina, lastimava a sua sorte e aqueles desvários que frequentemente a atormentavam e perseguiam, mas só ela sabia quanto lhe custava suportar esse cheiro nauseante. Vencendo a repugnancia, chamou á porta do quarto escuro, separado do resto da quadra por um tabique enegrecido pelo fumo:

— Afonsina... Como estás?

Não veio resposta. Mas, prestando atenção, a professora ouviu murmurar dolorosamente. Estaria a infeliz a sonhar? Ouvido atento, não tardou a perceber que a desgraçada rezava, intercalando no meio da oração o nome do filho. Afastou-se na ponta dos pés, até próximo do janelo, de onde mal se descobria o caminho através dos vidros recobertos de poeira e teias de aranha. Ali estava também a mesa de pinho onde, duas ou três vezes por semana, havia já muitos anos, ela escrevia as cartas que Afonsina se obstinava em dirigir a Gabriel. Sentou-se, depois de limpar a cadeira. Aquele ambiente enojava-a, assustava-a mesmo, mas achava ser uma obrigação auxiliar a desventurada. Esta não contava ninguém no Mundo, a não ser aquele filho que um dia tinha abalado para a cidade, por isso era digna de toda a compaixão.

Voltando a cabeça, a professora reconheceu que, no quarto, se tinham apagado os murmurios. Depois, ouviu tossir; e não demorou a perceber a voz cansada de Afonsina: — Já chegou, minha senhora?

D. Maria dos Anjos sorriu. Durante anos e anos seguidos havia insistido para que ela a tratasse por tu, como fazia quando andavam na escola ou brincavam juntas, mas Afonsina, obstinava-se numa espontanea atitude de respeito, dava-lhe cerimonioso tratamento desde o dia em que a vira regressar do Porto com o seu diploma de magistério primário.

— Como te sentes hoje? — perguntou a professora estacando á porta do cubículo.

— Muito mal, muito mal...

A voz saiu-lhe chorosa. Sofria com os seus achaques, dores no coração e no corpo todo, e sofria com saudades do filho, que o destino trazia por tão longe.

— Ora, vamos á carta, que isso passa...

— Valerá a pena, minha senhora?

Esta interrogação deixou D. Maria dos Anjos intrigada. Não era, realmente, costume a infeliz apoucar aquele seu antigo desejo de escrever com frequência a Gabriel. Que sucedia, então? Estava provávelmente a sentir-se muito pior.

Após breve silêncio, Afonsina acrescentou:

— Pois sim, se a senhora ainda me faz essa esmola...

Por um momento, a professora manteve-se á porta do cubículo, afogado em escuridão, esperando que a doente se levantasse. Percebendo-lhe a intenção, Afonsina declarou: «Eu dito mesmo daqui...».

D. Maria dos Anjos foi sentar-se á mesa de pinho. Ali tinha ela escrito centenas de cartas a Gabriel. Afonsina, que vinha sentar-se num banquinho, a seu lado, começava sempre a ditar do mesmo modo: «Querido filho: oxalá que esta te vá encontrar conforme Deus for servido». Depois, vinham as lamurias e as suplicas: estava velha, já mal podia arrastar as pernas, queria vê-lo antes de fechar para sempre os olhos. E, na generalidade, terminava sempre do mesmo modo: «Olha que teu pobre pai foi sempre honesto e muito trabalhador, e, á hora da morte, pediu-me que te contasse toda a verdade...».

Era isto, com pequenas variantes, que Afonsina dizia sempre, lacrimejante, e D. Maria dos Anjos escrevia, comovida. Uma, duas e, ás vezes, três cartas por semana seguiam para o Porto, onde Gabriel estava empregado na Carris, mas a resposta nunca chegava. Com a bela e heroica obstinação das mães amantissimas, a infeliz, porém, não desistia. «Pedi á Senhora das Dores que não me deixasse acabar sem voltar a ver o meu filho — dizia a todo o momento Afonsina. — Confio num milagre...».

No cubículo, a velha infeliz perguntava, agora:

— Podemos começar, senhora D. Maria dos Anjos?

— Quando quizeres...

— Então, faça o favor de escrever: Meu filho, não espero mais por ti!

— Que disseste, Afonsina? — interrogou a professora assustada.

— Isso mesmo, minha senhora.

— Mas, que tens tu, que bicho te mordeu!

Demorou a resposta. D. Maria dos Anjos, olhos voltados para a porta do cubículo, tinha o magro rosto recoberto de susto e espanto. Ouviu-se por fim a voz de Afonsina:

— Não me mordeu bicho nenhum, mas ela já aqui está aos pés da cama...

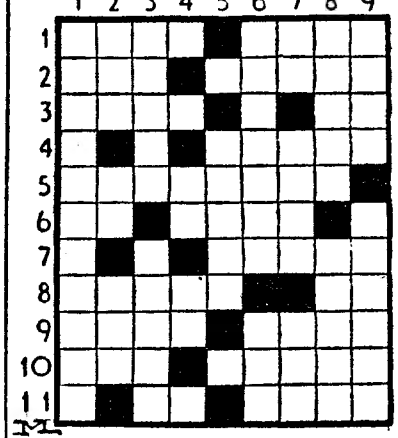
— Quem? — perguntou D. Maria

(Continua na página seguinte)

Pa'avras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 1514



HORIZONTAIS: 1 — Pronome demonstrativo. O mais poderoso dos deuses da mitologia escandinava. 2 — Décimo-segundo. Desconto. 3 — Tecido. Preposição. 4 — Bastão símbolo do poder real. 5 — Numerário. 6 — Partia. Terreiro á volta das igrejas. 7 — Namorado. 8 — Tendão. Símbolo químico do germanio. 9—Banheira. Com dificuldade. 10— Sufixo que designa procedência. Ribombar. 11 — Popa. Atreve-se.

VERTICAIS: 1 — Habilidades mais ou menos manhosas. 2 — Senhora (brasil.). Partia. Aqui está 3 — Guerreiro grego que persuadiu os troianos a deixarem entrar na cidade o famoso cavalo de pau que continha os seus melhores soldados. Ornamentar. 4 — Existe. Caminhe. 5 — Arvore conífera. 6 — Trabalhador. Cincho. 7 — Concede. Som do canhão. Ofereço. 8 — Repito. Fêmeas do cavalo. 9 — Deliberação de uma corporação (termo indiano). Luta.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1513

HORIZONTAIS: 1 — Via. Paz. 2 ADULAR. 3 — Enólogo. 4 — E'. Ri. Sal. 5 — QUERER. Mó. 6 — Ur. Agitar. 7 — Enamora. 8 — Na. Alas. 9 — Iscam. Ai. 10 — Ora. MAL. 11 — Arranhosa.

VERTICAIS: 1 — Pequenina. 2 — Ia. Urnas. 3 — Adere. Cor. 4 — Uniram. Ara. 5 — Ulo. Ego. Man. 6 — Al. Rira. 7 — Prós. Tálamo. 8 — Gama. Aias. 9 — Olores. Lá.

Provérbio: ADULAR E' QUERER MAL.

Dentaduras

Para se manterem bem fixas: Esc. 15,00

Aderyn

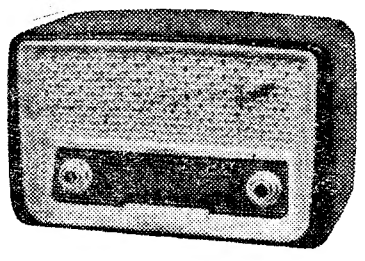
O melhor fixador dental do mundo

Farmácias, Drogarias e Perfumarias

SCHAUBLORENZ

apresenta o novo modelo KONGRESS

digno sucessor do celebre modelo com o mesmo nome



KONGRESS U K W

agora com 4 ondas, com UKW-FM incluida

Esc.: 2.280$00

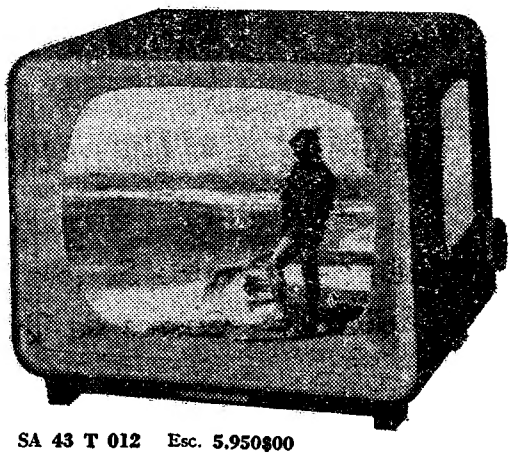
SIERA

TELEVISOR DE GRANDE CLASSE

Optima Recepção

Grande Sensibilidade

Baixo Preço



SA 43 T 012 Esc. 5.950$00

LUZ FLUORESCENTE

CENTENAS DE MODELOS ULTRA-MODERNOS

de Candeeiros, CIRCLINES e Apliques em metal, em plástico e em vidro. Produtos inéditos de garantida eficiência luminosa e apreciável beleza decorativa. E a maior variedade de difusores plásticos que neutralizam suavemente a intensidade das lampadas fluorescentes.

Primorosa Exposição

DE LUSTRES E CANDEEIROS EM CRISTAL «MURANO» (VENEZA)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — Telef. 34774 — LISBOA

Conto de Domingo

(Continuação da pagina anterior)

dos Anjos, sentindo um forte calafrio correr-lhe o corpo todo.

— Ora, quem há-de ser! Aquela que não poupa rico nem pobre e acaba sempre por chegar...

— Credo, mulher! — lançou a professora, pondo-se em pé, gelada de pavor.

— Sim, minha senhora. Ela já chegou. E, eu não poderei esperar mais pelo meu Gabriel...

— Tem juizo, mulher, tem juizo. Ainda tens muitos anos para viver.

D. Maria dos Anjos tinha os olhos razos de lágrimas. Foi á parede, sobre a lareira, e acendeu a candeia. Queria ver em que estado se encontrava Afonsina. Dois dias atrás, quando ali estivera pela ultima vez, a infeliz não apresentava sintoma nenhum de ter piorado. Apenas sentia dores no coração, como sempre. Então, que se teria passado? Levantando a candeia, a professora entrou no mísero quartito. Varada de espanto e comoção, estacou: Afonsina, ressequida como um cadáver, tinha as mãos em cruz sobre a manta esburacada e chorava, em silêncio.

— Como tu estás, mulher!

Aproximando-se da cama, D. Maria dos Anjos olhava, aterrada, a desgraçada companheira de infancia. Censurou: — Por que não me mandaste chamar pela criada, quando veio trazer o almoço?

A doente levantou a custo os olhos para a protectora:

— Já não espero mais...

— Não digas isso, Afonsina. Vamos escrever hoje uma carta a Gabriel que o há-de fazer voltar.

— Já não é preciso, minha senhora.

— Mas, não queres ver o teu filho?

— Se eu pudesse...

— Claro que hás-de poder. Vais melhorar como sempre.

As cartas que Afonsina pedia á professora para escrever a Gabriel reanimavam-na habitualmente de esperanças. Durante horas, parecia até melhorar dos seus achaques. Mas, depois, vinha a recaida, as desilusões amarfanhavam-na, queixava-se de dores violentissimas no coração.

— Isto é castigo de Deus, minha senhora! — declarou a pobre, deitando as mãos esqueléticas á cabeça.

— Cala-te. Deus é amor, não castiga ninguém...

— Sim, é amor, mas só para quem o merece. — O rosto banhou-se-lhe de terror e, os olhos febris ameaçaram saltar-lhe das órbitas: — E, eu não o mereço! Sou uma grande pecadora, minha senhora, fique sabendo.

— Vá, sossega, Afonsina. Vou mandar chamar o médico á Torre. Hás-de melhorar depressa...

— Não! — gritou a infeliz, como se tivesse ouvido falar no próprio diábo. — Não quero nada da Torre! Foi aí que começou o meu calvário!

— Vamos, acalma-te — pediu a professora, enrugando compassivamente a fronte. — Isso, há-de passar com toda a certeza.

— Para quê? Agora é tarde! — Tinha levantado o tronco e apresentava medonho aspecto: desgrenhada, peito á mostra, gesticulava doidamente, gritando sempre: — Da Torre só podem vir desgraças! Foi lá que começou a desgraça do meu homem e a minha! Foi lá que também perdi o meu filho...

A pobre delirava, pensou D. Maria dos Anjos. Pediu-lhe que sossegasse. Para a obrigar a deitar-se, dependurou da taipa a candeia; e, caritativamente, fez pressão para a meter debaixo da manta. Não o conseguiu, porém. Resistente, Afonsina teimava em gritar que da Torre é que haviam saído a sua miséria, as suas dores, as suas lágrimas.

— Vá, então, Afonsina, não sejas injusta.

— Injusta, eu? Verdadeira, só verdadeira.

— Não digas isso. Bem sabes que o pai do dr. Costa Lopes foi amigo do teu Simão e que vos ajudou enquanto fostes seus caseiros.

— Olha a ajuda! Não foi má, não. Ajudou-nos a meter a alma no Inferno, foi o que foi!

D. Maria dos Anjos estava perplexa. Nunca havia encontrado Afonsina em semelhante estado: delirava, com toda a certeza. Assustada, olhou em torno, como á espera de socorro que não sabia de onde lhe pudessa chegar. No cubículo, fétido e obscurecido, pois a débil chama da candeia pouco iluminava, a figura da velha e a sua voz cavernosa eram assustadoras.

— Sei que me não acredita, mas vou contar-lhe tudo! Tudo! Vou contar-lhe o que ninguém sabe...

Mesmo que pudesse fugir, D. Maria dos Anjos não o faria, pois não podia deixar a desgraçada, sózinha, em tão trágica situação. Limitou-se a olhá-la, compadecida, esperando que sossegasse. Afonsina, porém, tresvariava cada vez mais, espumando e gesticulando, enquanto lançava terríveis acusações contra o velho Costa Lopes, pai do médico da Torre:

— Eu não queria deixar Rio de Moínhos e ir para a Torre, mas o malandro do Costa endoidou o meu Simão, prometeu-lhe mundos e fundos, para ir tomar conta da quinta e da azenha.

E, voltando rápidamente a cabeça para a professora, perguntou-lhe, colérica:

— Sabe como o malandro pagou tantos anos de trabalhos e sacrificios? Com uma monstruosidade a que acorrentou o meu querido e falecido homem. Ah! Mas, nós fomos castigados e ele já o foi também, com toda a certeza!

Mentalmente, a professora começou a rezar, suplicando ao Altissimo que devolvesse o juizo áquela cabeça perturbada. Tudo aquilo era bem conhecido em Rio de Moinhos, mas contava-se de maneira diferente... Simão e Afonsina tinham sido caseiros do rico lavrador Costa Lopes, na Torre, próximo de Penafiel. Fora lá que lhes nascera o Gabriel. Um dia, andava o pequeno na escola. Simão fora preso, acusada de ter morto um larápio que havia assaltado, pela madrugada o meloal. Isto era bem conhecido por aquelas redondezas. Era frequentemente lembrado, também, Costa Lopes, homem influente na cidade, havia protegido o caseiro. Após ano e meio de cadeia, Simão fora julgado e posto em liberdade. Houve quem estranhasse e fizesse vários comentários, falando em juizes comprados e testemunhas falsas, mas a verdade, verdade, nunca foi conhecida ao certo. Apareceram três testemunhas a afirmar que o ladrão de melões tinha sido atingido pela ratoeira de fogo, e Simão, por isso, ficara ilibado de culpa. Afonsina exoultou com a libertação do marido. Porém, quem não exultou foi o pequeno Gabriel. Na escola, os companheiros começaram a desprezá-lo, evitando a sua companhia, cuspindo quando ele passava e dizendo-lhe muitas vezes na cara: «Arreda, filho de matador! Fora daqui, filho de assassino!». O rapazito, um dia, fugiu de casa...

— Foi o Costa, o culpado de tudo! — gritava agora Afonsina, esbracejando diabólicamente. — Foi ele quem matou!...

— Credo, mulher! Acalma-te. Não sabes o que dizes...

— Ah! Pois não sei, não. Mas, posso garantir e até jurar: foi aquele malandro quem cometeu o crime e nos iludiu e arrastou para a desgraça! Pronto! A senhora vai saber tudo, tudo!

Apavorada, D. Maria dos Anjos ouviu então o que não contava ouvir da boca da velha Afonsina: Costa Lopes, naquela madrugada, quarenta anos atrás, escondera-se no meloal á espera do ladrão que vinha uma vez mais fazer das suas; e, ao vê-lo ao alcance da caçadeira, mandara-lhe uma chumbada certeira. Depois, correra a casa do caseiro, tirando Simão da cama e dizendo-lhe que fosse colocar, próximo do cadáver, a ratoeira de fogo, descarregada... No dia seguinte, Simão fora preso para averiguações...

A velha, após breve silêncio, continuou, ansiosa:

— O patrão tinha-lhe prometido o campinho de Fonte Arcada, para que guardasse segredo. Eu não queria, teimei que não consentia que enxovalhassem o meu homem por preço nenhum mas o velhaco, para me calar, disse-me que, se tudo corresse bem, mandaria também o meu Gabriel para os estudos. Pobre do meu filho! Calei-me. Ai do meu filho! Aquele malvado tratou de tudo, arranjou testemunhas que foram dizer ao tribunal que tinha sido a ratoeira de fogo...

Estacou mais um breve instante nas suas terriveis acusações. Via-se que sofria pavorosamente. D. Maria dos Anjos queria chamar alguém, mas não tinha coragem para deixar a velha. Tinha deixado cair a cabeça sobre a travesseira e segurava com ambas as mãos o coração. A professora perguntava-se se tudo aquilo que tinha ouvido seria verdade. Encerrava muita lógica, pelo menos. Era até o mesmo que, por ocasião do trágico acontecimento, se tinha ouvido dizer a diversas pessoas. Costa Lopes e Simão já lá estavam na terra da verdade. Gabriel, vexado e perseguido pelos companheiros de escola, tinha abalado para o Porto, onde se fizera homem. Só depois da morte do marido, Afonsina conseguira descobrir a morada do filho. Queria contar-lhe toda a verdade, como havia prometido a Simão no derradeiro momento mas o filho fugia-lhe, não a quis nunca receber; e ás cartas que, desde então lhe escreveu, nunca, nunca sequer lhe respondeu.

Afonsina deu um salto, incorporando novamente o tronco esquelético, e voltou a acusar Costa Lopes:

— Aquele malandro roubou-nos tudo! Não nos deu o campinho de Fonte Arcada. Quando o meu homem envelheceu, pô-lo na rua. O meu Simão acabou a pedir esmola. E, eu, se não fosse o meu bom coração, minha senhora...

— Vá, sossega.

— Sim, vou sossegar, não deve tardar muito...

Desfeita em lágrimas, pegou nas mãos da professora, beijou-as e suplicou:

— Escreva ao meu Gabriel, sim? A minha ultima carta, mas diga-lhe tudo... Diga-lhe que o pai foi sempre honrado, que não matou ninguém! Promete?

— Prometo.

Afonsina deixou cair de novo a cabeça sobre a travesseira, ficando com os olhos parados num ponto distante e desconhecido.

FIBROCIMENTO

Cimianto

TUBOS—CHAPAS—PEÇAS MOLDADAS

A SOCIEDADE TÉCNICA DE HIDRÁULICA, S. A. R. L., TEM A HONRA DE PARTICIPAR AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES E AMIGOS QUE OS PRODUTOS DE FIBROCIMENTO **CIMIANTO** FORAM PREMIADOS COM A

Medalha de Ouro da Exposição Universal e Internacional de Bruxelas de 1958

SEDE: – Avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 14 – LISBOA – Telefones **731161** (4 linhas)
FÁBRICA – Cortes da Quintinha – ALHANDRA – Telefones **050 062 – 050 141**

FILATELIA

Gago Coutinho

O almirante Gago Coutinho, gloriosa figura nacional que anteontem foi a enterrar, grande não apenas no seu saber e na sua glória de marinheiro, geógrafo, aeronauta e escritor, mas grande, igualmente, como homem que percorria as ruas de Lisboa, pequeno e apagado, como se não fosse ele próprio; homem que não recebia rendas dos seus inquilinos, ou as recebia simbolicamente; e homem que até no seu funeral soube dar uma lição de grandeza, indo a enterrar, não com a sua farda coberta de galões e condecorações, mas com o modesto fato de caqui de geógrafo das plagas africanas — Gago Coutinho, em boa hora ligado á filatelia por uma emissão de selos, bem merece que neste lugar lhe deixemos duas palavras de gratidão e de saudade.

Aquela emissão de selos, dezasseis, foi a comemorativa da travessia aérea do Atlantico Sul, por Gago Coutinho e Sacadura Cabral. Os selos, que no Simões Ferreira têm os n.os 260 a 275, foram litografados em folhas de 100, por Waterlow & Sons, Ltd., de Londres, e estiveram em circulação de 30 de Março a 1 de Abril de 1923, e de 6 a 8 de Setembro de 1924.

Além de tais selos, temos, numa colecção de peças filatélicas autografadas por pessoas célebres, um bloco de dez selos daquela emissão, autografada por Gago Coutinho; um sobrescrito dele para nós, manuscritado e com remetente, timbre do «Grande Hotel O. K.»; e um sobrescrito nosso para ele, com carimbo de Lisboa de 19-1-53, e no qual o grande almirante, herói de duas Pátrias, escreveu: «Só recebido na Embaixada a 5 de Março! Rio. G. Coutinho».

Herói de duas Pátrias lhe chamou, acertadamente, um dos maiores jornais brasileiros. O menos que neste momento Portugal e Brasil podem fazer á memória de Gago Coutinho, é um ou dois selos que, sendo das homenagens mais singelas, seria sem duvida a mais lata, a mais universal e a mais eterna — V. C.

Mundo dos selos

Será distribuido esta semana o primeiro volume, Portugal continental, da lista dos sócios do Clube Filatélico de Portugal, em vésperas de atingir o numero 3.500.

— De Edições Philosateleia, recebemos o seu belo sobrescrito n.º 14, com o carimbo da recente exposição filatélica do Dia do Selo.

— Um dos ultimos leilões de Shanahan's incluiu dezenas de preciosos lotes de selos clássicos portugueses, vendidos por preços muito acima dos correntes; e um outro, uma carta com franquia mista de Portugal e Espanha.

— Sairá antes do fim do mês mais um numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», que inserirá, além de excelentes artigos e das secções habituais, um notável estudo da autoria do sr. coronel iVtorino Godinho.

— Os selos dos Congressos de Medicina Tropical, da India Portuguesa, estiveram ali á venda apenas durante 15 dias...

— Em Dundo, Angola, realizou-se a XI Exposição Filatélica da Lunda.

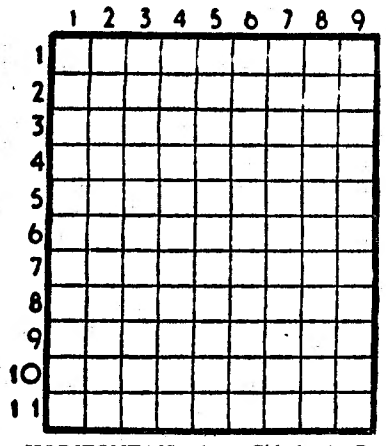
— Anunciam-se os Jogos Luso-Brasileiros. Seria muito boa altura para Portugal emitir uma bonita série desportiva

— Vai realizar-se em Lisboa uma exposição das Industrias Britanicas, extraordinàriamente valorizada com a presença da princesa Margarida. Lembramos á comissão organizadora a emissão de um selo, ou, pelo menos, um carimbo comemorativo.

— A partir do próximo numero, vai aumentar e melhorar ainda mais o magnifico «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», grande revista mensal, enviada gratuitamente a todos os associados.

Palavras cruzadas

Problema n.º 3587



HORIZONTAIS: 1 — Cidade do Peru. Mamífero desdentado, espécie de tatu. 2 — Sapo do Amazonas. Corrente de água natural e abundante. 3 — Fraude. 4 — Um dos Estados do Brasil. 5 — Serra de Espanha. Macaco americano. 6 — Olé! Ribeira que é uma das que concorrem para a formação de um rio de Portugal. 7 — Nesse lugar. Animal doméstico. Pedra de lagar. 8 — Tremei com frio. 9 — Derrotei. Contamina. 10 — Quarto. Textualmente. O mais. 11 — Tem conhecimento. Dificuldade.

VERTICAIS: 1 — Pequeno poema medieval narrativo ou lírico. Distrito do Estado da India. Outra vez. 2 — Comparecer. Gracejava com alguém. 3 — Mestiça Abreviatura de item. 4 — Agora. Ataque de nervos. 5—Freg.ª do conc.º de Condeixa. Progenitor. 6—Braço de mar. Medicamento para os ouvidos 7 — Honrados. Prefixo de privação Gemido. Relativas ao átomo. 9 — Grande quantidade. Rezo. Para barlavento.

Solução do problema n.º 3586

HORIZONTAIS: 1 — Oslo. Pela. 2 — Soar. Iria. 3 — Gravara. 4 — Cri. Aro. 5 — Lona. Gral. 6 — Gr. Rã. 7 — Lei. Aos. 8 — Cá. Ais. Os. 9 — Aden. Sala. 10 — Rodovalho. 11 — Asas. Rias.

VERTICAIS: 1 — Os. Clã. Cara. 2 — Sogro. Lados. 3 — Laringe. Eda. 4 — Ora. Arianos. 5 — Vá. 6 — Pia. Grassar. 7 — Errarão. Ali. 8 — Liara. Solha. 9 — Aa. Olé! Sãos.

CASANOVA

CAMISEIROS

Participa aos seus Ex.mos Clientes que por motivo de obras na frente do seu estabelecimento da P. da Figueira, 8 A-8 B, a partir de 2.ª-feira, fará temporàriamente todo o seu movimento pela sua entrada da Travessa Nova S. Domingos, N.º 13.

BOLETIM DO DIA

HÁ [illegible] ANOS

O «Diário de Lisboa» transcrevia no dia 22 de Fevereiro de 1929 a seguinte declaração do general Primo de Rivera: «Permanecerei no meu posto até que haja cumprido as minhas obrigações com a nação espanhola. Tenho trabalhado bastante para dois anos, aproximadamente. A Espanha está tranquila. As recentes revoltas foram abafadas á nascença. Sanchez Guerra é bom homem, mas está obcecado por ideias fanáticas. Quando acabar o trabalho, que me levará dois anos, estabelecerei uma Constituição».

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Às 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — Às 17. A voz do campo: 17 e 30, Recreio musical; 18. Noticiário e danças, pela Orquestra de Domingos Vilaça; 18 e 40. Cançonetas; 19, Domingo desportivo; 19 e 10, Intervalo musical; 19 e 15. A voz do Império; 19 e 45, Trechos de óperas; 20. O pianista Luciano Sangiorgi e o seu conjunto; 20 e 15 Cançonetas portuguesas e brasileiras; 20 e 40, Orquestras ligeiras; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, A Orquestra de Billy Vaughn; 21 e 30, 4.º episódio da adaptação radiofónica da obra do cardeal Wiseman «Fabiola»; 21 e 50. Intervalo musical; 22, Rádiodesporto; 22 e 30. Valsas: 22 e 40. Fados, por Maria Teresa de Noronha; 23. Musica ligeira espanhola; 23 e 15 Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B» — Às 17. «O Segredo de Susana», ópera de Wolf-Ferrari, cantada por Ester Orel e Mário Boriello e a Orquestra Sinfónica de Turim, dirigida por Simonetti; 17 e 45. «Sonata em fá maior, K 280», de Mozart, por Conrad Hansen; 18, Rádiodrama «A Gaivota», de Tcheko; 19. 1.ª parte do concerto pela Orquestra de Estudantes da Grã-Bretanha, dirigida por Alexander Gibons, realizado no Grande Auditório da Exposição Internacional de Bruxelas em 1958. «Abertura do Festival de Joanesburgo», de Walton e a «Sinfonia Londres», de Williams; 19 e 50. Noticiário regional; 20. 2.ª parte do concerto: «Serenata em mi menor», de Elgar, e «Variações e Fuga sobre um tema de Purcell», de Britten; 20 e 35. «Cantata dos Camponeses», de Bach pelo soprano Joppink, barítono Ruehlmann, Coro Juvenil e Orquestra de Camara de Leipzig, dirigida por Hans Sandigg; 21. Junção dos emissores: 21 e 20, Recital pelo duo Leonor de Sousa Prado-François Broos: 21 e 50. A ciência ao serviço da Humanidade: 22. Trechos de óperas de Wagner; 22 e 30. «Sonata em ré maior, opus 1, n.º 13», de Haendel, para violino e cravo, por Alfred Campoll e George Malcolm; 22 e 45. Quinzenário musical: 23 e 45 Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — Às 17. Musica pelo caminho; 18 e 15. Conjuntos; 18 e 32. Lembrança musical; 18 e 40. Ritmos de baile; 19. Era uma vez...; 19 e 15 Dorival Caymmi; 20 e 15. Apontamento do dia; 20 e 20. Motivos portugueses; 20 e 30. Comentários desportivos; 20 e 45. Lendas da nossa terra; 21. Variedades; 21 e 15. Programa prevenção, higiene e segurança no trabalho; 21 e 30. Trechos recreativos; 22. Intermezzo; 22 e 15. Orquestra de Pierre Spiers; 22 e 30. Zarzuela; 23 e 30. Ritmos de baile do Alvalade; 23 e 45. Agenda; 23 e 50. Conjuntos; 0 e 30. Noticiário; 0 e 40. Ritmos de baile.

RADIO RENASCENÇA — Às 18 e 30. Terço e bênção; 19 e 50. Boletim do S. C. R.; 20. Crónica desportiva, por Fernando Soromenho; 20 e 15. Musica para o seu jantar; 20 e 30, 2.º Noticiário; 22 e 55. Meditando; 21 e 5. As ultimas novidades; 21 e 30. Cançonetas europeias; 21 e 50. Valsas; 22. Musica de sempre; 22 e 45. 3.º Noticiário; 22 e 57. Boletim religioso; 23. Serão familiar

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30, ás 22, Rádio Peninsular; 22 á 1, Rádio Graça; 1 ás 2. Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 18, abertura do 1.º período de emissão; 18 e 2, «Passatempo infantil»; 19, informação desportiva; 19 e 5, interrupção da emissão; 21, abertura do 2.º período de emissão, 21 e 2 noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, jornal de actualidades internacionais; 21 e 20. «Rendez-vous avec Amália Rodrigues»; 21 e 50, «Auto da Alma», de Gil Vicente; 22 e 20. «Esta semana aconteceu»; 22 e 35, João Villaret; 22 e 55. «Miradouro»; 23 e 10. «Vida Desportiva», 23 e 30, actualidades nacionais e ultimas notícias; e 23 e 45, fecho da emissão.

QUEM PERDEU?

Foram achados ontem, em Lisboa, e entregues no Governo Civil, os seguintes objectos: uma carteira de pano, um bilhete de identidade, três tampões de depósito de gasolina de automóvel, uma pasta de cabedal, uma quantia em dinheiro, um cachecol, um livro em francês, uma caixa contendo um banjo, um sapato de lã para criança, uma chapa de registo de moto, um capacete para motociclista, duas braceletes para relógio, um embrulho com pinceis, um par de luvas para senhora, três luvas, diversas chaves e também dois animais, uma cadela de caça e uma rola.

Foram igualmente depositados no Sindicato Nacional dos Motoristas os seguintes objectos ontem perdidos em Lisboa: dois óculos graduados, um livro e um relatório, uma mantilha, diversas fotografias, um par de luvas de homem, duas luvas de senhora, uma mala de criança, três chaves, um caderno com apontamentos, uma mala de viagem, um livro e um cachimbo.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21.30 — «O processo de Jesus».
AVENIDA — A's 21.45 — «Um marido em rodagem».
A B C — A's 20.30 e 22.45 — «Vinho novo».
MONUMENTAL — A's 21,45 — «Requiem»
TRINDADE — A's 21.45 — «Os pássaros de asas cortadas».
VARIEDADES — A's 21.45 — «A rainha do ferro-velho».
MARIA VITORIA — A's 20,30 e 22.45 — «Encosta a cabecinha e chora».
COLISEU — Ás 21 e 30 — Festival Mundial de Circo.

CINEMAS

TIVOLI—«As Vinhas do Senhor».
SÃO LUIZ — «Sortilégio de amor».
SÃO JORGE — «Uma vida por um silêncio».
IMPÉRIO — «Desejo sob os ulmeiros»
EDEN — «A chave».
POLITEAMA — «O assassino da voz meiga»
MONUMENTAL — «As diabólicas».
CONDES — «As diabólicas».
ODEON — «O visconde de Bragelonne».
ROMA — «Escrito pelo destino».
CAPITÓLIO — «Aldeia em fuga».
AVIS — «Veneza, a Lua e tu»
A L V A L A D E — «Sortilégio de amor».
RESTELO — «Cow-boy».
OLIMPIA — Ritmo louco».
IDEAL — «A ultima ordem».
JARDIM — «Sayonara».
PROMOTORA — «O pintor... e os modelos».
CAMPOLIDE — «O sinal».

CASAMENTOS-LANCHES

45$00 e 50$00 com vinhos, em salão próprio Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av Almirante Reis 42-A—T 40076

DESEJA ADQUIRIR UMA SOMADORA, CALCULADORA OU MÁQ. DE ESCREVER?
Consulte
HENRIQUE PASSOS DURAND
Rua Frei Manuel do Cenáculo, 3-2.º, D.º — T. 847332 — LISBOA

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco e o céu estava limpo, por acção de uma massa de ar seco, transportada na circulação de um anticiclone centrado a noroeste da Península Ibérica.

Temperaturas ás 9 horas: Lisboa, 8°; Porto, 9°; Coimbra, 11°; Faro e Portalegre, 12°; Funchal, 13°; e Ponta Delgada, 14°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ: Bom tempo, com céu geralmente limpo. Vento fraco a moderado de Norte.

EFEMERIDES

No dia 22 de Fevereiro de 1732 celebra-se a festa nacional dos Estados Unidos, por motivo do nascimento de Washington.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Haverá festas associativas, entre outras nas seguintes agremiações, esta noite: Associação de Beneficência Luís Braille, Sporting Clube da Penha, Academia 1.º de Setembro de 1887, casas de Ferreira do Zêzere, de Lafões, do Concelho de Tondela e de Figueiró dos Vinhos.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M — União — Estrada de Benfica, 592-594. Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B. Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A. Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124. Tel. 779332; Neoterápia — Campo Grande, 138. Tel. 774682; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C. Tel. 721409; Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777282; Belmar — Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2/A, Tel. 720820; Cardote, Lda. — Avenida Visconde Valmor, 28-A-B-C (junto á Avenida da Republica), Tel. 772291; Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia, 7-A. Tel. 51451; São Sebastião (De) — Largo de São Sebastião da Pedreira, 1-9. Tel. 48642; Arga, Lda. — Avenida Praia da Vitória, 53-55 (ao Saldanha). Tel. 43938; Branco — Avenida Duque de Loulé, 61-65. Tel. 45048; Ascensos, Lda. — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação. Tel. 388172; Marvila, (De) — Rua Direita de Marvila, 25. Tel. 381612; Banha — Estrada de Chelas, 173-175. Tel. 382241; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C. Tel. P. P. C. 720703-728395; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9. Tel. 840125; Anunciada — Rua do Vigário 74. Tel. 23760; Progressiva — Rua de Santa Marinha, 18. Tel. 863619; Dimar — Rua Conde de Monsaraz, 17-B. Tel. 842533; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104. Tel. 841912; Laboratório Brasil (Do) — Rua Alves Torgo, 29-31. Tel. 46843; Renascença — R. Damasceno Monteiro, 104-A-B. Tel. 831504; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F. Tel. 49479; Imparcial — Rua General Taborda, 28. Tel. 680931; Almeida — Rua Silva Carvalho, 136. Tel. 681726; Condestável — Rua Coelho da Rocha, 119. Tel. 6662061; Gama — Calçada da Estrela, 130. Tel. 660339; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63. Tel. 611454; Lidia Almeida — Calçada da Ajuda, 170. Tel 637318; Santo Amaro—Rua Filinto Elísio, 29-A/B. Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A/B. Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290. Tel. 661003; Esperança — Rua da Esperança, 134. Tel. 662784; Cunha — Rua da Escola Politécnica 16. Tel 25455; Ultramarina — Rua de S. Paulo, 101. Tel 21771; Frazão — Rua das Portas de Santo Antão, 72. Tel. 28180; Valadas Suc — Rua da Madalena, 235 Tel 26260; Veiga, Suc. — Rua da Conceição, 42. Tel 26847; Durão — Rua Garrett, 90-92. Tel. 24166—A—.

Esgrima

Nunes da Silva, do Sporting, ganhou o torneio oficial de 3.ª categoria, de florete

Tendo sido anuladas as «poules» realizadas na semana passada, a F. P. E. fez repetir o torneio de 3.ª categoria, de florete, a que concorreram 12 atiradores.

Os 6 finalistas apurados classificaram-se como segue: 1.º Nunes da Silva (Sporting), 4-1 e 1 vit. na «barrage»; 2.º Chito Rodrigues (C. M. E. F. D.), 4-1 e 1 derrota na mesma «barrage»; 3.º António Bicho (M. P.), 3-2; 4.º José Valarinho, 2-3 e 17 toques recebidos; 5.º Pedro Zilhão, 2-3 e 20 t. r.; 6.º Ribeiro Lázaro (todos do C. M. E. F. D.), 0-5. A prova decorreu com interesse e boa regularidade.

O torneio de 2.as categorias foi ganho por Carlos Pimenta

A F. P. E. fez disputar hoje, de manhã, o torneio oficial de 2.ª categoria, de florete, cujos oito concorrentes, após uma boa prova, se classificaram pela ordem seguinte: 1.º, Carlos Pimenta (C. M. E. F. D.), 6-1; 2.º Amado Fernandes (Shell), 5-2 e 27-32 toques; 3.º Mário Costa (G. C. P.), 5-2 e 27-30 toques; 4.º Rui Fernandes (C. M. E. F. D.), 4-3 e 22 t. r.; 5.º Luís Fernandes (Sporting) 4-3, 25 t. r.; 6.º, Duarte Leal (Shell), 3-4; 7.º, José Santos Silva (Sporting), 1-6; 8.º, Carlos Gonçalves (G. C. P.), 0-7.

HIPISMO

A Sociedade Hípica Portuguesa deu hoje início ás suas tradicionais «Poules», cuja utilidade, como meio de treino para os nossos cavaleiros e de propaganda da modalidade são notáveis.

Nesta 1.ª jornada, a primeira competição destinou-se a cavaleiros juniores e forneceu a seguinte classificação: 1.º, José F. Neto Rebelo, no «Discutido», 0 p., em 50,6 s.; 2.º, João Carlos Saraiva, no «Castiço», 0 p., em 50,8 s.; 3.º, o mesmo cavaleiro, no «Gold-Cup», 0 p. em 51,6 s.

A reunião prossegue á hora a que fechamos esta notícia, com a prova reservada a cavaleiros seniores, montando cavalos sem «handicap».

MOTORISMO

O «Rallye» Preparação do Benfica, disputado esta manhã no percurso de 90 quilómetros, despertou bastante interesse no meio automobilistico, pois a prova (a primeira deste ano) registou a inscrição de cerca de cem concorrentes, em automóveis, motos e «scooters».

A partida fez-se nos terrenos anexos ao estádio da Luz, pelas 8 horas, e a chegada, efectuada pelas 10 horas, verificou-se em frente da sede do Benfica, na Avenida Gomes Pereira, aonde acorreu numero elevado de publico.

Devido ao numero elevado de participantes o apuramento classificativo só é conhecido hoje á noite.

«Chuva» de golos no Restelo

onde o Belenenses venceu o Braga

(Na 1.ª volta: 2-1)

Jogo no Estádio do Restelo.

As equipas:

BELENENSES — José Pereira; Pires e Moreira; Carlos Silva, Figueiredo e Vicente; Yauca, Abdul, Mendes, Matateu e Tito.

SP. DE BRAGA — Cesário; José Maria Azevedo e Narciso; Armando, Calheiros e Pinto Vieira; Ferreirinha, Amador, Teixeira, Mendonça e José Maria Matos.

Arbitro — Virgílio Baptista, de Setubal.

O facto do Belenenses se colocar desde logo ao ataque forneceu-lhe a oportunidade de um golo, marcado aos 5 minutos, com um remate forte e oportuno de Matateu. Já antes o mesmo jogador falhara uma jogada, também flagrante de oportunismo.

Só fracamente o Braga reagiu. Por seu lado o Belenenses manteve-se ao ataque e Abdul obrigou Cesário, duas vezes seguidas, a defesas que poderiam ter derivado em golo, uma delas foi um remate fortíssimo, desferido á entrada da grande área.

Todavia a equipa de Braga manteve-se expedita e criou, ao quarto de hora um lance de muito perigo. José Pereira apenas pôde desviar o esférico para «canto».

Mas o Belenenses manteve-se ao ataque e Abdul desferiu outro «tiro» que em ultimo recurso o guardião bracarense desviou para «canto». O mesmo jogador e Matateu perderam outras ocasiões de golo e Yauca também desperdiçou duas ocasiões soberanas. Um outro lance seu foi desperdiçado pelos seus companheiros.

Aos 35 minutos, sempre com o Belenenses ao ataque, Mendes pôs termo a uma situação confusa de que saiu o segundo golo do Belenenses.

A equipa de Braga remete-se a uma defesa completa e foi nesse período que Matateu, aos 40 e aos 41 minutos, marcou dois golos, fixando-se assim, em 4-0, a favor do Belenenses, o resultado com que se chegou ao intervalo.

Reatado o jogo o Belenenses de novo apareceu em grande plano de ataque e de lances de jogo, com Matateu em grande evidência. Foi seu um poderoso remate no recomeço do jogo cuja bola Cesário não pôde reter nas mãos e daí a marcação de um «canto». Também Yauca se portou por forma magnifica com remates e movimentações esplêndidas. Aos 10 minutos, Tito, de fora da grande área fez um remate que não parecia de grande perigo mas que a desatenção de Cesário originou no quinto golo belenense.

Depois o grupo de Belém, passou a jogar á vontade, mas, mesmo assim, Mendes recebeu um passe de Matateu e fez o sexto golo.

Aos 30 minutos, Abdul, a concluir um lance em que intervieram Matateu e Tito, elevou a conta para 7-0.

Os «azuis» perto do final abrandaram o andamento, criando os Bracarenses duas oportunidades, que não chegaram a criar perigo.

No ultimo minuto tiveram os locais nova ocasião de modificar o resultado, mas o remate de Yauca foi ao poste.

No final, portanto, 7-0 a favor do Belenenses.

O Sporting em dificuldade

perante a voluntariedade do Caldas

(Na 1.ª volta: 0-3)

CALDAS DA RAINHA, 22. — (Por linha telefónica directa). — Jogo no campo da Mata com assistência regular. As equipas:

CALDAS — Vítor; Anacleto e Rogério; António Pedro, Saraiva e Orlando; Garnacho, Romeu, Jacinto, Mateus e Lenine.

SPORTING — Octávio de Sá; Lino e Hilário; Mendes, Morato e Julius; Hugo, Travaços, Martins, Diego e Quim.

ÁRBITRO — Carlos Duarte, de Coimbra.

Iniciado o jogo, os locais lançaram-se imediatamente ao ataque e Romeu criou perigo, anulado por Octávio de Sá com uma oportuna defesa.

Os «leões» responderam com afoiteza e ganharam um «canto», que apontado por Quim levou a bola a rondar perigosamente a área da baliza dos donos da casa. Diego atirou para as mãos de Vítor que, no entanto, não segurou o esférico, consentindo que Travaços fizesse a recarga, com deficiente direcção.

Aos 7 minutos, uma insistência de Travaços gorou-se por oportuna intercepção de Rogério, embora cedesse «canto». Apontado o castigo por Quim, nada resultou de positivo.

Entretanto, as duas equipas vão alternando as suas avançadas em despique vivo, assistindo-se a lances movimentados e da razoável urdidura.

Ao quarto de hora, o Sporting, após haver cedido um «canto», viu as suas redes em perigo, mas o remate de Anacleto passou ao lado. Também um «livre» devido a derrube de António Pedro não lhe causou apreensões.

Aos 23 minutos, o Sporting, por intermédio de Travaços, que se creditou de algumas boas fintas aos adversários antes de servir Martins, criou perigo por intermédio deste, mas Vítor defendeu.

O jogo entrou depois em toada rápida e entusiástica, com os dois grupos a jogarem em feição de equilibrio.

Aos 40 minutos Rogério frustrou mais uma tentativa de Travaços, e aos 42 minutos Sá teve uma boa defesa. Quase no termo desta parte Quim perdeu um golo quase certo devido ao guarda-redes local se lhe ter arrojado aos pés. Ao intervalo: Caldas, 0-Sporting, 0.

O jogo recomeçou com o Caldas a evidenciar boa disposição de ataque e aos 4 minutos, num avanço pela esquerda, Lenine ao ser desarmado por Morato, este provocou «canto», que depois de marcado, permitiu a Mateus o remate, mas para fora.

Depois os Caldenses subiram, ainda mais, sem agressividade, e Octávio de Sá foi abrigado a intervir por três vezes.

A passagem dos 15 minutos Travaços, bem acompanhado por Diego, desceu ao campo contrário, mas aí António Pedro derrubou-o e o lance perdeu-se.

Aos 20 minutos, um grande remate de Travaços esbarrou na trave e a bola saiu fora. Pouco depois Diego viu também um remate seu ser defedido por Vítor.

Aos 31 minutos, Romeu serviu Janita e este, apesar da oposição de Morato, rematou com boa direcção, mas Octávio de Sá defendeu com segurança.

O Sporting lançou-se, então, desesperadamente ao ataque, mas em vão. A dois minutos do termo, foi o Caldas, por intermédio de Lenine, que teve a vitória á vista, perdida por aquele jogador devido a precipitação.

No final: Caldas, 0-Sporting, 0.

Futebol em Evora

O Juventude é campeão de juniores

EVORA, 22. — (Pelo telefone). — As equipas de juniores do Lusitano e do Juventude defrontaram-se hoje, tendo ganho a primeira, por 2-1. Desta maneira, o Juventude ficou apurado campeão regional.

O CICLISTA PELISSIER

faleceu hoje em Nantes

PARIS, 22. — Faleceu hoje em Nantes, onde residia, o antigo campeão ciclista francês Francis Pelissier. O «ex-campeão» estava de cama há um mês, em consequência de uma congestão pulmonar. — (F. P.).

O jogo Covilhã-Setúbal

(Continuação da página central)

ferimento motivado por queda, reentrando 20 minutos depois.

Aos 14 minutos, Polido passou a bola ao seu guarda-redes Justino. Oscar Silva, que seguira a jogada com atenção e com a baliza deserta marcou o 4.º golo covilhanense.

Decorridos 2 minutos os Setubalenses reduziram a diferença marcando o segundo golo por intermédio de Soares.

Aos 22 minutos Ilo Caldas, a passe de Gabriel, marcou o quinto golo

Um minuto depois, o guardião Justino foi substituido por Libanio.

Aos 30 minutos, foi marcado um livre contra o Setubal, no limite da grande área. Marcado por Suarez, Libanio respondeu com uma grande defesa.

E até final, o resultado não se modificou: Covilhã, 5-Setubal, 2. do Covilhã.

Homenagem dos cooperativistas a António Sérgio

Cerca de uma centena de pessoas, representantes de cooperativas de Lisboa e arredores e do Porto, reuniram-se hoje, num almoço efectuado na Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, para homenagear o escritor António Sérgio, doutrinador e coordenador do boletim cooperativista, a pretexto do Cinquentenário do começo da sua vida literária e, ao mesmo tempo, analisar diversos problemas referentes ao desenvolvimento da respectiva actividade mercantil e á obtenção do indispensável apoio por parte das entidades competentes.

Foi o próprio homenageado que presidiu, ladeado pela sr.ª dr.ª Lucia Nobre, por sua esposa e pelos srs. prof. Henrique de Barros, José de Castro e Manuel Miranda, delegado das cooperativas portuenses.

O primeiro orador foi o sr. Manuel Vilela, que traçou o elogio de António Sérgio, tendo vários cooperativistas usado da palavra com o mesmo propósito e, também, para fazer referência aos problemas fundamentais daquele sector de actividade Foi aprovado o envio de um telegrama ao secretário de Estado do Comércio, pedindo a inscrição da União Cooperativa Abastecedora no Grémio dos Armazenistas de Mercearia.

Entre muitos telegramas e cartões recebidos de pessoas que se associaram á homenagem a António Sérgio, contavam-se os dos srs. professores Azevedo Gomes e Nuno Simões.

Afluência de forasteiros em Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

desfile frequente dos grupos que circulavam com bandeirinhas na mão e gritavam o nome do clube favorito...

Não será arriscado escrever que para cima de cinco mil pessoas se deslocaram expressamente com o fim de assistir ao futebol, utilizando todos os meios de transporte, do avião á bicicleta. Cerca de duas mil chegaram em comboios e automotoras especiais e é de difícil cálculo o numero de camionetas e automóveis que nestes dois dias rumaram até Lisboa. Os improvisados parques de estacionamento de Martim Moniz, Socorro, Campo das Cebolas e Corpo Santo encheram-se de viaturas com matrículas nortenhas.

Até altas horas da madrugada de hoje, o movimento extra nas zonas mais centrais da cidade emprestou nova vida, uma alegria diferente da costumada. Não, própriamente, de boémios, mas de gente da bola que quis aproveitar intensamente a sua episódica passagem por Lisboa, enchendo cafés, leitarias, restaurantes e todo o género de estabelecimentos onde era possível cavaquear, com conforto e animação. Os «dancings» e os teatros do velho Parque Mayer esgotaram as suas lotações e muitos visitantes preferiram gastar o seu dinheiro em diversões a empregá-lo em alojamentos nocturnos... Há tempo suficiente para repousar — terão pensado.

A alegria, exuberante e buliçosa, dos adeptos do futebol inundou a capital e a animação que se verificou, sobretudo, nas ruas da Baixa, contribuiu também para o desenvolvimento dos vários ramos de negócio — incluindo o «mercado negro» dos bilhetes, que atingiu, desta vez, quantias exorbitantes...

BAIXELAS DE PRATA
TODOS OS ESTILOS
FABRICO PRÓPRIO
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 – Tel. 24564

ABSOLUTAMENTE CERTO...

CONTINUAÇÃO DA
LIQUIDAÇÃO TOTAL
DE TODA A EXISTÊNCIA
POR MOTIVO DE
DEMOLIÇÃO
NA
«MEIA» - HORA
Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 3
(Ao Chiado)

RIBATEJANO
Salvaterra de Magos Telef. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços — Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
Cozinha Portuguesa
(6 anos)
Subsidiado pelo Fundo do Turismo

LINITA
É o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. Bono. R. D. Pedro V. 75 Tel. 25448

INSTITUTO PARTICULAR DE SAÚDE
Av. Guerra Junqueiro, 14, 1.º, Dt.º — LISBOA — Tels. 728182 e 728183
SERVIÇOS MÉDICOS
Consultas de todas as especialidades, Análises Clínicas, Radiografias, Electrocardiografia, Fisioterapia e Transfusões — Preços de Policlínica
Serviço permanente (dia e noite) de Chamadas ao domicilio
ATENÇÃO: NOVOS NUMEROS DE TELEFONE
728182 e 728183